ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.214
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Domingo, 5 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

Partido Republicano

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO ESTADUAL

Estando marcado o dia 12 do proximo mez para se proceder á eleição de um deputado pelo 6.o districto estadual, na vaga aberta em virtude de renuncia do dr. Gustavo Paes de Barros, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com a maioria das indicações recebidas, resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado do districto o nome do

DR. OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES, medico, residente em Jundiahy

A apresentação desse illustre correligionario, além de obedecer ao reconhecimento dos serviços que já tem prestado á causa publica, traduz a confiança na sua reconhecida competencia, zelo e patriotismo em bem do Estado no desempenho do honroso mandato que lhe será conferido.

Levando essa resolução ao conhecimento dos directorios municipaes, a Commissão solicita para ella o apoio indispensavel, afim de que o resultado eleitoral manifeste, mais uma vez, a grande vitalidade do Partido e a uniformidade de vistas com que exerce a sua acção politica no Estado.

S. Paulo, 29 de março de 1914.

Bernardino de Campos
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
M. J. de Albuquerque Lins
José Cesario da Silva Bastos
A. de Lacerda Franco
Adolpho A. da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque.

A PSYCHOLOGIA DAS RAÇAS HUMANAS

O meu excellente amigo e collega F. Challaye, um philosopho que tem percorrido o mundo inteiro, publicou agora um estudo muito interessante sobre a psychologia das raças humanas.

Para não se perder em distincções de pormenores, sempre contestaveis, tomou a palavra *raça* no sentido mais amplo e investigou quaes eram as differenças psychologicas que podiam separar um branco, um negro e um amarello.

Em sua opinião, que é tambem a de muitos outros ethnographos, o que caracteriza o negro é que elle vive principalmente no presente. O ser primitivo, diz elle, não fixa as imagens successivas dos dias decorridos; as suas recordações desta ordem são vagas e confusas; confunde o que recorda com o que imagina e deixa-se impressionar pelas suas proprias ficções. Muitas vezes, á medida do tempo torna-se imprecisa; o ser primitivo até a sua propria edade ignora.

E, assim como mal se recorda do que foi, o negro não pode imaginar o que será ou o que poderia ser. Os australianos, por exemplo, são incapazes de todo o trabalho perseverante, desde que elle só possa ser recompensado no futuro. Os bochimans soffrem o flagello da fome porque as culturas que poderiam fazer não são immediatamente productivas. O negro satisfaz-se com a hora que passou, sem nada perguntar ao passado e sem antecipar sobre o futuro.

Isso explica o caracter restricto da sua vida psychologica. As suas emoções são vivas mas pouco duraveis. A alegria infantil, que parece ser o fundo da raça, não é moderada pela expectativa do que vae succeder. A sua intelligencia não excede os dados dos sentidos para attingir a especulação; a sua actividade é feita, não duma vontade firme e continua, mas de desejos que tendem, sob uma forma immediata, á satisfacção das exigencias physicas. Segundo os proprios termos de Spencer, o procedimento do africano é "explosivo e chaotico".

Os brancos, comparados com os negros, parecem viver no futuro. Sob a influencia da ambição, do instincto materno ou paterno, da fé religiosa, do enthusiasmo humanitario, o branco assegura a si proprio prazeres e triumphos futuros, prepara para os seus uma vida melhor, sonha com a vida eterna depois da morte e com o progresso depois da sua passagem na terra.

Observando as relações entre as cousas, os homens brancos crearam a sciencia, que lhes assegura o dominio do futuro e fará delles os senhores da terra. "Sciencia significa previdencia e previdencia significa acção", dizia Augusto Comte. E quando elles applicaram a sua intelligencia ás relações entre os homens, os brancos desprezaram as differenças physicas, intellectuaes e sociaes dos individuos para conceber a grande idéa da egualdade humana. Ha cerca de dois mil annos que, pela bocca dos estoicos, os brancos proclamaram eguaes todos os sêres racionaes e declararam que nenhum homem é um extranho na casa de Jupiter. Só com os brancos, a sciencia e as idéas egualitarias penetraram, quer nas civilizações primitivas da Africa, quer nas velhas civilizações da Asia.

Os amarellos, comparados com os negros e com os brancos, parecem viver no passado. A maior parte dos povos têm acreditado na sobrevivencia dos espiritos dos mortos; mas os amarellos foram mais além; fizeram do culto dos antepassados o centro da sua vida familial, social e moral.

Na crença dos chinezes, dos japonezes, dos annamitas, os espiritos dos mortos continuam a viver entre os vivos; enfeitiçam as suas moradas; participam das suas alegrias e das suas amarguras; mostram-se reconhecidos ás honras que lhes prestam e irritados si os desprezam, e interessam-se por tudo quanto se relaciona com a familia dos seus descendentes. A China é talvez o unico paiz do mundo onde as honras concedidas a um vivo remontam aos seus ascendentes, em que a nobilitação dum homem nobilita egualmente os seus antepassados, até á setima, oitava ou nona geração.

Numa casa chineza, o logar sagrado por excellencia é o altar em que collocam as pranchas com os nomes, titulos e datas dos antepassados. Segundo a crença chineza, a alma do defuncto habita realmente nesses quadros de madeira. "O homem prudente que constróe uma casa, escreve o philosopho chinez *Tchou-Hi*, começa por edificar o tabernaculo dos antepassados ao oriente do quarto de dormir; e faz, nelle, quatro nichos, para collocar as pranchas dos seus avós".

A devoção pela memoria dos antepassados é o principio da moral domestica e social dos chinezes. O culto dos antepassados confunde-se com o culto da tradição. O amarello está profundamente convencido de que todas as verdades moraes, estheticas, religiosas foram descobertas pelos seus avós, e é por isso que elle se immobilizou no respeito do passado, até ao dia em que o contacto com o branco o arrancou, com alguma brutalidade, das suas piedosas e tranquillas meditações.

O sr. Challaye não se limita a caracterizar deste modo as tres grandes raças humanas; approximou-as das edades do individuo e comparou engenhosamente a criança e o negro, vivendo ambas no presente, o adulto e o branco, vivendo ambos no futuro, e o amarello e o velho, ambos dominados pela idéa do passado.

O autor deste curioso estudo é o primeiro a reconhecer que estes caracteristicos geraes soffrem uma infinidade de excepções. Julga, no emtanto, que ellas são verdadeiras em relação á maioria dos homens que pertencem a cada uma das raças branca, negra e amarella. Accrescenta ainda que, com o progresso da civilização e dos meios de transporte, as differenças psychologicas das raças estão em via de attenuar-se gradualmente. A sciencia e a incançavel actividade dos brancos, as suas ambições coloniaes, o seu poder economico e militar multiplicaram os seus contactos com as outras raças. Os negros da Africa Occidental, em particular, como, por exemplo, os da Serra Leôa, adquiriram, pelas suas relações com os europeus, qualidades novas de actividade e de previdencia. A China e o Japão vieram buscar á Europa as suas instituições, a sua sciencia e o seu poder; e talvez que os proprios brancos venham a ganhar no contacto com estas velhas autocracias do Oriente, que têm uma civilização moral e philosophica datando de muitos milhares de annos e na qual o piedoso respeito pelo passado se allia com a mais sorridente e discreta polidez.

Jámais esquecerei a cortez licção de modestia, que nos foi dada ha mais de trinta annos na Escola Normal, por dois chinezes que o governo autorizára a seguir aquelle curso. Tinhamos acabado de jantar e serviamos o chá numa sala de estudo. Um de nós, um normalista de vinte annos, perguntou aos condiscipulos chinezes Ling e Tcheng o que elles pensavam sobre a civilização européa em geral e sobre a civilização franceza em particular. Como Tcheng era um tanto timido, foi Ling quem respondeu. Com palavras amaveis, cheias de doçura, explicou-nos que Tcheng e elle tinham vindo procurar em Paris a sciencia experimental, que os brancos tinham descoberto e iniciado no seculo XVIII e que era a fonte do seu poder; mas que a verdadeira civilização, a das ideas philosophicas, moraes, estheticas, essa já a China a possuia havia milhares de annos e não tinha razões para a pedir a qualquer paiz, — tanto mais que os brancos só conheciam essa civilização desde poucos seculos. Lemos claramente no pensamento destes dois asiaticos que elles nos consideravam muito atrasados em tudo o que constitue a civilização moral e sómente adeantados no que constitue a civilização scientifica. Não creio que elles tivessem inteiramente razão; mas o que sei é que eu e os meus camaradas aproveitámos esta occasião para nos entregarmos a modestas reflexões sobre a superioridade dos brancos, que até então julgavamos ser um dogma incontestavel.

Dr. G. DUMAS

A DANÇA DO PAPA

E' do tango que se trata. Sabem os leitores que assim o baptisaram em Paris? E sabem ainda que os cartazes dum certo estabelecimento nocturno, onde o brasileiro Duque se exhibe nas vertigens da choreographia, mencionam, jacente ao titulo vistoso de *Thé-tango*, a pequena rubrica entre parenthesis: *defendu par le Pape*?

Baptisar uma dança lasciva com o nome de alguem que a condemnou é um gracejo que só a semcerimonia do *boulevard* explica. Alguns espiritos mais sérios puzeram embargos á denominação, desejando que ella servisse antes para baptisar a *furlana*, uma velha dança de Veneza, recentemente posta em moda. Allegou-se que Sua Santidade aconselhara essa dança, em substituição do Tango; e a *verve* gauleza não parou. O facto de vêr o Summo Pontifice a legislar sobre choreographia pareceu a todos eminentemente comico.

Afinal, a intervenção de Pio X em tão singular dominio mundano limitou-se, segundo diz um orgam catholico insuspeito, a quasi nada. Contemos a versão.

Um guarda-nobre pontificio, recentemente consorciado, foi recebido com sua mulher pelo Papa, que com elles se demorou alguns momentos, dando-lhes paternaes conselhos. Entre outras cousas, advertiu-os contra os perigos das festas mundanas. Era lamentavel vêr os catholicos arriscando-se a todas as concessões e permittindo nos seus salões danças inconvenientes, prohibidas pela moral. E concluiu com estas palavras: "Os senhores, que fazem a moda, deviam regressar ás nossas velhas danças, que, ao menos, não eram deshonestas." Não se falou, como se vê, nem do tango, nem da *furlana*.

Esta conversa, repetida pelos recemcasados, a alguns amigos, depressa se transformou. Uns acharam que "as nossas velhas danças" não podiam ser sinão a *furlana* dos venezianos. Outros repetiram a historia, affirmando que o Papa convidara os principes Antici-Mattei a dançar o tango em sua presença. E outros, emfim, inventaram que Sua Santidade fizera executar a dança de Veneza por um seu velho criado veneziano.

Eis como se escreve a historia choreographica contemporanea...

Do meu canto

Desta secção protestámos contra a affirmativa, de alguns collegas da imprensa italiana, de que era pessima, miseravel, a situação do colono agricola neste Estado.

Fizemos sentir a flagrante injustiça de taes asserções, que iriam écoar na Italia de modo pouco lisonjeiro aos nossos creditos.

"Il Fanfulla" e o "Jornal dos Italianos" não só reiteraram semelhantes inverdades, como incitaram, indirectamente, a publicação da celebre circular do Patronato dos Emigrantes Italianos, infeliz na fórma e inconveniente nos seus conselhos.

"Il Fanfulla" fez mais: metteu um barrete vermelho, empunhou a bandeira da revolta e prégou, enthusiasticamente, a violencia contra essa caterva de caloteiros, que são os fazendeiros deste Estado.

— Não querem pagar? matem e matem sem receio algum! Aqui estamos nós e as autoridades italianas para vos defender!

Foi isso, em these, o que o collega matutino aconselhou aos seus patricios, honestos e humildes trabalhadores ruraes.

Veiu depois a inconvenientissima circular do sr. de San Giuliano, reeditando as mesmas inverdades.

Os collegas sahiram novamente a campo, batendo palmas ao acto patriotico do egregio ministro do Exterior do reino peninsular.

Convencidos de que nós é que estavamos com a verdade e com a justiça, mantivemos serena attitude, embora, por vezes, fossemos tão insolitamente aggredidos. Nem as intrigas, de que eramos escriptor officioso, lograram emmudecer-nos, como se pretendeu.

E, hoje, com que satisfação o declaramos, não é mais officiosamente que rebatemos as aleivosias assacadas contra o Brasil e contra a honestidade dos lavradores paulistas. Temos por nós a palavra official do Patronato Agricola do Estado, proferida criteriosa e severamente na circular, publicada, hontem, pelos jornaes da manhã, e que nós não nos furtamos ao prazer de passar para esta secção.

E' o desmentido mais formal a tudo que se disse em contrario ás nossas ponderações; é o protesto energico e necessario contra a attitude imprudente dos que aconselharam o emprego de violencias para liquidação de dividas privilegiadas.

Para os termos elevados e criteriosos dessa circular, pedimos, muito particularmente, a attenção dos collegas do "Il Fanfulla" e do "Jornal dos Italianos".

Leiam e assignalem o contraste entre a linguagem calma e ponderada desse documento official e os termos infelizes e aggressivos das circulares das autoridades italianas.

A nossa victoria não podia ser mais completa.

Eis a circular do Patronato Agricola do Estado:

"2.a *CIRCULAR — Aos senhores lavradores e aos operarios agricolas do Estado de S. Paulo* — Illmo. sr.: — O Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, no empenho de realizar os fins para que foi creado, isto é, auxiliar a execução das leis federaes e estaduaes em tudo quanto concerne á defesa dos direitos e interesses dos operarios agricolas, faz constar a conveniencia e a necessidade de ser trazida ao seu conhecimento qualquer reclamação, que a proposito deva ser feita, por parte de operarios agricolas. O Patronato agirá promptamente, caso seja justa a reclamação apresentada, sem que, entretanto, a deixe de estudar em qualquer hypothese. Todos os patrões que se encontrem em debito para com os seus operarios agricolas e todos os operarios agricolas que sejam devedores a seus patrões, devem liquidar suas contas de accordo com as condições estabelecidas nos contractos.

Cabe ao Patronato Agricola salientar que a patrões e operarios agricolas não é licito enveredar por fórma alguma por outro caminho que não seja o legal, quando tenham de tratar de seus interesses.

Desde que os operarios agricolas recebam qualquer prejuizo, devem solicitar do Patronato Agricola do Estado a necessaria assistencia.

O Patronato, relembrando a circular anteriormente distribuida e repetindo o que insistentemente tem aconselhado, aconselha ainda uma vez a necessidade de serem as cadernetas dos operarios agricolas emittidas e escripturadas de accordo com as disposições legaes em vigor (Decreto federal n. 6.437, de 27 de março de 1907), para plena effectividade das garantias conferidas aos operarios agricolas.

O Patronato Agricola declara, finalmente, que os casos de atraso em pagamento e os de insolvabilidade, que possam causar prejuizos graves aos operarios agricolas, são felizmente muito poucos.

A situação do operariado agricola do Estado é boa; as difficuldades em que se encontram alguns patrões em debito são passageiras.

Os prejuizos que, porventura, possam ameaçar uma porcentagem minima dos operarios agricolas que trabalham no Estado de S. Paulo, constituem rara excepção.

O operariado agricola nada tem que temer e nada deve receiar: — é reconhecida a honorabilidade da lavoura paulista, que sempre fez timbre em respeitar os seus compromissos, maximé quando se trata de pagamento de salarios.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. attenciosas saudações. — *Eugenio Egas*, Director do Patronato Agricola. — S. Paulo, 4 de abril de 1914."

Gomes BRAGA

O SAPO E A ESTRELLA Estava um soldado de sentinella a uma porta secundaria do palacio ducal de Brunswick. Estava alli, ha uma boa hora, e, naturalmente, aborrecia-se a mais não poder ser. Nesse estado de alma, qual não havia de ser a sua alegria, ao avistar uma mulher ainda moça e deveras graciosa que atravessava o jardim na sua direcção? Era um excellente ensejo de distracção... O soldado fez "pst", "pst", inclinando um pouco a cabeça para a esquerda e fazendo, com a espingarda, um signal de approximação. A passeante, porém, não fez o menor caso; não ia, de certo, em disposições de conversar; e, apressando o passo, metteu a direito até á porta e entrou no palacio.

Cerca de vinte minutos depois, foi a sentinella chamada á presença do duque de Brunswick, que lhe passou uma sarabanda em regra. E imagine-se a cara do militar, deante desta consideração final:

— Em summa, estás perdoado por esta vez e por se tratar... de minha mulher. Si houvesses procedido do mesmo modo com outra qualquer senhora de Brunswick, não escapavas a uns dias de prisão.

Tal o sapo apaixonado por uma estrella, a pobre sentinella, do fundo da sua guarita, levantara os olhos para a filha de Guilherme II...

RAMOS

A ENTRADA EM JERUSALE'M — O povo corre ao seu encontro. Todos gritam: «Hosannah ao filho de David!»

Duello de gigantes

Contra quem se arma a Russia? — Os jornaes de Berlim respondem assim á pergunta: contra a Allemanha — Um commentario diplomata nos armamentos moscovitas — Hypotheses bellicas e certezas pacificas

Segundo um telegramma publicado hontem nos jornaes, a Russia scientificou a Hollanda de que, fazendo-se embora representar como de costume no Comité da Paz, em Haya, não poderia, todavia, associar-se este anno a qualquer tentativa em pról da limitação dos armamentos.

Tal declaração deve constituir, a esta hora, o assumpto capital das chancellarias européas. E' quasi certo que ella terá acabado de desassocegar os pacifistas, já inquietos com os rumores correntes sobre o formidavel imperio dos czares. Com effeito, a opinião européa desde ha algum tempo se convenceu de que a Russia prepara a guerra. Julgava-se, a principio, que esse esforço bellico se dirigia contra a Turquia ou os pequenos paizes dos Balkans. Um artigo sensacional, enviado de S. Petersburgo á *Koelnische Zeitung*, informa, porém, que o objectivo russo é a Allemanha. E' contra o paiz do *kaiser* que a Moscovia augmenta os seus corpos de exercitos, inunda a fronteira leste de baionetas e mobiliza nos mares do Norte a sua esquadra.

O artigo da *Koelnische Zeitung* — do qual opportunamente démos um resumo telegraphico, — produziu profundissima impressão, tanto mais que o governo allemão não lhe oppoz qualquer commentario official e deixou que os jornaes affectos o explorassem num sentido russophobo.

Em S. Petersburgo declarou-se immediatamente que a correspondencia do importante orgam germanico era desprovida de todo o fundamento, — "uma invenção pura e simples", exprimiu o governamentalissimo *Rossya*. Em Berlim observou-se silencio governamental e permittiu-se que a imprensa bellicosa continuasse a excitar paixões. Deveremos concluir que a campanha da imprensa contra a politica russa serve actualmente, para fins que ainda não distinguimos, a politica do governo allemão? Deveremos suppor que a campanha da imprensa allemã (que, desde ha alguns mezes, trabalha de preferencia em fabricar complicações internacionaes) encontra sympathia nos meios em que até agora se manifestára um desejo ardente de paz ...

Para esta campanha — observava ha pouco, na *Independance Belge*, um profissional da diplomacia, — só ha duas explicações. Ou se procura perturbar a opinião allemã, explorando a ameaça duma guerra proxima afim de preparar o terreno para uma nova lei militar, para um novo augmento dos exercitos imperiaes, — e então tratar-se-ia dum *bluff* exterior para obter um resultado na politica interior que, em tempos normaes, encontraria vivas resistencias. Ou trata-se de suscitar difficuldades com a Russia, com o fim de obter della a cessão duma parte da influencia moscovita na Asia Menor, onde a Allemanha tem grandes interesses politicos, commerciaes e financeiros.

Quanto a sustentar que chegou o momento da Russia definir nitidamente a sua attitude para com a Allemanha, hypothese é essa que nos parece pouco solida. Sob este ponto de vista, a attitude da Russia é nitida desde o dia em que se concluiu a alliança franco-russa. Deseja ter com a Allemanha relações de boa vizinhança; mas mantém com a França uma alliança firme em todas as questões internacionaes.

Talvez se possa ainda procurar a explicação da actual campanha allemã no facto da Russia ter decidido não renovar o tratado de commercio russo-allemão nas bases existentes, e que lhe eram bastante desfavoraveis. Nesse caso, em toda esta campanha sómente haveria uma manifestação de despeito; mas não sabemos si a ameaça e a invectiva constituem o melhor processo de modificar as disposições russas na questão do tratado de commercio.

Nós, intransigentes optimistas, não acreditamos que os contemporaneos tenham ensejo de desfructar esse verdadeiro duello de gigantes, que seria uma guerra entre a Russia e a Allemanha. No fundo de todas as quixotadas actuaes sente-se a alma timida e pacifica de Sancho Pança. — *G.*

GARAGE S. PAULO
'TAXI-CAR'

O DICTADOR FRANCIA

Foi para mim verdadeira satisfacção ter merecido reparos de Silvio de Almeida o artigo que, sob a epigraphe — Garcia Rodrigues França, — publiquei nesta folha.

De facto, o egregio confrade em bellas, eruditas e elegantes divagações, que publicou ha dias no "Estado", discordou do meu modo de apreciar o celebre dictador do Paraguay, e citou, em apoio de suas opiniões, escriptores de alto valor. Para Silvio de Almeida, assim como para muitos distinctos estudiosos, "a vida de Francia não foi o terror para o povo que governou, nem a sua morte um clarão de luz e liberdade."

Pensam alguns que o dr. Francia governou bem o Paraguay, porque poz em pratica medidas ao nivel do desenvolvimento intellectual dos paraguayos; pensam outros, e em maior numero, que o dr. Francia governou mal, porque não procurou civilizar o povo paraguayo, que, em vez de o respeitar, temia-o.

Em vez de possuir a tranquillidade que resulta da paz das consciencias e da liberdade do pensamento, o povo paraguayo possuia a paz apparente, que resulta do medo.

Nas ruas e nos campos, nem se murmurava. A ordem material existia, embora mantida a tiros de carabina e a ponta de sabre; mas os corações viviam immersos na mais profunda tristeza, os espiritos envoltos em crépe e os caracteres purificavam-se nas prisões, quando não se mascaravam com a hypocrisia...

Reabrindo o vol. IX da Encyclopedia Britannica, alli veremos que a administração do dr. Francia foi um mixto extranho de capacidade e capricho com flagrante violação dos mais simples principios de justiça.

Impedindo o commercio extrangeiro no paiz, animou as industrias internas; era hospitaleiro para com os extrangeiros, mas fazia-os seus prisioneiros por annos; vivia uma vida de simplicidade republicana, mas punia com severidade dionysiana a menor falta de respeito. Parece mesmo que este celebre maniaco fosse atacado de demencia nos ultimos tempos de sua vida. Infelizmente, para elle, accrescenta o escriptor inglez da Encyclopedia, não ficaram papeis nem documentos, porque as suas ordens, depois de cumpridas, eram restituidas com a nota — executadas, — e em seguida destruidas.

Os doutores Rengger e Longchamps, os negociantes J. P. e W. P. Robertson foram os primeiros que apresentaram ao mundo a historia do tenebroso Paraguay, sob o governo do dr. Francia. Thomas Carlyle, entretanto, defendeu o dictador "as a man or sovereign of iron energy and industry, of great and severe labour." Foi Thomas Carlyle quem, com sua penna brilhante e seu saber profundo, tentou, pela primeira vez, chamar as sympathias da historia para a figura tetrica e ensanguentada do dictador Francia. E porque as palavras de defesa eram de Carlyle, ainda não se extinguiu o seu éco, agora já tão fraco e tão longinquo, que mal se apercebem dellas os ouvidos mais agudos.

Longe vão os tempos em que a historia era uma simples enumeração de factos sanguinarios e de matanças, que só servia para animar a perpetração de novos crimes; hoje, a historia regista como factos e acontecimentos, dignos de imitação, aquelles que servem para convencer aos governadores das vantagens e das conveniencias de haver governantes. E' a theoria de Herschel, e ninguem ousará dizer que não é a verdadeira. Governar é transigir com a opinião, si não se preferir sustentar que governar é prevêr, afim de prover. E' claro que transigir no sentido de governar tem um significado tão alto, tão elevado, que só pode ser bem comprehendido por aquelles que, chamados ao supremo posto das responsabilidades nacionaes, possuam qualidades de caracter, de intelligencia, e, principalmente, de coração: — os grandes pensamentos e as nobres acções nascem do sentimento.

Comprehende-se que um estadista, em apertadas conjuncturas, se veja obrigado a lançar mão da força para garantir a ordem e, por consequencia, o progresso do paiz; mas, mesmo nessas apertadas conjuncturas, a justiça, primeiro, a bondade, depois, devem substituir no menor praso possivel a dureza da espada e o fogo mortifero das carabinas.

Isto hoje já não se discute. Outro axioma de politica internacional, que nós brasileiros praticamos desde 1808, é que o commercio, os portos, as industrias, a agricultura, e, portanto, os estudos, as artes e as sciencias, devem estar de braços abertos para o nacional e o extrangeiro, para o convivio das nações, para a civilização, para a cultura, que não é, em suprema analyse, mais do que o aperfeiçoamento da bondade, em proveito da solidariedade humana, que é o producto mais brilhante do progresso mundial.

Ora, o dr. Francia, que era illustrado, que conhecia os progressos das nações e dos povos, porque motivo isolou o Paraguay do contacto da sociedade internacional?

Porque perseguiu os sabios, os viajantes e os commerciantes extrangeiros? Porque perseguiu o clero e a egreja catholica, que em sua doutrina, tão antiga, só préga o bem, a tolerancia e a bondade nestas tão simples, mas tão fundamentaes palavras: — fé, esperança e caridade?

Porque não permittiu a liberdade de pensamento, porque não desenvolveu a instrucção publica, porque não consentiu que se publicassem jornaes, porque não fundou hospitaes, porque não mandou levantar mappas do paiz, estudar os seus rios e portos, porque não ensinou aos paraguayos que a justiça é a virtude primordial de uma sociedade nascente ou bem organizada, porque não trabalhou para que a sua nacionalidade caminhasse em busca da civilização pela estrada larga da paz e do trabalho, porque não impedia que as prisões, as execuções, os fuzilamentos e os morticinios constituissem a lei das doze taboas, com que os Cesares paraguayos opprimiam aquelle povo embrutecido pela pratica ininterrupta do terror e do assassinio?

Oh! não! O dictador do Paraguay foi um monstro, e tanto maior, e sem perdão possivel, quanto é certo que elle sabia e conhecia o modo de proceder e de governar, já não falemos da Europa, mas dos ministros e dos estadistas brasileiros de d. João VI.

A Republica não precisa de sabios, disse aquelle curioso typo que informou o requerimento de Lavoisier, que pedia dilação de praso para sua execução, afim de concluir estudos a que mesmo na prisão se dedicava; o dr. Francia era da mesma opinião, mas accrescentava, a Republica precisa de sangue.

Robespierre resuscitara na America.

O dr. Francia bem sabia como as cousas eram, e, portanto, como devia proceder um chefe de nação, que não fosse louco, maniaco, apenas extravagante, ou incapaz.

"Quem atravessa as nossas fronteiras, dizia elle, só ouve o ronco dos canhões e o ruido da guerra civil. Donde resulta isto? Resulta de que, em toda a America do Sul, não existe um só homem capaz de comprehender o caracter de seu povo e de governal-o bem.

Essa gente não fala sinão em liberdade, mas, verdadeiramente, suas combinações politicas visam apenas a delapidação dos dinheiros publicos."

E porque elle não comprehendeu o seu povo e não o governou bem?

Ou seria que o povo paraguayo só podia ser governado á bala e a coice d'armas? Ou seria que a felicidade do povo paraguayo estava no fundo das prisões e nas agonias dos fuzilamentos?

Francamente, a theoria é das peores, é pessima: — *panem et circenses*, disseram os romanos; mas bala e fuzilamentos, como felicidade nacional, só o dr. Francia poderia dizer e praticar.

Os seus successores continuaram nas praticas governamentaes do dr. Francia, e o Paraguay, sob o dominio dos dois Lopez, foi de erro em erro, de desastre em desastre, até que a guerra formidavel da triplice alliança acabou de destruir aquillo que se mantinha pela violencia e pela dictadura.

Os governos, já dizia nos primeiros tempos da nossa nacionalidade um senador do imperio: — "os governos firmam-se na convicção ou na força; a convicção é o regimen da lei; a força, que gera a tyrannia, é o regimen da escravidão."

O dr. Francia governou com a força, só, exclusivamente com a força. E, por isso, "impoz ao seu paiz o silencio dos tumulos apenas quebrado pelo crepitar dos fuzilamentos".

"Minerva deve dormir, quando Marte véla", dizia o dictador. Pelo simples facto de dois frades terem se permittido criticar actos de sua administração, foram presos, mandou-se-lhes raspar as cabeças e vestil-os de jaquetas amarellas. Para bem se poder avaliar do que foi esse pavoroso despota, é preciso ler não só as obras já referidas, como tambem a Historia Geral do Paraguay, por L. Alfredo Demersay. Não é possivel num artigo de folha diaria, resumir os livros que se têm escripto sobre o extranho personagem, que os positivistas santificaram no seu calendario. E que santo! Santo, "que nunca sentiu amor ou amizade por um ser vivente"; santo, "que não foi sinão um animal, que maldisse seu pae moribundo e fez perecer seu irmão no meio dos mais horriveis supplicios". Sem duvida, o dr. Francia não conheceu a philosophia que tem o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim. Mas, já conhecia os mesmos principios, dos quaes aquelles são a reproducção, de que devemos amar ao proximo como a nós mesmos, que devemos dar a Cesar o que é de Cesar, e que a bondade é o fim e o destino dos homens sobre a terra.

Não resta a menor duvida de que ao dr. Francia se pode applicar a theoria do terror por principio, a tyrannia por base, e a ignorancia por fim. Na ordem social e politica eis, a traços largos, o papel do vulto feroz e sanguinario que infelicitou, envergonhou e deshonrou o renome dos estadistas sul-americanos, que, em outros paizes, praticavam e propagavam as idéas adeantadas.

* *

Examinemos ainda, aproveitando o livro de Arsenio Decond, "A Republica do Paraguay", um seculo de vida nacional, 1811-1911, o papel social, politico e administrativo do dictador, a ver si é possivel attenuar os gravissimos crimes que praticou.

"Não teve Francia energia bastante para dominar suas paixões e usar moderadamente do seu omnimodo poder. Alguns hespanhóes expiraram com a morte as censuras feitas a actos seus, e muitos cidadãos conspicuos foram presos por suspeitos de conspiração."

Em 17 de julho de 1821 foram fuzilados oito dos mais illustres conjurados, e egual numero nos nove dias seguintes. A 9 de junho do mesmo anno, trezentos hespanhóes foram encarcerados, sem razão plausivel. Os hespanhóes, que não morreram, estiveram presos durante dezoito mezes, e obtiveram a liberdade mediante o pagamento de 150.000 pesos. O governador de Santa Fé, Estanislau Lopes, embargou um carregamento de armas, destinado ao Paraguay. Francia protestou, e ameaçou praticar represalias. E todos os filhos de Santa Fé, que residiam em Assumpção, foram presos e encarcerados, escapando das prisões, os que não morreram nellas, só após a morte do dictador.

Era prohibida a entrada de extrangeiros no Paraguay, bem como se prohibiu a sahida dos que alli se achavam.

Um francez, Escofiers, tentou escapar-se pelo Chaco, mas foi preso pelas forças de Pilar. Em 1823 fez nova tentativa, que lhe custou a vida.

As relações do dictador com os povos vizinhos eram nullas: — não recebeu o representante argentino, dr. João Garcia de Cossio; maltratou o consul brasileiro conselheiro Antonio Manuel Corrêa da Camara; respondeu a Bolivar, que o exhortara a sahir do seu isolamento, que o Paraguay se sentia bem com a sua sorte e não via necessidade de mudar de systema.

Por simples capricho, extorquia fortes sommas aos hespanhóes e aos negociantes abastados. Quando appareceu no Paraguay a praga dos carrapatos, o dictador ordenou que fossem sacrificados os animaes atacados; e esta ordem, barbaramente cumprida, occasionou a destruição quasi completa do gado da Republica, dando ao mesmo tempo ensejo a que as autoridades praticassem actos de vingança.

"Francia, pela crueldade de seus castigos, chegou a inspirar profundo terror."

Tudo quanto acabo de reproduzir, póde ser melhor lido no livro do sr. Lopez Decond, cujo trabalho, si não é official, é officioso e foi subvencionado pelo governo paraguayo.

A imprensa no Paraguay pode ser dividida por quatro periodos, diz Lopez Decond: — 1845-1852; 1852-1865; 1865-1870; 1870 até nossos dias. Só após a morte do dictador é que começou a circulação de folhas no Paraguay. Si pedirmos ao mesmo Lopez Decond apontamentos sobre a instrucção publica, ver-se-á que nos tempos coloniaes a instrucção primaria se desenvolveu tanto, que rara era a povoação, que não possuisse uma escola. O primeiro governo da Republica lançou um bello programma de ensino e de instrucção, que si fosse seguido teria convertido o Paraguay no "Areopago da sciencia". "Mas, accrescenta desolado o escriptor, "veiu ao poder quem tratou o paiz como a um bando inimigo, como a um partido cujos interesses fossem contrarios aos seus, e o bello programma de educação ficou sepultado, esquecido, ignorado em nosso archivo."

Ha, porém, melhor ainda para ser lido:— Ao passo que Rivadavia, na Argentina, dava grande impulso á instrucção do paiz, creando a repartição central das escolas e contractando professores extrangeiros para a Universidade de Buenos Aires, o dr. Francia, no Paraguay, "faz desapparecer o Collegio Carolino e dispõe das suas rendas, suspende as escolas melhor installadas, fechando os conventos; supprime o correio, o tribunal do commercio e o cabido".

Das multas escolas para meninos que existiam na capital, apenas duas foram mantidas.

"Sob a dictadura (do dr. Francia) o thesouro não gastou um centavo em favor da instrucção geral."

"Decididamente, o dictador, em materia de instrucção publica, como em tudo mais, fez peor do que não fazer nada. Seu immenso poder, com o qual teria podido fundar collegios de curso secundario, escolas normaes, universidade, quanto quizesse, não empregou em beneficio do proximo, sob qualquer ponto de vista."

"Desde 1821, o paiz foi de mal a peor. Nenhum jornal, nenhum livro entrava no Paraguay, exceptos os que se destinavam ao dictador. Assumpção, que tinha 15.000 habitantes, em 1825 contava apenas 10.000."

"Até a guitarra emmudeceu, escreve Rengger."

"O dr. Francia foi o unico entre os que governaram a Republica, que não fundou escola alguma."

"O Paraguay não lhe deve a educação de uma só criança!"

E accrescenta Washburn: "Ao tempo da morte do dr. Francia, um unico homem, em todo o paiz, era capaz de ensinar qualquer cousa além de certos ramos elementares como a leitura, soletração, calligraphia e arithmetica. Esse homem era d. Juan Pedro Escalada."

• •

O dr. Francia não governou nem com o coração, nem com a intelligencia, nem com o caracter. Mau, fez correr o sangue paraguayo, impoz ao seu povo o silencio dos tumulos, deixou que a mais negra ignorancia baixasse sobre a nação inteira. Não ha em toda a vida desse homem singular um acto de estadista, um gesto de bondade, um movimento de generosidade. Com o seu governo ninguem aproveitou:— o commercio, a industria, a imprensa, os livros, as artes, as sciencias, as relações internacionaes, a civilização foram corridos do Paraguay. Só elle, coberto de maldições, manchado de sangue innocente, ralado pelos remorsos, sobreviveu, num isolamento pavoroso, á derrocada da sua patria.

Por uma perversidade sem exemplo na America do Sul, conduziu o Paraguay ao abysmo da ignorancia e da miseria.

O amor por principio! Amae-vos uns aos outros!...

— Bellos principios, exclamaria o dr. Francia, mas quando praticados a bala, a sabre, e com sangue á vista...

A morte do dr. Francia foi um clarão de paz e liberdade.

Eugenio EGAS

O texto do projecto que torna extensivas as disposições das leis anti-esclavagistas aos contractos celebrados entre proprietarios e trabalhadores ruraes ou indigenas das colonias britannicas, distribuido ante-hontem pelos membros da Camara dos Communs, obriga as companhias, que empreguem ou tencionem empregar operarios de côr, a fornecer ao "Foreign-Office" todas as informações que este lhes exigir.

O rei da Inglaterra poderá, em determinados casos, depois de ouvir o conselho, considerar como escravatura o trabalho obrigatorio fóra das possessões inglezas, facultando-se-lhe nessas circumstancias os meios de perseguir os infractores da lei.

O projecto enumera por fim as penas de que são passiveis os subditos inglezes que estejam auferindo beneficios da pratica de actos prohibidos pelo paragrapho primeiro.

O governo prometteu communicar ao parlamento o relatorio da commissão da Camara, encarregada de inquirir dos acontecimentos do Putumayo, quando chegar á altura de se discutir aquelle projecto.

NOTAS

Visitaram hontem o sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, pela passagem do seu anniversario natalicio, os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, em nome do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, e tenente Afro Marcondes de Rezende, da casa militar da presidencia, em nome do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

Felicitou tambem o illustre prelado o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

* *

Em companhia do sr. dr. Luiz Tavares Alves Pereira, representante da Sorocabana Railway, esteve hontem no gabinete do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, em visita a s. exc., o sr. Percival Farquhar, director de varias companhias ferroviarias da America do Sul, além de outras grandes emprezas.

* *

No comboio das 8 horas, desceu hontem para Santos, onde embarcou com destino a Buenos Aires, o sr. Henri Goy, que esteve nesta capital, estudando questões de ensino, economicas e sociaes, por incumbencia do governo francez.

Não podendo despedir-se dos membros do governo do Estado, por ter sido precipitada a sua partida, o sr. Goy incumbiu ao sr. dr. Charles Birlé, consul da França nesta capital, de agradecer aos srs. drs. Altino Arantes e Paulo de Moraes Barros, secretarios do Interior e da Agricultura, as facilidades que lhe concederam, para o bom desempenho da sua missão.

* *

Regressou hontem de Campinas o revmo. sr. arcebispo metropolitano, acompanhado do seu secretario particular, padre dr. Archibaldo Ribeiro.

* *

Conforme foi em tempo noticiado, o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, mandou contractar com os engenheiros srs. Antonio Prudente de Moraes e França Meirelles, por despacho de 3 de novembro de 1913, a execução de parte das obras de adducção do ribeirão Cotia, até á importancia maxima de dois mil contos de réis.

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, havia-se declarado impedido de decidir sobre esse caso, por motivo de parentesco proximo com um dos interessados, e o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, affectou o seu estudo e a sua solução ao sr. secretario do Interior. O contracto foi mandado lavrar por este ultimo titular, como justa compensação aos engenheiros Prudente de Moraes e França Meirelles, pela inexecução de contracto com elles firmado pela passada administração, para construcção de uma via ferrea da estação da Lapa á cachoeira de Pedro Beicht. Essa via ferrea tornou-se desnecessaria á vista das modificações feitas no plano de obras para reforço do abastecimento de agua da capital.

Posteriormente, em 24 de março ultimo, os drs. Antonio Prudente de Moraes e França Meirelles apresentaram á Secretaria da Agricultura proposta para execução das restantes obras de cimento armado, necessarias á adducção do Cotia, na importancia approximada de mil e trezentos contos de réis. A proposta obriga-se a executar as obras no praso de 18 mezes, e compromette-se a envidar todos os esforços e a augmentar as despesas de installação e de administração, para o fim de abreviar esse praso, reduzindo-o ao de 12 mezes.

Já devendo os signatarios da proposta possuir a administração e as installações necessarias ás obras que lhes foram adjudicadas pelo despacho do sr. secretario do Interior, de novembro de 1913, declararam-se habilitados, por esse motivo, a estabelecer um abatimento de noventa contos sobre o valor, já mencionado, das obras de cimento armado restantes, fazendo a deducção correspondente a esse abatimento nos preços unitarios fixados.

Allegaram, além disso, em sua proposta, as vantagens advindas da uniformidade de administração, facilidade de fiscalização, celeridade, evitando-se perda de tempo com a publicação de editaes de concorrencia, e mais ainda a uniformidade no serviço de transportes (que deveria ser feito, por administração, pela Repartição de Aguas, no caso de mais de um contractante).

No caso de conseguirem a conclusão das obras no praso de um anno, — antecipando assim o reforço do abastecimento de agua da capital, — pede a proposta que, como premio ou bonificação pelos sacrificios feitos, seja paga tambem a importancia de 90:000$000, correspondente ao abatimento indicado, á razão de 15:000$000 por mez de encurtamento do praso de 18 mezes concedido.

Nos autos de que consta esta proposta foram lançados os seguintes despachos:

"Relativamente á proposta annexa, a "fls. 52-53, dos engenheiros Prudente e "Meirelles, — estando inhibido de julgal-a por motivos de ordem pessoal, su"bam estes autos ao sr. vice-presidente "do Estado, em exercicio, para determi"nar como no caso couber. — 24 — 3 — "914 — *Paulo de Moraes.*"

— "Sejam remettidos estes papeis ao "dr. Altino Arantes, secretario do Inte"rior, que designo para resolver o as"sumpto. — *Carlos Guimarães.* — S. "Paulo, 25 — 3 — 914."

— "Tendo em vista a urgencia das "obras, de que trata este auto, e atten"dendo ás vantagens offerecidas pelos "engenheiros Prudente e Meirelles, con"cludentemente justificadas pela Repar"tição de Aguas e Exgottos, em sua in"formação de fls. 54 a 57, — acceito a "proposta dos mesmos engenheiros, a fls. "52 e 53, com as condições de preço, pra"so, abatimento e bonificação nella exa"radas, lavrando-se, nesse sentido, o re"spectivo contracto na fórma regulamen"tar. — S. Paulo, 4 de abril de 1914. — "*Altino Arantes.*"

* *

O sr. capitão Marcilio Martins Franco, do Corpo de Bombeiros, agradeceu hontem aos srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Washington Luis, prefeito da capital, e coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, as visitas que lhe fizeram, quando recebeu graves queimaduras, no incendio da rua Santa Iphigenia.

* *

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, approvou os desenhos referentes á modificação entre as estacas 934-4 e 1025, 95 da primeira secção da Estrada de S. Paulo a Prainha.

* *

A Procuradoria Fiscal do Estado vae promover a desapropriação do terreno necessario á construcção do reservatorio de agua de Villa Marianna.

* *

A Directoria de Viação officiou á Companhia Paulista, communicando ter sido indeferido o seu pedido de approvação de uma tarifa para trens especiaes de gado.

* *

O sr. secretario da Agricultura concedeu licença para que a Companhia Melhoramentos de Monte Serrat se utilize de terrenos situados na raiz do Monte Serrat, afim de serem nelles depositados materiaes destinados á construcção da respectiva estação, mediante aluguel ou arrendamento a ajustar com a Commissão de Saneamento de Santos, bastando que a requerente assigne um termo de compromisso, em virtude do qual se obrigue a desoccupar os terrenos alugados, dentro de 48 horas do aviso que fôr expedido nesse sentido, não tendo direito a indemnização de especie alguma, por quaesquer obras que haja executado nos ditos terrenos, que se obrigará a murar na forma proposta por aquella commissão, em officio n. 1452, de 6 de novembro ultimo. Isto na hypothese de serem os ditos terrenos de propriedade do Estado.

* *

Foram nomeados, por acto de hontem, do sr. secretario do Interior, o guarda e o servente da Escola Polytechnica, Avelino Sebastião da Cunha e Francisco Silva, para substituir, interinamente, o conservador e o continuo do mesmo estabelecimento, Eugenio Pereira dos Santos e Joaquim Antonio de Siqueira.

* *

Por acto de hontem, foi revalidada a portaria de 7 de março ultimo, que concedeu dois mezes de licença, em prorogação, á professora da Escola Modelo "Peixoto Gomide", de Itapetininga, sra. d. Herminia de Mello Franco.

* *

Requerimentos despachados pelo sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda:

De Joaquim Leite Cabral, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

de Salvador Gaudencio da Silva, reclamando sobre impostos. — Prove que o imposto pago em Santa Branca abrange a mercadoria depositada em Guararema;

de Silva, Ferreira e Comp., reclamando sobre impostos. — Proceda-se á cobrança executiva;

da Companhia Paulista de Armazens Geraes, pedindo pagamento de garantia de juros referente ao 2.o semestre de 1913. — Sim.

* *

Pelo sr. secretario da Agricultura foram autorizadas as seguintes verbas, a serem applicadas pela Directoria de Obras Publicas:

De 12:474$839, para occorrer ás despesas com as obras accrescidas no predio do grupo escolar da Lapa;

de 419$150, para egual fim, no grupo escolar do Leme;

de 375$427, para occorrer ás despesas com a collocação de um deposito para agua no grupo escolar de Tieté;

de 304$000, para occorrer ás despesas com as obras de reparos no predio do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", de Itu';

de 965$479, para occorrer ás despesas com os serviços de que necessita o predio em que funcciona a Escola Normal de S. Carlos.

* *

Durante o mez de fevereiro ultimo, o consumo de gaz da illuminação publica da capital montou á importancia de .... 54:421$419.

* *

A Directoria de Viação encaminhou ao sr. secretario da Agricultura, para despacho, os seguintes autos:

Do commando geral da Força Publica, pedindo a expedição de passes livres no Tramway da Cantareira a favor de officiaes daquella milicia;

referente ao auxilio a prestar pelo Tramway da Cantareira, no transporte de lixo fóra da cidade;

submettendo á approvação do sr. secretario o quadro do pessoal diarista e operario, relação do material a adquirir e distribuição da verba do corrente anno no Tramway da Cantareira;

do mesmo Tramway, sobre providencias contra pessoas que costumam apedrejar os trens, entre P-1 e o Tieté;

da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, em que a junta de tomada de contas communica o resultado de seus trabalhos naquella estrada;

da Empresa de Colonização Sul Paulista, pedindo prorogação de praso para conclusão do estudo da linha de sua concessão;

da mesma, pedindo approvação de pequena alteração de traçado interessando a situação da estação de Santo Amaro.

* *

O sr. Eduardo Simões dos Santos Lisboa, ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, submetteu-se em Paris á inspecção de saude, perante a junta medica convocada pelo nosso ministro alli, dr. Olyntho de Magalhães, tendo sido pela mesma julgado invalido para o serviço diplomatico.

* *

O sr. ministro da Viação mandou readmittir no cargo de thesoureiro dos Correios de Nictheroy o sr. Moysés Francisco da Motta, por ter entrado com a importancia do desfalque dado pelo praticante Anthero de Siqueira Lima, que está respondendo a processo.

A importancia em questão é de réis 41:071$786.

* *

O sr. ministro da Viação approvou os novos horarios para os trens mixtos e de passageiros da Estrada de Ferro do Paraná, cuja adopção se torna necessaria á vista da abertura ao trafego publico da linha de Serrinha.

* *

O sr. dr. Abdon Milanez, chefe do escriptorio de Informações do Brasil em Genebra, dirigiu circulares aos presidentes e governadores de todos os Estados, bem como aos prefeitos e presidentes das Camaras Municipaes, solicitando publicações e amostras dos differentes productos de cada Estado e municipio, para figurarem no Museu annexo ao alludido escriptorio.

* *

Durante o mez de março findo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro tres mil oitocentos e setenta e nove immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em setenta e um vapores.

* *

A Camara de Commercio Franco-Brasileira, com séde em Paris, já iniciou a publicação do respectivo boletim mensal, do qual o sr. ministro da Agricultura recebeu os dois primeiros numeros.

* *

Em solução a uma consulta do inspector fiscal dos impostos de consumo em S. Paulo, dirigida ao director da Receita Publica, sobre si o commercio de productos sujeitos ao imposto de consumo e exercitado nos carros-restaurantes de estradas de ferro, por conta destas ou de arrendatarios, está obrigado ao imposto de registo, o sr. ministro da Fazenda resolveu que, sendo tal commercio feito exclusivamente com os passageiros e presumindo-se que os productos em questão tenham pago já o imposto de consumo, estão as estradas de ferro ou arrendatarios isentos do imposto de registo para a venda de bebidas, phosphoros e fumo, nos citados carros-restaurantes, devendo, porém, serem estes fiscalizados, para verificação do pagamento do imposto do sello.

* *

"Jornaes desta capital, escreve o "Jornal do Commercio", — publicaram uma entrevista do sr. dr. Acevedo Diaz, ministro da Republica Oriental do Uruguay, em que s. exc. assevera ter sido resolvido o caso de Rivera.

Segundo informações autorizadas, o alludido caso está sendo ainda tratado pelas duas chancellarias, e podemos assegurar que o governo brasileiro não comprehende nem poderia acceitar solução que não resolva plenamente as reclamações dos nossos nacionaes por violencias e damnos que brutalmente soffreram, e, mais que tudo, que nos sejam dadas as satisfacções que nos são devidas pela violação do nosso territorio."

* *

O sr. ministro da Marinha nomeou os srs. capitão-tenente Pedro Cunha e o dr. Francisco Bulcão Vianna para regerem interinamente as cadeiras de administração naval e de direito penal militar da Escola Naval de Guerra, recentemente creada.

* *

O sr. ministro da Marinha nomeou os srs. capitão de corveta honorario Alberto Guisão, secretario em commissão da Inspecção do Arsenal de Marinha; bacharel Joaquim Pedro da Cunha, professor do curso elementar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, e José Ennes Vianna Filho, escrevente da Directoria do Armamento.

* *

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit foi exonerado do cargo de commandante do navio-escola "Benjamin Constant".

* *

O capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves e o primeiro-tenente Joaquim da Maya Monteiro foram nomeados, respectivamente, assistente e ajudante de ordem do sr. contra-almirante Brasilio Silvado, superintendente da Navegação.

• •

Na Ilha do Governador está sendo preparado o "hangar" da Escola de Aviação da Marinha.

Nessa escola, que muito em breve começará a funccionar, estão matriculados os seguintes officiaes: srs. capitão-tenente Francisco Estanislau Przevodwski, primeiros-tenentes Raul Ferreira Vianna Bandeira, Affonso Celso de Outro Preto, Virginius Brito de Lamare, segundos-tenentes Fabio de Sá Earp e Belisario de Moura, segundo-tenente engenheiro machinista Irineu Ramos Gomes, e guardas-marinha Heitor Plaisant, Mario da Cunha Godinho e Victor de Carvalho e Silva.

* *

O conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro resolveu, preliminarmente, annullar todo o processado, visto como foram preteridas formalidades essenciaes ao mesmo processo.

Desta decisão foi interposta a appellação necessaria para o Supremo Tribunal Militar.

Os agronomos paulistas

Noticias dos seus estudos na Europa - Uma carta ao sr. secretario da Agricultura

Dos agronomos diplomados pela Escola Agricola "Luiz de Queiroz", enviados á Europa, no anno proximo findo, pela Secretaria da Agricultura, afim de seguirem cursos de especialização, de accôrdo com instrucções e incumbencias que aqui lhes foram traçadas, antes da sua partida, tem o sr. dr. Paulo de Moraes Barros recebido cartas, dando noticia do modo por que estão desempenhando os seus trabalhos, do emprego que tem sido dado ao praso da viagem de estudos, etc. Podemos publicar missiva datada de Gembloux, de 3 de março ultimo, hontem recebida pelo sr. secretario da Agricultura, do agronomo J. Trajano de Sampaio, na qual este dá minuciosa conta dos seus estudos:

"Exmo. sr. dr. Paulo de Moraes Barros, dd. secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo. — S. Paulo.

Tendo terminado, no dia 28 de fevereiro proximo findo, o semestre de inverno do presente anno lectivo do Instituto Agricola desta cidade, tenho a honra de notificar a v. exc. que durante o referido periodo frequentei, de accôrdo com o programma já estabelecido, as aulas de: agricultura, parte concernente á climatologia e á agrologia; physiologia e pathologia vegetal, chimica organica e analytica, geologia e hydrologia.

Quanto á parte pratica, trabalhei nos laboratorios de chimica analytica, onde fiz analyses de terras, materias fertilizantes, etc., e de microscopia, onde fiz observações referentes á pathologia vegetal e á microbiologia; acompanhei os trabalhos que foram realizados durante a estação invernosa nos campos de demonstrações e na Fazenda Agricola annexa a este Instituto.

Juntamente com os alumnos do quarto anno deste estabelecimento de ensino frequentei as aulas de microscopia colonial do prof. Palmans e bem assim todos os trabalhos praticos que foram feitos sobre esse assumpto.

Cabe-me ainda informar a v. exc. que no semestre entrante pretendo, seguindo o mesmo programma, frequentar as aulas de agricultura, parte referente á alimentação das plantas, fertilização das terras, selecção das sementes, experiencias de culturas, etc., physiologia vegetal e microbiologia; machinas agricolas, drainagens e irrigações. Na parte pratica continuarei a trabalhar nos mesmos laboratorios já referidos, seguirei os trabalhos das estações experimentaes da Fazenda Agricola e tomarei parte nas excursões scientificas que serão realizadas no presente semestre e que tiverem relações com o assumpto da minha especialização.

Sem outro motivo, reiterando a v. exc. os protestos do meu mais vivo reconhecimento pela feliz opportunidade que me conferiu de frequentar as aulas dum dos mais importantes estabelecimentos de ensino agricola da Europa, tenho a honra de apresentar a v. exc. as seguranças do meu subito apreço e distincta consideração. — De v. exc. admr. e crd. att. obmo., (a) *J. Trajano Sampaio.* — Gembloux, 3 de março de 1914."

Bispo eleito de Florianopolis

Monsenhor Topp, vigario em Florianopolis, telegraphou ao revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo eleito de Florianopolis, nos seguintes termos:

"*Clero e povo catharinense felicitam com jubilo novo bispo.*"

Ainda hontem, o novo bispo recebeu felicitações dos srs. d. João Nery, bispo de Campinas; dr. Domingos Jaguaribe, conego Aristides Silveira, vigario de Soccorro; padre José Teixeira da Silva, vigario de Taquaritinga; Francisco de Paula Cantinho, padre Vito Padula, vigario de Lagoinha; padre Carlos M. Bonani, S. J.; padre Celestino de Figueiredo, vigario de Guarulhos; irmã Maria Augusta de Sion, conego Vicente van Tongel, reitor do Seminario Menor; padre Orlando Motta, secretario do bispado de Ribeirão Preto; sr. Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros, Centro dos Operarios Catholicos do Braz, Gremio S. Hermann José, de Pirapóra; Victorino da Silva, José Joaquim Lucas, padre José Demetrio Corrêa de Miranda, padre Luiz de Mello, vigario de Parnahyba, padre Luiz Gonzaga da Silva, padre Pedro Ferroud, padre Joaquim Martins Pontes e monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, Luiz Coelho Pamplona, dr. Samuel das Neves, coronel Boaventura de Barros e barão de Tatuhy.

Foram enviados mais os seguintes telegrammas de Santa Catharina:

Lages, 3 — Benedictus qui venit in nomine Domini; respeitosamente felicitam novo bispo, parochianos e franciscanos de Lages.

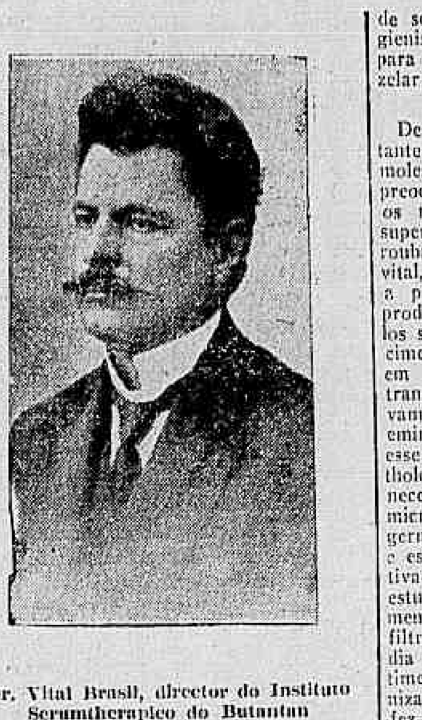
Tubarão, 2 — Respeitosas felicitações, nomeação bispo Santa Catharina. — Padres Coração de Jesus, Tubarão.

Brusque, 3 — Bispo eleito respeitosas felicitações. — Superior padres Congregação Coração de Jesus.

Tijucas, 3 — Vigario, irmandades, parochianos felicitam v. exc. eleição bispo desta diocese. — Padre Caccold, vigario.

Instituto Serumtherapico de Butantan

Solenne inauguração do novo edificio — O discurso do dr. Vital Brasil — Pessoas presentes — Diversas notas



Dr. Vital Brasil, director do Instituto Serumtherapico do Butantan

O governo de S. Paulo inaugurou hontem, com imponente solennidade, os novos laboratorios do Instituto Serumtherapico de Butantan, o mais interessante departamento do Serviço Sanitario do Estado.

Pela originalidade das installações, pela importancia scientifica e pelos humanitarios fins a que se destina, esse estabelecimento tão alto elevou o seu renome, que attrahiu sobre si a attenção maravilhada de summidades extrangeiras.

Na fachada do edificio foi erguida, desde cedo, a bandeira nacional.

A's 14 horas e meia, na sala de conferencias do estabelecimento, foi dado inicio á solennidade, com a leitura da acta.

A' mesa que presidiu o acto tomaram assento os srs. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Guilherme Alvaro, director do Serviço Sanitario; dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan; e dr. Emilio Ribas, ex-director do Serviço Sanitario.

No recinto notámos os srs. capitão Eduardo Lejeune, official da casa militar da presidencia, representando o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; dr. Bento Bueno, ex-secretario do Interior; dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo; dr. Luiz Pereira Barreto, dr. Ferreira Braga, deputado federal; dr. Meirelles Reis Filho e tenente Afro Marcondes de Rezende, respectivamente, secretario e ajudante de ordens da presidencia do Estado; commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; Plinio Ramos, representando o sr. barão de Duprat, presidente da Camara Municipal; professor A. Carini, director da Escola de Medicina da Universidade; dr. Dorival de Camargo Penteado, dr. Bruno Rangel Pestana, dr. Jesuino Maciel, tenente-coronel Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros; dr. Herman von Ihering, director do Museu do Ypiranga; dr. Geraldo de Paula Sousa, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Theodoro Bayma, dr. Felippe Ache, dr. Nicolau Vergueiro, dr. Alfredo Medina, dr. Victor Godinho, Pedro Marques Simões, Pedro Vanni, José Lemos M. da Silva, dr. Luiz Pacheco Prates, Pereira Lima, pelo "Commercio de S. Paulo"; Arthur Silva, pelo "Correio Paulistano", e innumeras outras pessoas, cujos nomes nos escapam.

O DISCURSO DO DR. VITAL BRASIL

Após a leitura da acta, usou da palavra o sr. dr. Vital Brasil, que pronunciou o brilhante discurso que em seguida inserimos.

Exmo. sr. vice-presidente do Estado;

Exmos. srs. secretarios de Estado, Meus senhores!

Quando Pasteur, no seu modesto laboratorio da rua Ulm, meditava sobre o problema da geração espontanea, quando, através dos seus balões de cultura, procurava desvendar os mysterios dos infinitamente pequenos, bem longe estava de suppor a formidavel influencia que esses estudos teriam sobre o progresso humano, a revolução que elles determinariam na agricultura, orientando-a por caminhos até então desconhecidos; nas industrias, melhorando umas e creando outras; na cirurgia, fornecendo novos elementos technicos e alargando a sua esphera de acção; na medicina, derrocando as antigas concepções sobre as molestias e descortinando, com a nova orientação etiologica, novos horizontes á therapeutica e á hygiene!

Em pouco mais de um quarto de seculo, os pastorianos revolveram quasi todas as sciencias chimico-biologicas e, transformando completamente a medicina antiga, deram-lhe uma feição inteiramente nova e cheia de esperança. Nenhum dos ramos, porém, que constituem o complexo dos conhecimentos medicos, soffreu maior nem mais benefica influencia do que o da hygiene, justamente por se reflectirem nelle os progressos de todos os outros.

Aos estudos sobre as fermentações seguiram-se os das molestias infectuosas dos animaes superiores e do homem, trazendo como consequencia descobertas do mais elevado alcance, taes como a vaccinação anti-carbunculosa e tratamento preventivo da raiva.

A surprehendente actividade que então se desenvolveu em todo o mundo civilizado em torno da orientação pastoriana dotou a sciencia das mais notaveis descobertas e a hygiene de excellentes elementos de defesa sanitaria.

Os estudos das molestias microbianas, as descobertas dos respectivos elementos etiologicos em um grande numero dellas, trouxeram, como consequencia natural, a precisão do diagnostico de taes entidades morbidas e a promptidão e segurança com que podiam ser atacadas no seu inicio as differentes epidemias. Tal precisão creou uma necessidade que se concretizou nos differentes laboratorios, institutos de microbiologia e gabinetes de bacterioscopia, servindo a um tempo aos interesses da hygiene publica e aos da clinica. Os progressos realizados neste sentido são progressos de todos os dias; já não bastam os exames directos, que não podem ser applicados em todos os casos, já não satisfazem os exames culturaes, as reacções sobre os animaes, que nem sempre correspondem á presteza e segurança exigidas: outras reacções, baseadas nas observações feitas com o serum dos doentes, são descobertas e erigidas em methodos de pesquiza diagnostica e prognostica. Taes são os exames de agglutininas, precipitinas, desvio de complementos, de indice opsonico e de fermentos especiaes no serum dos doentes. Dest'arte o laboratorio tornou-se um complemento indispensavel á clinica e um instrumento de valor inestimavel nas mãos da medicina publica.

O estudo sobre a maior ou menor sensibilidade dos differentes germens pathogenicos e a acção dos diversos agentes physico-chimicos estabeleceu em bases scientificas o systema de desinfecções, assignalando-lhe um importante papel nas medidas prophylacticas, para cujo desempenho existe, em todas as organizações sanitarias do mundo civilizado, um importante departamento apparelhado e prompto a acudir á primeira voz de alarme.

A analyse microbiologica da agua, do solo, do ar, dos alimentos, a dos productos de secreção e de excreção, fornece ao hygienista outros tantos conhecimentos uteis para o desempenho da elevada missão de zelar pela saude publica.

Desde que se reconheceu o papel importante que desempenhavam os microbios nas molestias infecto-contagiosas, uma questão preoccupou os sabios e esta era de saber si os microbios prejudicavam os organismos superiores pelo simples desenvolvimento, roubando-lhes, em verdadeira concorrencia vital, os elementos de que precisavam para a propria nutrição, ou si eram nocivos, produzindo o estado de molestia, agindo pelos seus productos de excreção. Como conhecimento geral, já estava estabelecido que em muitas fermentações os microbios transformavam o meio em que proliferavam, fabricando muitas vezes substancias eminentemente toxicas. Restava saber si esse facto se realizava no dominio da pathologia ou, por outras palavras, tornava-se necessario conhecer de que modo agia o microbio na producção das molestias. O germen da diphteria, descoberto por Klebs e estudado e descripto por Lœfler, foi cultivado pelo professor Roux, que tratou de estudar os productos toxicos desse germen, obtendo uma toxina que, separada por filtração dos bacillos que a produziram, podia matar o cavallo até na dóse de 1/2 centimetro cubico. Fraenckel conseguiu immunizar animaes contra esta toxina e Behring fez a notavel descoberta de que o serum dos animaes immunizados contra a toxina diphterica era precisamente um contra-veneno e tinha a propriedade de proteger os animaes contra a acção da dita toxina. Estava assim descoberto o principio basico da serumtherapia anti-toxica.

Logo após a estes notaveis estudos seguiram-se os que trouxeram como consequencia a descoberta do serum anti-tetanico feita por Behring e Kitasato, as pesquizas de Calmette sobre o serum anti-venenoso, e as dos seruns anti-microbianos, alguns dos quaes deram resultados parciaes e outros negativos, demonstrando que a generalização do methodo não justificava o optimismo com que foram acolhidos os primeiros e ruidosos triumphos da serumtherapia. Esta ficou, comtudo, como methodo therapeutico, trazendo em seu bojo as mais fagueiras esperanças, desafiando a tenacidade e o engenho dos estudiosos.

Ao lado desse, outros methodos therapeuticos se originaram, os quaes com elle guardam estreitas relações e que devem merecer desvelada attenção dos que se occupam dos graves problemas da saude publica. A bacteriotherapia, a vaccinotherapia, a autoserotherapia e a chimiotherapia, taes são os methodos novos que não devemos perder de vista, procurando verificar cauteiosamente os resultados praticos que cada um delles possa fornecer na defesa sanitaria.

A noção dos portadores de bacillos veiu explicar a origem de muitas epidemias e armar os hygienistas com os meios de evital-as, augmentando a esphera de acção e a responsabilidade do policiamento sanitario.

As importantes descobertas sobre o papel que desempenham certos insectos na propagação de muitas entidades morbidas, vieram forçar a hygiene a emprehender a campanha contra aquelles inimigos da saude publica, creando novos serviços, novas necessidades, dilatando os raios da sua benefica influencia.

....

Assim, a hygiene simples, pouco custosa e impotente de outros tempos, foi, com o progredir constante da sciencia e principalmente com as maravilhosas descobertas do periodo pastoriano, se transformando a pouco e pouco, até chegar ao aspecto complexo, custoso e efficiente da hodierna organização sanitaria, com varias e multiplas secções, numeroso pessoal e complicadissimo e abundante material. Antes de Pasteur a bem pouca cousa se reduzia o papel do hygienista: além da vaccinação contra a variola, dos cordões sanitarios, das quarentenas e de imperfeitas desinfecções, quasi mais nada havia que pudesse ser empregado com proveito na defesa da saude publica. Hoje, o apparelhamento sanitario complicou-se, tornou-se dispendioso, mas em compensação tornou-se incomparavelmente mais efficiente e consequentemente mais economico.

S. Paulo, cioso de seus fóros de civilizado, acompanhando com interesse todos os progressos realizados em todos os ramos de actividade, comprehendendo bem o elevado alcance moral e economico de zelar pela saude de seus habitantes, foi o primeiro dos Estados da União Brasileira, que procurou nortear a organização sanitaria, nos seus dominios, de accôrdo com as modernas conquistas scientificas.

Foi o dr. Vicente de Carvalho, secretario do Interior, sob a presidencia do saudoso paulista dr. Cerqueira Cesar, quem deu os primeiros passos para a transformação do Serviço Sanitario do Estado. Foi elle quem mandou contractar na Europa os especialistas que vieram installar o Instituto Bacteriologico e o Laboratorio de Analyses Chimicas, quem fundou o serviço de estatistica demographo-sanitaria, quem organizou o primeiro serviço de desinfecções, com material apropriado, quem creou o Instituto Vaccinogenico, Laboratorio Pharmaceutico, etc.

A' intelligente e fecunda administração daquelle secretario, seguiu-se o periodo, que poderiamos chamar, com verdade e precisão, o periodo aureo do Serviço Sanitario do Estado, porque foi indubitavelmente o mais brilhante, o que maior somma de actividade desenvolveu, não só no completamento das bellas iniciativas da anterior administração, como nos combates que teve de sustentar contra as epidemias de cholera, febre amarella e variola. Durante esse periodo, que lembra o nome glorioso de Cesario Motta, o modesto e intelligente collaborador do dr. Bernardino de Campos, foi melhorado o serviço de desinfecções, construido o Desinfectorio Central, melhorado o serviço demographico, construido o edificio para o Instituto Bacteriologico, construidos e installados os hospitaes de Isolamento, regularizado o serviço de policiamento sanitario e de vaccinação, etc. Ao espirito organizador e altamente progressista de Cesario Motta, que se achava no governo, quando appareceram as primeiras noticias sobre o methodo serumtherapico, não escaparam as vantagens que uma tal descoberta poderia trazer aos interesses da saude publica e foi por isso que pensou na creação do Instituto Serumtherapico, nomeando desde logo um distincto medico para estudar, na Europa, o novo methodo therapeutico. Não quiz a fatalidade ou a instabilidade das posições politicas que aquelle nosso benemerito patricio realizasse o seu ultimo projecto na reconstrucção sanitaria a que vinha dedicando tanta attenção, tão carinhoso cuidado! Foi mesmo arrebatado pelas mãos impiedosas da morte, antes de ver germinar a sua generosa idéa!

Ao exmo. sr. coronel Fernando Prestes, presidente, ao dr. José Pereira de Queiroz, secretario do Interior, e ao dr. Emilio Ribas, director geral do Serviço Sanitario, devemos a creação deste Instituto. Foram elles que tiveram a iniciativa de adquirir para o Estado, esta bella propriedade, destinando-a á installação deste estabelecimento. Os primeiros trabalhos technicos foram iniciados immediatamente, embora a fundação official do estabelecimento só se effectuasse sob a presidencia do exmo. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e o secretariado do dr. Bento Bueno.

Durante treze annos, os trabalhos technicos do Instituto tiveram logar em laboratorio provisorio e deficiente em extremo. Em fins de 1910, tendo sido julgadas de todo insufficientes as nossas installações, foi autorizada pelos exmos. srs. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior, a construcção deste edificio, que hoje inauguramos, onde se encontram, ao lado das commodidades tão necessarias aos trabalhos technicos que aqui se executam, os apparelhos mais aperfeiçoados e de utilidade pratica reconhecida.

A' feliz continuidade na orientação administrativa do Estado devemos o proseguimento das obras e a sua fiel execução dentro do plano traçado, pois, tendo sido iniciadas pela administração anterior, continuaram sem interrupção, sem modificação alguma, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Rodrigues Alves e secretariado do exmo. sr. dr. Altino Arantes, que não só reconheceram a necessidade imprescindivel da construcção em andamento, como autorizaram a edificação de obras complementares, exigidas pelo desenvolvimento actual do Instituto.

A creação dos differentes departamentos sanitarios deste Estado, cujo historico acabamos de esboçar de modo tão imperfeito e incompleto, encontra a sua inteira justificação nos resultados praticos alcançados na defesa sanitaria, provando mais uma vez que despender com criterio em hygiene publica, é fazer administração sábia e economica, é poupar vidas, que são riquezas, é poupar riquezas que constituem a vida das sociedades!

Sem pretendermos dar o balanço aos inestimaveis serviços prestados ao nosso Estado pelas repartições sanitarias, pedimos vénia para lembrar que depois da sua organização por duas vezes foi repellido o terrivel cholera morbus, differentes epidemias de variola, de febre typhoide, de escarlatina, de sarampão, de diphteria e de peste foram juguladas e que a febre amarella foi completamente banida do territorio paulista.

Esta ultima molestia merece aqui menção especial, pois, si não foi ella a causa immediata e mais poderosa do nosso apparelhamento sanitario, os resultados alcançados contra ella foram tão radicaes e tão importantes sob todos os pontos de vista, que todos os sacrificios, todos os dispendios feitos com o Serviço Sanitario ficam largamente compensados pelo seu completo debellamento. Para bem comprehender-se a justeza desta affirmativa, basta lembrar que de 1892 a 1903, anno em que se começou a applicar a prophylaxia baseada em dados seguros, o numero de obitos por febre amarella attingiu no Estado, segundo os dados estatisticos conhecidos, a 11.588, o que nos leva a calcular em cerca de 40.000 o numero de doentes em egual periodo, emquanto que de 1903 a 1914 o numero de obitos não alcançou a metade de uma duzia.

Esse grande triumpho devemos á boa organização das nossas repartições sanitarias, ao saber e á dedicação de muitos funccionarios superiores da Hygiene, mas mui especialmente á intuição admiravel do dr. Emilio Ribas, á sua infatigavel perseverança, á sua inquebrantavel e calma energia, á sua admiravel dedicação á causa publica.

Quando as primeiras publicações, relatando os resultados das experiencias da Commissão Americana sobre a transmissão da febre amarella pelo stegomia-fasciata, surgiram no nosso meio, foram recebidas com desconfiança por uns, com ridiculo e hostilidade por outros, com esperança e sympathia por muito poucos. O ex-director do Serviço Sanitario foi destes ultimos.

Tendo trabalhado, como simples inspector sanitario, em muitas epidemias no interior do Estado, tendo chefiado varias commissões que sustentaram lucta titanica contra o typho amaril, possuindo consequentemente a mais ampla experiencia sobre as difficuldades em suffocar as epidemias daquelle mal, pelos meios então conhecidos e postos em pratica, comprehendeu desde logo que a theoria havaneza seria provavelmente o precioso elemento de combate que lhe faltára, a explicação natural de tantos insuccessos que presenciára, a chave de ouro para a solução de tantos enigmas, para os quaes não possuia uma explicação racional! Com admiravel bom senso, comprehendendo que a opposição que se levantára contra a theoria de Finlay poderia comprometter o successo das novas medidas, conscio, por outro lado, da grande responsabilidade que lhe emprestava a posição de suprema autoridade sanitaria do Estado, sentiu a necessidade de repetir aqui as bellissimas experiencias da commissão norte-americana, de modo a convencer os incredulos e de implantar a confiança e a fé scientifica nos soldados que tivessem de empunhar as novas armas. Nessas difficeis circumstancias, teve a felicidade de encontrar no Instituto Bacteriologico preparados os elementos technicos indispensaveis ás projectadas experiencias. Alli, o nosso sabio mestre dr. Adolpho Lutz vinha de longa data se occupando com o estudo da systematica e da biologia dos mosquitos e do seu papel na transmissão das molestias. O Instituto Bacteriologico, achando-se preparado em momento opportuno, constituiu-se o mais efficaz collaborador nas memoraveis experiencias realizadas no Hospital de Isolamento de S. Paulo, com o fim de verificar pela primeira vez as conclusões a que haviam chegado os medicos norte-americanos.

Os resultados dessas experiencias, que confirmaram de modo brilhante e completo os da commissão havaneza, foram dados á publicidade pela commissão nomeada pelo Serviço Sanitario, e da qual faziam parte os drs. Luiz Pereira Barreto, Adriano de Barros e Silva Rodrigues. O relatorio dessa illustre commissão, a despeito das criticas que provocou, produziu optima impressão no nosso meio scientifico, vencendo as reservas e desconfianças com que fôra recebida a nova prophylaxia.

A applicação das medidas contra o mosquito transmissor, feita com a confiança oriunda em factos experimentaes, deu resultados tão positivos, tão concludentes, no nosso Estado, que constituiu um dos elementos em que apoiou o notavel hygienista dr. Oswaldo Cruz, o benemerito saneador do Rio de Janeiro, para vencer o espirito de opposição com que teve de luctar, logo que iniciára a grandiosa obra de saneamento da Capital Federal.

Não é licito calar, neste momento, o nome do illustre dr. Bento Bueno, que, na qualidade de secretario de Estado, autorizou as experiencias sobre a transmissão da febre amarella, cobrindo com a sua responsabilidade a dos altos funccionarios que tiveram a iniciativa desse arriscado emprehendimento. Aos benemeritos cidadãos que se offereceram espontaneamente, com risco da vida, ás picadas dos stegomias infectantes, devemos uma menção honrosa pelo seu devotamento em beneficio da humanidade; foram elles Domingos Pereira Vaz, André Ramos, Januario Fiori e Oscar Marques Moreira, além dos drs. Ribas e Lutz, que tambem se deixaram picar por mosquitos infectados.

Esboçando rapidamente os resultados brilhantes alcançados pela acção da Repartição Sanitaria no debellamento do typho icteroide, pretendemos apenas dar um exemplo bem conhecido do quanto póde a Hygiene, quando bem comprehendida e applicada, e prestar justa homenagem aos illustres combatentes que mais se distinguiram na campanha contra um dos peores flagellos que assolaram este prospero Estado!

Poderiamos multiplicar taes exemplos si dispuzessemos de tempo e de competencia para fazer o historico das epidemias de cholera, peste bubonica, variola, escarlatina, febre typhoide, etc.

Basta que consignemos que o Serviço Sanitario tem estado sempre a postos correspondendo, nas mais duras emergencias, á confiança nelle depositada pelo povo e pela alta administração do Estado.

O Instituto de Butantan é apenas parte minima do Corpo Sanitario, constituindo a secção encarregada do preparo dos serums e vaccinas, reclamados pela defesa sanitaria do Estado. Foi uma das mais recentemente creadas; nove annos apenas depois da descoberta da serumtherapia!

Tendo sido organizado sob a premente necessidade de occasião, qual a de preparar o serum e vaccina contra a peste que em 1899 invadia o territorio paulista, teve uma installação provisoria, deficiente em extremo, a qual, por circumstancias especiaes, durou cerca de treze annos.

As difficuldades oriundas de uma installação defeituosa e insufficiente, durante os primeiros annos de existencia, retardaram-lhe, como era natural, o desenvolvimento normal; mas não o impediram: vimol-o crescer pouco a pouco, ganhar vigor e produzir fructos sazonados, graças ao ardor, á dedicação e á inquebrantavel fé scientifica dos dignos companheiros de trabalho, dentre os quaes destacamos, como justa homenagem pelo muito que têm feito pela nossa instituição, os nomes de Dorival de Camargo Penteado, Bruno Rangel Pestana e João Florencio Gomes.

No antigo e modesto laboratorio, que constava apenas de uma modestissima sala, foram preparados:

12.340 ampollas de serum anti-pestoso, que foram empregadas em pequenas epidemias, tanto no Estado de S. Paulo, como no Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, do Maranhão e Bahia.

12.081 ampollas de vaccina anti-pestosa.

46.245 ampollas de serums anti-peçonhentos.

12.000 ampollas de serum anti-diphterico.

5.000 ampollas de tuberculina.

Durante o mesmo periodo cerca de 30.000 serpentes passaram pelos serpentarios do Instituto, devendo ter produzido no minimo cerca de 6.000 centimetros cubicos de peçonha, o que corresponde a 1.800 grammas de veneno secco.

Não se limitou o Instituto ao trabalho que lhe era prescripto pela letra dos regulamentos. Comprehendendo que um estabelecimento scientifico, embora sendo um estabelecimento do governo, não se devia limitar á parte industrial que lhe fôra confiada, tentou desde o seu inicio desenvolver, ao lado daquella, o estudo de questões que interessavam á serumtherapia e á hygiene. Mereceram-lhe especial attenção as questões sobre o ophidismo, tanto a therapia como a prophylaxia, o estudo da biologia das serpentes, a chimica dos venenos, a physiologia destes e as suas reacções biologicas, o estudo de globulinas e serinas, a serumtherapia anti-escorpionica, os estudos sobre a peste, a parasitologia, estudos estes de que encontrareis uma indicação synthetica na monographia que hoje destribuimos, sobre os trabalhos do Instituto.

Ao lado das pesquizas scientificas, não negligenciou o Instituto de contribuir no limite de suas forças para a educação sanitaria do povo, já promovendo conferencias publicas, já fazendo demonstrações experimentaes convincentes das verdades adquiridas. Esta parte de trabalho muito contribuiu para o desenvolvimento e popularidade do nosso estabelecimento, garantindo-nos o fornecimento constante de material de estudo, que de todos os pontos do interior do Estado nos é enviado pelos srs. agricultores, que em numero de 2.000 se acham em relação com o Instituto.

O bello edificio, que hoje inauguramos, dotado de excellentes laboratorios e de apparelhamento dos mais aperfeiçoados, está na altura da hygiene de S. Paulo e do seu progresso e constitue mais uma eloquente demonstração da clarividencia e boa orientação do governo deste Estado.

A sua construcção foi executada sobre os planos e sob a direcção do distincto engenheiro-architecto dr. Mauro Alvaro. O preço da construcção foi de rs. 480:000$000 e o das machinas, apparelhos e mobilario cerca de cem contos de réis.

As novas installações alargaram o campo de acção aos trabalhos technicos, abriram para elles novos meios de acção e crearam um phase completamente nova para o estabelecimento, phase que deverá caracterizar-se por maior somma de actividade e de responsabilidade.

O regimen que terá a seguir, com os novos meios de que dispõe actualmente, não modificará fundamentalmente o seu plano, que obedecerá como até aqui aos tres objectivos seguintes: 1.o — Preparar todos os seruns e vaccinas que se tornem necessarios á defesa sanitaria do Estado; 2.o — Estudar todas as questões que directa ou indirectamente interessem a hygiene publica, especialmente os que se relacionem com a serumtherapia; 3.o — Contribuir para vulgarização scientifica, por meio de cursos, conferencias, demonstrações e publicações.

A obra contida neste programma, tal como a comprehendemos, tal como a temos procurado executar até ao presente, requer o concurso, a boa vontade, o poderoso auxilio da alta administração do Estado, a sympathia e boa camaradagem de outros Institutos e de outras secções sanitarias, o apoio do povo a cujos interesses devemos servir e, principalmente, mui principalmente, a incondicional dedicação e o devotamento continuo do pessoal do estabelecimento.

Temo-nos sentido apoiados até aqui por esses preciosos elementos e só a essa circumstancia feliz attribuimos os triumphos da instituição. Confiados na continuação de tão valioso apoio, encaramos com serenidade o futuro, certos de poder bem cumprir o nosso dever, servindo com dedicação os interesses da sciencia, da saude publica e do governo do Estado de S. Paulo.

Ao exmo. sr. dr. vice-presidente do Estado e aos exmos. srs. drs. secretarios, hypothecamos a nossa profunda e sincera gratidão, por haverem honrado com a sua presença o acto com que solennizamos a inauguração official dos novos laboratorios deste Instituto.

Uma vibrante salva de palmas acolheu as ultimas palavras do eminente scientista, cujo discurso foi continuamente interrompido por applausos da selecta assistencia.

• •

Restabelecido o silencio, o sr. dr. Carlos Guimarães declarou installados os novos laboratorios do Instituto Serumtherapico do Butantan.

Logo após, pediu a palavra o sr. dr. Emilio Ribas, que num bello improviso rememorou os beneficios prestados pelo dr. Vital Brasil, no periodo da sua gestão no Serviço Sanitario, em que teve opportunidade de conhecer os raros predicados desse eminente medico.

Em seguida, pelo sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi encerrada a sessão.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES

Acompanhado do director e funccionarios do Instituto, o sr. dr. Carlos Guimarães e secretarios do Estado fizeram uma visita ás novas installações, que constam de um pavilhão de sangria, Bioterio, cocheira-enfermaria, abrigo para balança e apparelho para contensão, installações para a criação de pequenos animaes de laboratorio e um canil.

O edificio principal comprehende porão, primeiro pavimento e segundo pavimento.

No porão estão installadas as machinas para producção de energia electrica, de vacuo e de gelo, quartos frigorificos, gabinete de photographia e deposito de materiaes de laboratorio, etc., etc.

No primeiro pavimento está o serviço technico do Instituto, distribuindo-se, assim, pelas duas alas do edificio:

Ala direita:

Sala n. 1 — "Cesario Motta". E' destinada ás visitas.

Sala n. 2 — Vestiario.

Sala n. 3 — "Prof. R. Krauss". Destinada aos apparelhos de projecção, apparelhos ultra-visiveis e para estudos de coloides.

Sala n. 4 — "Prof. Rob. Koch" — Serve para conferencias e demonstrações.

Sala n. 5 — "Prof. Berhing" — Para trabalhos de serumtherapia.

Sala n. 6 — "Prof. P. Ehrlich" — Para trabalhos de serumtherapia.

Sala n. 7 — Deposito de materiaes.

Sala n. 8 — "Adolpho Lutz" — Serve para acondicionamento do serum.

Sala n. 9 — "Oswaldo Cruz" — Destina-se a estudos de parazitologia.

Sala n. 10 — "Carlos Chagas" — E' destinada á leitura de revistas scientificas.

Lavabo.

Ala esquerda:

Sala n. 11 — Portaria.

Sala n. 12 — "Prof. Bertarelli" — Destinada a exame de doentes e colheita de material para estudo.

Sala n. 13 — Vestiario.

Sala n. 14 — "Yersin" — Estufas.

Sala n. 15 — "Pasteur" — Microbiologia.

Sala n. 16 — "Prof. Calmette" — Biologia.

Sala n. 17 — "Berthelot" — Chimica.

Sala n. 18 — Deposito de materiaes.

Sala n. 19 — "Prof. Roux" — Preparo de meios de cultura e esterilizações.

Sala n. 20 — "Fontana" — Balanças de precisão, apparelhos de physica e drogas.

No segundo pavimento encontram-se:

Sala n. 1 — Gabinete do director.

Sala n. 2 — Museu.

Sala n. 3 — Secretaria e archivo.

Sala n. 4 — Vestibulo de espera.

Sala n. 5 — Bibliotheca.

O Instituto tem ainda duas installações: uma destinada ás serpentes venenosas e outra ás serpentes não venenosas.

A primeira é o serpentario, collocado em frente ao Instituto. Consta de uma área de cerca de 500 metros quadrados, cercada por um canal de um metro de largura, tendo na parede externa um muro de 1,50m de altura, de faces lisas na parte interna, e na parede externa apenas de 50 centimetros. A parede externa do canal, bem como o muro que a continua, são a prumo e de faces lisas, de modo a impossibilitar a subida das cobras e dos outros habitantes do serpentario; a parede interna tem uma inclinação para dentro, de modo a facilitar a sahida dos animaes que, porventura, caiam no canal ou que nelle venham banhar-se.

Na área, dividida em canteiros plantados de grama, encontram-se pequenos abrigos em forma de cupins, onde as serpentes podem esconder-se, e se protegem da acção do frio, do sol e da chuva. O serpentario está dividido em tres compartimentos: dois destinados a cobras venenosas e um á mussurana.

No canal encontram-se batrachios e peixes.

A outra installação é constituida por uma área de 400 metros, cercada, como a primeira, por um canal que, cheio de agua, offerece um excellente meio liquido para as especies que vivem nagua.

O "LUNCH"

Findas as visitas ás elegantes installações do edificio, foi servido um profuso "lunch" ás pessoas presentes.

Ao "champagne", o sr. dr. Guilherme Alvaro, fazendo uso da palavra, agradeceu a presença dos srs. vice-presidente e secretarios de Estado; e depois de breves considerações sobre o auspicioso acontecimento, que alli congregava aquella distincta assistencia, ergueu a taça em honra do sr. conselheiro Rodrigues Alves, benemerito presidente de S. Paulo.

Falou em seguida o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, que, em nome do governo, retribuiu a saudação do director do Serviço Sanitario, dizendo que, si aquelle acontecimento representava uma victoria da orientação progressista dos administradores do Estado, era tambem, muito especialmente, um triumpho brilhante do illustre scientista que o dirigia.

Brindava ao sr. dr. Vital Brasil, em quem reconhecia o tino administrativo, rara cultura e capacidade de acção.

O serviço, que foi irreprehensivel, esteve a cargo do sr. Henrique Fontana, da "Brasserie Paulista".

• •

O sr. dr. Vital Brasil recebeu grande numero de cartas e telegrammas de cumprimentos.

Uma commissão de alumnos de medicina, da Universidade de S. Paulo, de cujo estabelecimento s. exc. é lente cathedratico de physiologia, offereceu-lhe uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Movimento commercial

Novas firmas - Modificações de contractos - Registo de marcas - Outras notas

Durante o mez de março findo, foram archivados na Junta Commercial: 58 contractos, 7 modificações, 29 distractos, 23 documentos, de sociedades anonymas; foram registadas 16 marcas e 77 firmas commerciaes.

O capital dos contractos archivados, durante o mez, importou em 3.526:663$040, distribuido pelas seguintes firmas:

Vittorio Fasano e C., 300:000$; Vasconcellos e Georges, 13:200$; Sebastian Prat e Comp., 85:000$; Ranzat e C., 10:000$; Haddad e Mansur, 14:082$600; Samara e Rached, 24:000$; Pupo Nogueira e Garcia, 4:000$; Milliet, Abrantes e Rienzi, 15:000$; Labate, Montebelli, D'Aprile e C., ... 4:000$; Abes e C., 60:000$; Antonio Miguel e C., 375:000$; De Franco e Queiroz, 3:000$; Irmãos Castro, 4:000$; Rios e Filho, 40:000$; Teixeira e Martins, 30:000$; A. Mackenzie e C., 6:000$; Laves e Ribeiro, 200:000$; J. Andrade e C., 6:000$; Fratelli, Bertolucci e C., 200:000$; Barbedo e Corrêa, 6:000$; Antonio Soares e C., ... 80:000$; H. Marcellino e C., 30:000$; Venci e C., 3:000$; E. Neves e C., 20:000$, Martinho Chaves e Fontes, 40:000$; Alvaro e Fernandes, 10:000$; J. Leme e C., ... 30:000$; Pugliesi e C., 24:000$; Caldeira e Bastos, 20:000$; Faiani e C., 24:000$; Fernandes e Gaspar, 30:000$; Bocchelli e Bocchino, 40:000$; Brisotti e Scuracchio, ... 50:000$; Cassio Muniz e C., 400:000$; Osorio, Vieira e C., 100:000$; Nicolau Sansene e Irmão, 10:000$; Paolillo, Najm e Giorgi, 15:000$; Arruda e Lamy, 8:000$; Estepa e Blois, 30:000$, desta praça; Dias e C., 20:000$; Rocha e C., 15:634$800; Guerra, Simões e C., 20:000$; Junqueira, Guimarães, Leitão e C., 400:000$, da de Santos; Musitano e Alberti, 10:000$, da de Jahú; Ferreira Martins e C., 10:000$; Eugenio Rosa e Filhos, 38:396$; Oliveira, Marcondes e C., 58:000$, da de Ribeirão Preto, Roque de Marco e C., 200:000$; A. Ribeiro da Silva e C., 112:349$640, da de Campinas; Banhara, Filhos e C., 20:000$, da de Tremembé; Toledo e Barros, 20:000$, da de S. Manuel; Ferreira Vianna e C., ... 80:000$; J. Baroni e C., 50:000$, da de Guaratinguetá; Alfredo Schiavo e C., 30:000$, da de Itapolis; Veiga e Duque, 60:000$, José Tobias e Felicio, 5:000$, da de Araraquara; L. Pontes e C., 4:000$, da de Iguape, Mariano e Corrêa, 10:000$, da de Taubaté.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Exames dos cursos superiores — Provas pratico-escriptas.

Materia medica — 2.a série de Medicina e Cirurgia: os inscriptos 6, 10 e 11, ás 8 horas.

Zoologia — 2.a série de Medicina e Cirurgia: o inscripto n. 5, ás 8 e 30.

Zoologia — 1.a série de Pharmacia: os inscriptos n. 1 e 5, ás 8 e 30 (2.a chamada).

Clinica dentaria (2.a chamada) ás 11 e 30: todos os inscriptos.

Chimica mineral (2.a chamada) ás 15 horas: o inscripto n. 1.

Resultado dos exames de 4.

2.a série de Direito:

Augusto Loureiro de Lima, distincção em Internacional e Civil e plenamente 8, em Constitucional.

José Bonifacio de Arruda, plenamente 9 em Civil, 6 em Internacional e simplesmente 5 em Constitucional.

Caetano Pepe, plenamente 7 em Constitucional, 6 em Civil e simplesmente 4 em Internacional.

Sebastião Soares, plenamente 8 em Civil, 6 em Constitucional e simplesmente 4 em Internacional.

Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, plenamente 6 em Civil e simplesmente 5 em Constitucional e Internacional.

Paulo Barreiros, plenamente 7 em Civil, 6 em Constitucional e simplesmente 4 em Internacional.

Francisco Aurelio de Sousa Carvalho, plenamente 7 em Civil, 8 em Constitucional e simplesmente 4 em Internacional.

Não compareceu em Civil, 1.

2.a série de Engenharia:

Arthur Rangel Christoffel, plenamente 9 em Geometria descriptiva e applicações, unica que faltava.

Octavio Pinto Pereira de Almeida, plenamente 8 em Geometria descriptiva e 9 em Desenho topographico e simplesmente 5 em Calculo, Geometria analytica e Algebra Superior e 4 em Topographia.

Julio Antunes de Abreu Junior, plenamente 8 em Desenho topographico e simplesmente 4 em Algebra Superior, Calculo e Geometria analytica e Topographia.

Desistiu de Geometria descriptiva, 1.

Resultado dos exames de 3:

Admissão á Escola de Medicina e Cirurgia:

Raphael de Salles Cunha Pulino, simplesmente 1 em Physica e Chimica e Historia Natural.

Admissão á Escola de Pharmacia:

Mario Adami, simplesmente 1 em arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria, Physica e Chimica e Historia Natural.

CULTO CATHOLICO

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

O fim com que a Egreja Catholica representa na Semana Santa os mysterios da Paixão de Jesus-Christo, é excitar nas almas christãs pios e devotos affectos.

A Egreja celebra hoje a entrada triumphante de Jesus em Jerusalém.

No dia de hoje, o sacerdote, antes da missa, benze com solennidade os ramos, ou palmas, distribuindo-os aos fiéis, seguindo-se a procissão, em que todos empunham as suas palmas bentas, conforme diz o vulgo.

Após o cerimoniario do estylo, o coro canta o "Hosana Filius David", emquanto o sacerdote, revestido de pluvial violacea, procede á bençam dos ramos.

Os ramos que os hebreus usavam nas suas festas e na dedicação dos templos, significam applausos e honras.

A Jesus-Christo fizeram o mesmo, por um impulso divino.

Finda a procissão, o sacerdote começa a missa.

ENTRADA EM JERUSALE'M

O Monte Olivete ficava na parte oriental de Jerusalém, distante meia legua, vendo-se no meio o valle de Cedron.

Quando alli chegou Jesus, a multidão sahiu a recebel-o com os ramos de palmas e oliveiras, acompanhando-o até á cidade.

O testemunho deste triumpho é terem permanecido aquellas arvores, donde foram cortados os ramos, perpetuamente verdes, no logar chamado Faringe, tendo sido todas as demais cortadas ou arrancadas pelo exercito de Tito, quando cercou e arruinou Jerusalém.

BENÇAM DE RAMOS

Benzem-se os ramos e distribuem-se pelos fiéis, ainda que Christo não o tivesse feito, para que os catholicos se dirijam ao espirito, santificando-o com invocações e orações.

Quando os hebreus acompanharam Jesus, a victoria deste não era completa, não sendo, portanto, necessario a bençam.

Hoje, que Jesus triumphante, reina com os seus eleitos no céo, é muito justa a cerimonia da bençam e distribuição dos ramos entre os fiéis pelo sacerdote, que representa o Christo.

A PROCISSÃO

Faz-se a procissão com o fim de que os fiéis, acompanhando Jesus com o espirito, se lembrem do triumpho com que o mesmo entrou na cidade de Jerusalém, conduzido pela multidão, e, justamente, da grande humildade com que se houve nesse dia o Senhor, cavalgando um jumento, um animal vil, cuja menção é feita nas antiphonas do dia.

GLORIA, LAUS, ETC.

Durante a procissão, entre outras antiphonas, canta-se o Gloria, laus, etc.

Théodulo, bispo de Orleans, preso no carcere de Anjou, por ordem de Ludovico Pio, imperador, filho de Constantino Magno, a instancias dos seus, mas com accusações falsas, vendo o imperador acompanhando a procissão desse dia, que passava deante do carcere, pediu-lhe que parasse, e, sendo attendido, entoou o bispo os versos: "Coetus in excelsis te laudat collicus omnis", etc., que compoz na prisão.

Commovendo-se, o imperador mandou restituir-lhe a liberdade e a dignidade.

Dahi data, naquella diocese, espalhando-se mais tarde por todas as outras, o canto desses versos neste dia.

Cantam uns do lado de dentro e outros de fóra do templo, para representar o triumpho de Jesus, que, após a sua resurreição, abriu as portas do céo ao homem decahido pelo peccado.

MISSA

Na missa de hoje, canta-se o Evangelho escripto por S. Matheus.

Como os evangelistas foram quatro, ordenou o papa Alexandre que, segundo a ordem em que escreveram, fosse lida a Paixão de Christo.

Durante o canto da Paixão, todos estarão de pé, com os ramos na mão.

Segue-se o cerimonial das missas solennes.

SOLENNIDADES DE HOJE

Santa Iphigenia

Bençam e distribuição de palmas, ás 9 horas, presidida pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano, em seguida missa cantada e canto da Paixão.

Veneravel Ordem Terceira do Carmo

A's 7 horas, encerramento do retiro das irmãs terceiras, bençam papal, distribuição de palmas, procissão e missa rezada.

A's 19 horas, abertura do retiro para os homens, prégando frei Theodosio di San Dettole, notavel orador sagrado.

V. O. T. de S. Francisco

A's 8 horas, bençam solenne e distribuição de palmas, canto da Paixão, missa cantada, communhão geral e exposição do SS. Sacramento durante o dia.

A's 10 1|2, missa em rito syrio.

A's 18 e 30, bençam do SS. Sacramento.

Em todos os dias da Semana Santa os irmãos terceiros poderão receber a absolvição.

Egreja abbacial de S. Bento

A's 8 horas, bençam e distribuição de palmas, procissão no claustro e missa solenne com o canto da Paixão.

Egreja de N. S. dos Remedios

A's 9 horas, bençam e distribuição de palmas, missa solenne e canto da Paixão.

A's 19 horas, Via-sacra.

Santa Cecilia

A's 9 horas, bençam, distribuição de palmas e missa rezada.

Coração de Jesus

A's 11 horas, bençam de palmas e missa cantada.

Coração de Maria

A's 8 1|2, bençam solenne das palmas, missa cantada, com canto da Paixão, procissão do Deposito no Externato de Santa Cecilia.

A's 17 e 30, procissão do encontro, que será no largo de Santa Cecilia, prégando o padre Mariano.

A procissão percorrerá as ruas Jaguaribe, Dr. Abranches, alameda Barros e Barão de Tatuhy.

Perdizes

A's 8 1|2, bençam e distribuição de palmas, seguindo-se missa rezada.

A's 18 e 30, Via-sacra, prégação e bençam do SS. Sacramento.

S. João Baptista

A's 9 horas, bençam solenne de palmas, distribuição, seguindo-se a missa parochial.

CONFEDERAÇÃO

Reune-se hoje, a secção masculina da Confederação Catholica, ás 14 horas, no salão nobre da V. O. T. de S. Francisco, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Fará a conferencia o sr. dr. Carlos de Moraes Andrade.

CURIA METROPOLITANA

Não funccionará durante toda a Semana Santa.

GYMNASIO ARCHIDIOCESANO

Vae ser nomeado para o cargo vago de capellão e director espiritual deste estabelecimento, em substituição do revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo eleito de Florianopolis, o revmo. padre dr. Francisco Rodrigues dos Santos, vice-reitor do Seminario Provincial.

SEMANA SANTA NA EGREJA DE S. FRANCISCO

Domingos de Ramos, na Ordem Terceira — A's 8 horas, bençam solenne, distribuição e procissão de Ramos, Canto da Paixão, missa solenne cantada, communhão geral, exposição do SS. Sacramento em "Laus perenne" durante todo o dia.

A's 10 1|2 horas, missa em rito syrio.

A' tarde, procissão de encerramento da exposição, bençam e absolvição geral.

Em todos os dias da Semana Santa os irmãos Terceiros poderão receber a absolvição geral.

Quinta-feira Santa — E. do Convento, ás 9 horas, missa solenne cantada, procissão, desnudação dos altares; ás 16 horas, Lava-pés.

Na Ordem Terceira, exposição solenne e guarda do SS. Sacramento durante o dia e noite.

Sexta-feira Santa — E. do Convento — A's 8 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presantificados, exposição do Senhor Morto.

Na Ordem Terceira, de manhã, ás 8 1|2 horas, exposição do SS. Sacramento, durante o dia exposição do crucificado. A' tarde, ás 18 1|2 horas, Via-Sacra solenne, exposição da imagem do Senhor Morto durante a noite.

Sabbado de Alleluia — Na Ordem Terceira, ás 7 horas, principiarão as solennidades.

Domingo de Paschoa, na Ordem Terceira — A festa das festas; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 9 horas, missa solenne cantada.

A's 10 1|2 horas, missa em rito syrio.

A' tarde, ás 18 1|2 horas, sermão, bençam, absolvição geral, distribuição de lembranças.

Na egreja do Convento, missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas. A's 4 horas, bençam.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Semana Santa

Domingo de Ramos, ás 9 horas, bençam e distribuição de Palmas, missa solenne e canto da Paixão.

A's 19 horas, Via-Sacra.

Quinta-feira Santa, ás 9 horas, missa cantada, procissão e exposição do SS. Sacramento.

Sexta-feira Santa, ás 8 horas, canto da Paixão, missa dos Presantificados, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento; á tarde, exposição do Senhor Morto, e ás 19 horas, procissão do Enterro.

Sabbado de Alleluia, ás 19 horas, Ladainha e coroação de Nossa Senhora.

Domingo da Resurreição, ás 4 horas, procissão, sendo feito o Encontro no largo 7 de Setembro, prégando o revmo. monsenhor dr. Benedicto A. de Sousa, pró-vigario geral do Arcebispado; em seguida, missa, encerrando-se as festividades ás 19 horas, com bençam do SS. Sacramento.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de uso de ordens, prégador e confessor, por tempo de dois mezes, a favor do revmo. padre Sbladiano Simoni, missionario da Congregação de S. Carlos;

idem, de dispensa de proclamas para a parochia de Bella Vista, a favor de Antonio Lopes Rodrigues e d. Maria da Gloria Martins;

idem de confessor ordinario dos irmãos de S. Vicente de Paulo, residentes na cidade de Jundiahy, a favor do revmo. padre Lucio de Castro;

idem para rezar missa na quinta-feira Santa, a favor do revmo. padre Benedicto Pereira dos Santos;

idem de vigario em continuação, a favor do revmo. padre Miguel Ziccardi;

idem de binação, a favor do mesmo.

REGISTO DE ARTE

GUIBAL ROLAND

Guibal Roland, o fino artista do pincel e da penna, que acaba de passar longos mezes no Brasil, em estudos de observação pessoal, e que publicará, ao chegar a Paris, o seu livro *Au Pays du Café*, fez-nos a sua visita de despedidas.

Roland partiu hontem, á noite, pelo nocturno de luxo, para o Rio, devendo seguir para a França em breves dias.

Boa viagem e feliz regresso á patria.

✣ ✣

PINTOR PETRILLI

O retrato do sr. dr. Sampaio Vidal, illustre secretario da Fazenda, recentemente inaugurado no gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, é obra do distincto pintor italiano Petrilli, que ha mezes se encontra em S. Paulo.

Vigoroso no traço, cuidado na execução, o trabalho do joven artista é duma semelhança flagrante e tem sido, por isso, justamente apreciado.

✣ ✣

A FESTA DO CONSERVATORIO

Com todo o brilhantismo realizou-se hontem, ás 20 horas, o festival de abertura das aulas do Conservatorio e a solennidade da entrega de diplomas ás alumnas e alumnos que completaram o seu curso no mesmo instituto de arte.

Começou o festival pela cerimonia da entrega de diplomas, reunindo-se no palco do salão o representante do sr. presidente do Estado, os srs. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, coronel Lacerda Franco, presidente do Conselho director do Conservatorio, todos os lentes cathedraticos e professores, os alumnos e alumnas diplomados.

Logo que se descerrou o velario, pelo sr. presidente do Conselho Superior foi dada a palavra ao dr. Wenceslau de Queiroz, paranympho dos diplomados.

O illustre lente cathedratico do Conservatorio falou durante 20 minutos, discorrendo com proficiencia sobre a necessidade da cultura esthetica e mostrando qual a importancia social que têm as Bellas Artes na civilização de uma nação culta. Insistiu em demonstrar que o Conservatorio tem preenchido o seu fim e a prova ahi está nessa turma intelligente que completara com proveito o seu curso nesse instituto. Terminou por proferir palavras de estimulo e incitamento ás senhoritas e senhores diplomandos para que fossem honrar, doravante, no convivio da nossa sociedade, os creditos daquelle estabelecimento de ensino de arte.

O orador, apenas concluiu o seu bello discurso, foi acolhido por uma estrepitosa salva de palmas do selecto e numeroso auditorio que enchia por completo o vasto salão, amplamente illuminado.

Iniciou-se logo depois a entrega dos diplomas, a qual foi feita pelo sr. dr. Altino Arantes, digno secretario do Interior, que procedeu nominalmente á chamada das diplomandas e diplomandos. Responderam á chamada e receberam o respectivo diploma as senhoritas Nair de Carvalho Medeiros, Maria Francisca Meirelles, Maria Garcia Arantes, Adelaide Brown de Araujo, Anna Joaquina de Almeida Barbosa, Hercilia Supplicy Vieira, Daisy Ywanko e srs. Samuel Archanjo dos Santos, Paulo P. Dutra e Ruggero Furlanetto, deixando de comparecer, por motivo de força maior, as senhoritas Octavia Villaça Junior e Emerita Pinheiro, que receberão opportunamente o respectivo diploma na secretaria do Conservatorio.

Terminada a entrega dos diplomas, ao sr. Paulo Dutra, orador da turma, foi dada a palavra. O distincto moço fez uma eloquente allocução em resposta ao paranympho, a quem agradeceu, em nome dos seus collegas, o encargo que lhe foi commettido, e concitou a todos os seus companheiros de turma a trabalhar pela educação artistica do nosso meio.

O joven orador terminou por entre uma salva de applausos.

O dr. Altino Arantes, em seguida, encerrou esta primeira parte do programma, proferindo palavras de animação ao Conservatorio, que vae realizando com brilho a sua missão em nosso meio.

Depois desta parte houve um pequeno intervallo, dando-se então começo ao concerto.

O primeiro numero foi de piano e coube á sra. d. Anna Joaquina de Almeida Barbosa e ao maestro Cantu, que executaram com *entrain* o preludio e fuga de Tarenghi, para 2 pianos. A assistencia applaudiu calorosamente os executantes.

Seguiu-se a este numero mais outro, tambem de piano, sendo executante a senhorita Maria Francisca Meirelles. Consistiu elle em duas composições de Liszt — *La Campanella* e 14.a *Rapsodia Hungara*. Não se póde negar que a senhorita Meirelles possue a estofa de uma pianista e não será demais futurar-lhe desde já uma boa collecta de louros na sua carreira.

Suas qualidades são patentes: finura e delicadeza na interpretação de par com apurada technica. A assistencia fez-lhe toda a justiça, coroando a sua execução com freneticos applausos.

Coube o numero seguinte ao sr. Ruggero Furlanetto, que se desempenhou do seu encargo com inteira galhardia.

A senhorita Maria Dinorah de Carvalho, alumna de piano do 6.o anno, executou, logo depois, a *Barcarola*, de C. Carlino e *Elevazione*, de Schumann. Tambem promette esta intelligente alumna do Conservatorio: sua technica já é bem apreciavel e revela certo talento interpretativo.

Encerrou-se esta segunda parte com chave de ouro, como se costuma dizer. A senhorita Nair de Carvalho Medeiros tocou o *Capriccio brilhante*, de Mendelsshon, com acompanhamento de orchestra. Um successo em toda a linha.

Esta emerita pianista (chamemol-a assim, porque já o merece) tem predicados superiores, como, por exemplo, a amplitude na execução, uma bella sonoridade e uma grande variedade na producção do som, além de já apurado gosto esthetico. Este numero foi devidamente apreciado pelo auditorio.

Na segunda parte do programma, que recomeçou logo depois, figuraram: a senhorita Hercilia Supplicy, que cantou bem a aria do suicidio da Gioconda e tocou ao piano, com agrado, a *Dança macabra* em companhia do seu professor Cantu, pois esta peça é para dois pianos; a senhorita Maria Garcia Arantes, que executou primorosamente um *Nocturno*, de Chopin, e a *Rapsodia*, de Liszt; e o sr. Paulo Dutra, que obteve uma ruidosa ovação do auditorio com a bella execução que deu á *Legenda*, de Wieniawki e á *Dança Hungara*, de Hanser.

Encerrou-se o excellente concerto com a composição *Kol Nidrei*, de Max Bruch, pelos professores Saverio Renato e C. Carlino, este ao piano e aquelle ao violoncello. Este numero agradou immenso aos ouvintes.

Deste modo, solennizou-se com uma verdadeira festa conservatoriana a abertura das aulas e a entrega dos diplomas no conceituado instituto de arte.

Estiveram representadas neste festival todas as classes sociaes e estabelecimentos de ensino, entre os quaes a Universidade de S. Paulo pelo sr. Raul Guimarães de Sousa Lopes.

JORNALISTAS CARIOCAS

Manifestações de solidariedade e quantias subscriptas

O annuncio de pagina - Outras notas

Em Piratininga constituiu-se uma commissão composta dos srs. capitão Belmiro Coelho da Silva, redactor d'"O Piratininga", Antonio M. Pires, prefeito, Benedicto Lima, escrivão, e Romano Soares, proprietario do Cinema Piratininga, para acudir ao appello da imprensa paulista em favor dos jornalistas cariocas.

O sr. Romano Soares offereceu um espectaculo na casa de diversões de sua propriedade, o qual devia ter-se realizado hontem com a exhibição de fitas novas e interessantes.

Encarregaram-se de passar bilhetes nos differentes bairros os srs. José Cardoso Franco, capitão Augusto Cogo, tenente-coronel I. Pereira de Campos, Joaquim Cypriano, Angelo Gonçalves, Enéas F. Gomes, Pedro Sant'Anna, M. Valencio, F. Pola, Raymundo Nonato de Castro, Augusto Bastos, M. Martins e C. Calygure.

• •

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

ITU', 4 — Realizou-se, no theatro S. Domingos, o espectaculo pro-jornalistas cariocas, promovido pelos jornalistas ituanos e levado a effeito pelo Grupo Dramatico Beneficente.

Foram levadas á scena as peças "O Anjo da Morte ou a Filha do Estalajadeiro", em 3 actos, e a comedia em 1 acto "Turibio, 39 da 8.a", interpretadas, a primeira, pelos srs. dr. Arcilio Borges, Pedro Silva, José Silva, Adolpho Magalhães, Antonio Bertolotti, Antonio Nardy Netto e d. Francisca Silva, e a segunda, pelos srs. dr. Arcilio Borges, José Andrade Pessoa e d. Francisca Silva, recebendo todos os interpretes farta mésse de applausos.

• •

Hoje, 5, ás 17 horas, subirá do Viaducto do Chá o balão gigante, feito pelo sr. Alberto Schimming e por elle offerecido ao "comité" dos jornalistas cariocas, em beneficio destes.

O sr. Schimming obteve para o grande balão 12 réclames pagos de casas commerciaes.

QUANTIAS SUBSCRIPTAS

O sr. Joaquim Morse, director do "Commercio de S. Paulo" e thesoureiro do "comité", recebeu do sr. Florindo B. de Camargo, director do Cinema Apollo, de Araras, um cheque no valor de 205$000, como auxilio aos jornalistas cariocas.

• •

Até hoje as quantias subscriptas, algumas das quaes se acham já em poder do thesoureiro do "comité", accusam o seguinte resultado:

Transporte	4:173$500
Do Cinema Apollo, de Araras	205$000
Somma	4:378$500

Nomeação de syndico

A fallencia da Estrada de Ferro de Araraquara - Uma decisão confirmada

O sr. dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara commercial, ha dias jurou suspeição nos autos da fallencia da Companhia Estrada de Ferro Araraquara, quando o processo estava á sua conclusão para decidir sobre uma reclamação a proposito da nomeação do um dos syndicos.

Foram os autos ao substituto legal, dr. Pinto de Toledo, juiz da 1.a vara, que manteve o acto do juiz da 2.a, pela seguinte decisão:

"O despacho a fls. 150, do dr. juiz de direito da 2.a vara, que manteve a nomeação da Companhia Paulista de Aniagem para syndico da fallencia da Companhia de Estrada de Ferro de Araraquara, está em o caso de ser confirmado, me parece.

Contra o syndico não milita nenhum dos impedimentos especificados em o art. 64 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

O Egregio Tribunal, examinando as peças dos autos que lhe vão ser presentes, decidirá com a costumada sabedoria si o despacho aggravado deve de subsistir."

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 4.

Durante o dia de hoje foram recebidas 8.188 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1 822 e 6.366 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	5.090
Recebidas da Bragantina	624
» da Sorocabana	3.200
» do Pary e S. Paulo	3.560
» do Braz	1 240
Total	13.716

SANTOS, 4.

Vendas de hoje — 6.806 saccas.
Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	61.786
Vendas desde 1.o do julho	6.421.529

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$000 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	10.217
Desde 1.° do mez	48.267
Desde 1.° de Julho	10.041.170
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.258.075
Média	12.071
Despachadas	16.631
Idem desde 1.o do mez	80.081
Idem desde 1.o de julho	9.941.285
Embarcadas	28.019
Idem, desde o 1.° do mez	86.217
Idem, desde o 1.o de Julho	9.892.214
Passagens	13.716
Idem, desde o 1.o do mez	57.051
Idem, desde o 1.o de Julho	10.055.818
Sahidas:	
Europa	22.205
Argentina	1
Estados Unidos	16.600
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	6.779
Idem, desde o 1.o do mez	22.739
Idem, desde o 1.o de Julho	8.021.851
Existencia em primeira e segunda mão	1.449.712
Média	5 064
Vendas	8.700
Base	—
Despachadas	8.772
Embarcadas	5.505

SANTOS, 4. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.		Vend.
Abril	5$375	a	5$390
Maio	5$375	a	5$400
Junho	5$500	a	5$525
Julho	5$625	a	5$650
Agosto	5$725	a	5$750
Setembro	5$825	a	5$850

SANTOS, 4.—Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 4:

Existencia no dia 3	166.978
Entradas hoje	940
Total	167.918
Sahidas hoje	6.414
Stock hoje	161.450

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 4 — Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 fr., do fechamento anterior.

Cotações	
Maio	59
Julho	59 1|2
Setembro	60
Dezembro	60 3|4

HAVRE, 4 - Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 1|2 a 3|4 fr.

Cotações	
Maio	58 3.4
Julho	59 1|4
Setembro	59 3|4
Dezembro	60 1|2
Vendas	12.000 saccas

HAMBURGO, 4—Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 pf., do fechamento anterior.

Cotações	
Maio	47 1|2
Julho	48 1.4
Setembro	48 3|4
Dezembro	49 1|4

HAMBURGO 4—Hoje fechou este mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pf.

Cotações	
Maio	47 1|2
Julho	48 1|4
Setembro	49
Dezembro	49 1|2
Vendas	19.000 saccas

LONDRES, 4 — Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações	
Maio	42|6
Julho	43
Setembro	43|6
Dezembro	44|3

LONDRES, 4—Hoje fechou este mercado calmo, com baixa geral de 3 ds.

Cotações	
Maio	42|0
Julho	43
Setembro	43|0
Dezembro	43|6

NOVA-YORK, 4—Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 5 a 9 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:	
Maio	8,70
Julho	8,80
Setembro	8,95
Dezembro	9.22

NOVA-YORK, 4—Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:	
Maio	8.70
Julho	8,80
Setembro	9 02
Dezembro	9,25

NOVA-YORK, 4— Hoje fechou este mercado frouxo, com baixa de 13 a 15 pontos.

Cotações:	
Maio	8,58
Julho	8,75
Setembro	8,91
Dezembro	9.17
Vendas	67.000 saccas

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem calmo, com os bancos em geral effectuando a taxa bancaria de 15 13|16 d.

Nesta posição se conservou o mercado paralysado, até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 15 3|4 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$248, o franco 606 e o marco 744.

A' vista, 15 5|8 d., a libra vale 15$350, o franco 611, o marco 751, a lira 611, cem réis fortes 293 e o dollar 3$165.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	15 3|4	15 5|8
Paris	606	611
Hamburgo	748	751
Italia	—	610
Portugal	—	297
Nova York	—	3$165
Soberanos		—
Extremos:		
Contra banqueiros	15 11|16	15 13|16
Contra a caixa matriz	15 25|32	15 13|16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16	16 1|32
Contra a caixa matriz	16	16 1|32
Soberanos		—

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	a' vista
Sobre Londres	15 13|16	15 11|16
Paris	610	615
Hamburgo	754	761
Italia		616
Argentina m/n		1$153
Portugal		310
Hespanha		579
Nova York		3$203
Soberanos		15$400

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 d.
Os outros bancos a	15 25|32
O Banco do Brasil compra a	16 1|32
Os outros bancos compram a	15 27|32
Letras offerecidas	—

Mercado frouxo.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	*Cot. anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0/0	3 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1|2 0|0	3 1|2 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0|0	4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	1 13|16 0|0	1 3|4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 1|2 0|0	2 5|8 0|0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 1|2 0/0	2 1|2 0|0
CAMBIOS—Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,18 1|2	25,18 1|2
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	123 3|16	123 1|8
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5|8	99 5|8
Paris s| Hespanha a vista, 500 peset.	471.00	471.00
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,30 1|2	25,31
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20.44	20.45
Berlim sobre Londres á 90 d|v, por £ 1	20,33	20,33
Genova sobre Londres, á vista por £ 1	25.29	25,28
Lisboa sobre Londres, á vista, por £ 1	45 3|16	45 1|16
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	25,72	25,71
Nova-York sobre Londres por £ 1	4.86.45	4.86.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v £ 1	4.84.80	4.84.70

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Vicente de Carvalho, integro juiz da segunda vara criminal da capital.

• •

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do dr. José Brandt de Carvalho, lente da Escola Polytechnica;

a menina Nanette, filha do sr. Leovigildo Pereira Leite;

a menina Irma, filha do sr. Lupercio Vieira;

o menino Zézinho, filho do sr. Francisco Meirelles;

a gentil senhorita Lula, filha do sr. Accacio Masseran, cirurgião-dentista;

a senhorita Maria, filha do finado coronel João Teixeira da Silva Braga;

a sra. d. Maria dos Santos Freitas, esposa do sr. José A. de Freitas;

a sra. d. Helena de Mello Lessa, esposa do sr. Attila Varella Lessa, secretario da Academia Pratica de Commercio;

a professora sra. d. Zulmira Passos, esposa do sr. dr. Manuel dos Passos, advogado do nosso fôro;

o sr. Joviano de Azevedo, primeiro escripturario do Thesouro Municipal;

o sr. Ulysses dos Reys;

o sr. Paulo S. Abrantes, negociante desta praça;

o professor sr. Francisco de Sousa Caminha.

• •

Arcebispo metropolitano

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi o revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, muito cumprimentado durante o dia de hontem.

Achando-se ausente da capital, innumeros foram as cartas, cartões e telegrammas dirigidos hontem para o palacio S. Luiz.

NUPCIAS

Consorciaram-se hontem, nesta capital, o sr. Carlos A. Alves da Silva, distincto auxiliar da Recebedoria de Rendas, e a gentil senhorita Carmen Luiza Bodê, filha do engenheiro sr. dr. João Guilherme Bodê.

Aos actos, que se effectuaram na residencia dos paes da noiva á rua Carvalho n. 5-C, estiveram presentes varias familias e pessoas amigas dos nubentes.

Paranympharam os actos, por parte da noiva o sr. dr. Adolpho Araujo, director da "Gazeta", e, por parte do noivo, o sr. coronel Manuel José Branco.

Os nubentes seguiram hontem para Santos em viagem de nupcias.

• •

Realizou-se hontem em sua residencia, no largo de Santa Cecilia n. 13, o enlace matrimonial do sr. Honorato Godinho, auxiliar das officinas do "Estado", com a senhorita Leonor Colpaert.

Foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. Florencio da Silva e por parte do noivo o cirurgião-dentista sr. José Ribas Filho.

EXAMES E FORMATURAS

Com brilhantes approvações, terminou hontem os exames da segunda série de direito na Universidade de S. Paulo o distincto academico Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, filho do sr. dr. Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, juiz de direito da comarca de Sertãozinho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Alfredo Schwarzenberger, director da Companhia de Industrias Textis.

S. s. daquella capital seguirá a bordo do "Arlanza", com destino á Europa.

O seu embarque, na gare da Luz, esteve muito concorrido.

• •

Por ter de seguir viagem, com destino ao Rio de Janeiro, despediu-se gentilmente desta folha, o sr. dr. Francisco Ferreira Braga, illustre deputado federal.

• •

Partindo hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, apresentou amaveis despedidas a esta redacção.

NECROLOGIA

Deu-se hontem, ás 17 horas, nesta capital, o fallecimento da sra. d. Antonieta Proost Villaça, virtuosa esposa do sr. Nestor Villaça.

A finada era filha do sr. Antonio Affonso Proost de Sousa, residente em Santos, e cunhada do sr. Ganymedes Villaça, negociante nesta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Tres Rios n. 48, para o cemiterio da Consolação.

• •

Falleceu hontem, repentinamente, na cidade de Batataes, a sra. d. Marianna Osorio da Conceição, sogra do sr. coronel Eduardo Garcia, ex-deputado estadual, e tia do sr. coronel Theodolindo Carmo.

A extincta contava 94 annos de edade e deixa numerosa prole.

A morte da virtuosa senhora causou profunda magua naquella cidade, onde gosava de grande estima no seio das principaes familias.

MISSA FUNEBRE

Desembargador J. M. do Valle

Com grande numero de assistentes, realizou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo, a missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso desembargador José Maria do Valle.

Foi celebrante o revmo. padre Plebani.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: viuva José Maria do Valle e seus filhos José, Raul e d. Carolina Valle Moreira; capitão Dantas Cortez, representando o sr. secretario da Justiça; dr. João Passos, dr. João Passos Filho, José Augusto Fernandes, dr. Almeida Nogueira, João Silveira Junior, por si e pelo dr. Luiz Silveira; B. M. Amandier e familia; Domingos La Scaléa, José Carlos Borba, dr. João Minervino, Joaquim Sousa Oliveira, Gabriel Franklin, Alfredo Gitahy, Domingos Matarazzo, João Lopes Silva, Attila Campos, coronel João Baptista Cardoso, coronel Silveira de Moraes, Antonio Azevedo, Edmundo Matarazzo, Arlindo Justo da Silva, dr. Lucas Nogueira e esposa; Nicolau Tenane, coronel Joaquim Chagas, Hermolau Borges, João Lucas Silva, Miguel Alves Cardoso, dr. Aurelio Magalhães, dr. Azevedo Costa e filha; dr. Francisco de Azevedo Junior, João Alves de Camargo, Carlos A. Lima, Vicente Scaléa, d. Colatina Azevedo, d. Adelaide Dorison Schloenbach, d. Marieta Pinheiro e Prado, José Augusto, Vicente Arminante, dr. Ferreira Alves, Eduardo da Silva Tavares, Balbino Araujo, Manuel Antonio de Moraes, Justino Santos, Vicente Desiderio, Januario Fiori, Antonio Goulart, João Augusto Breves, Alfredo de Campos e esposa; José Cesar, Austin Nobre, Agostinho Indalecio, Pedro Ibacko, Luiz Moreira, dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, João Moreira da Luz, Alfredo Paulino de Azevedo, Lino Peres, Miguel Reigotte, commendador Pedro

Rocha, dr. Manoel Netto Araujo, professor Carlos Magano, dr. José Annibal Azevedo, Ferreira dos Santos, Felippa Rhein Corbisier, Francisco Wilmers, José Campos Soares, Arlindo de Andrade Gloria, Romano Victorio, dr. Thyrso Martins, Ernesto Gavião Peixoto, Joaquim Gonçalves de Sousa, dr. Sampaio Vianna, Estanislau Borges, Augusto Bohn, João Baptista Alvarenga, Romeu Campos, Honorio Ribeiro, dr. Rocha Azevedo, Bento Barbosa, dr. Carlos de Sampaio Vianna, dr. Horta Junior, Francisco Ruffolo, Geraldo Ruffolo, dr. Clodomiro Pereira da Silva, Antonio Joaquim Machado, Vicente Dorsa e familia; Alfredo Pellegrino Junior, dr. Brunetti, dr. Jesuino Maciel, dr. A. Carini, dr. Domingos Gomes, dr. Ulysses Paranhos, José Augusto de Sousa Fleury, por si e por Francisco Dias de Aguiar e Heitor Gonçalves.

FESTA DAS AVES

PPRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DO BRAZ

Como nos annos anteriores, a festa das Aves hontem realizada no primeiro grupo escolar do Braz revestiu-se de grande brilhantismo, sendo dest'arte compensado o esforço do seu digno corpo docente.

Os numeros do bem elaborado programma tiveram por parte dos alumnos o mais satisfactorio desempenho.

A primeira parte, que se realizou no pateo do recreio do estabelecimento, constou do seguinte programma:

I — Hymno ás Aves, letra e musica do professor João Grisante, cantado por 1.000 alumnos.

II — Culto ás Aves.

III — Hymno ás Aves, letra de Canto e Mello e musica de João Grisante, a duas vozes, cantado por 800 alumnos.

A segunda parte consistiu em uma sessão literaria em cada uma das 23 classes daquelle estabelecimento.

Foram recitadas bellas poesias e trechos literarios, todos allusivos á bella festa.

Ao operoso director, professor Gabriel Ortiz, aos seus dignos auxiliares de magisterio e aos alumnos do primeiro grupo escolar do Braz, apresentamos parabens pelo realce que deram á sympathica festa de hontem.

GRUPO ESCOLAR DA PENHA

Com a presença do professor sr. Mariano de Oliveira, inspector escolar, grande numero de exmas. familias, professores e alumnos, foi realizada hontem no grupo escolar da Penha a festa das Aves.

A convite do professor sr. Octavio Gomes de Azevedo, director do estabelecimento, o sr. Mariano de Oliveira fez uma palestra sobre as aves, de modo a despertar o amor das crianças pelos passaros.

O orador, ao concluir a sua bella prelecção, foi muito applaudido.

A seguir, deu-se inicio ao seguinte programma:

1.a parte

Pelas aves, hymno; Passaro captivo, Maria de L. dos Santos; O funeral da pomba, Adhemar Barroso; A aguia, e a coruja, dialogo, Benedicta e Felicia de Sousa; O filho das florestas, José R. Teixeira; Um ninho, Pedro Pedroso; Os passaros, Noemia de Abreu; O canario, Agassig Brasil; Bibi, dialogo, Irene Siqueira e Maria A. Silva; Passarinho, Sebastião Silva; O orgulho da aguia, Cyomara Vieira; Uma joia, Angelo Fava; Um ninho, Clarina Caldeira; O passarinho preto, Tito Siqueira; A morte da aguia, Nicolina Siqueira; Os passarinhos, José dos Santos; A gallinha e seus pintinhos, Antonio Del Ré; Mimoso passarinho, hymno.

2.a parte

O sabiá, canção, cantada pelos alumnos de ambas as secções; Minha gallinha, Benedicto de Araujo; Ninhos, dialogo, Hermengarda Rodrigues e Nacena Escobar; Gaturamo, Thereza J. de Oliveira; Minha terra, Mario Brugetti; A missa do gallo, cançoneta, Judith R. de Azevedo; O pintasilgo, Escholastica da Silva; A fragata, Antonio Fava; Passarinhos, Ignez Horta; A morte do rouxinol, Honorio Barros; O avestruz, dialogo, Aracy Moraes e Margarida Sanches; Um ninho de beija-flor, Mario U. de Oliveira; A aguia e a criança, Francisca Rodrigues.

Todos os numeros do programma foram muito bem interpretados, merecendo geraes applausos.

O sr. Mariano de Oliveira, em nome do director, proferiu algumas palavras de agradecimento ás distinctas familias e pessoas que compareceram ao festival.

GRUPO ESCOLAR DA BELLA VISTA

Esteve encantadora a festa das aves, hontem levada a effeito no grupo escolar da Bella Vista.

Cerca das 14 horas, estando presentes diversas familias, cavalheiros, os corpos docente e discente do estabelecimento, deuse inicio ao seguinte programma:

Secção masculina:

Primeira parte

Hymno ás Aves; Amigo dos passarinhos, José Valencio; Castigo, Domingos de Angelo; Uma joia, José Simões; Manhã de inverno; As pombas, Nicolau Labecca; O periquito, Domingos de Franco; Passaro captivo, Enéas M. Silva.

Segunda parte

Hymno pelas Aves; As aves, Benjamin Venosa; As aves, João T. Aquino; Andorinha que emigra, D. Cyrillo; Num postal, Francisco E. Lima; Os dedos, Oswaldo Cassi; O arrependimento, José Caruso; O Flamingo, Fioravante Trazuan.

Terceira parte

Canto — Os passarinos; Desgostos, Antonio Loffredo; Meu passarinho, Joaquim Ferreira; O sabiá, Joaquim Bueno; A gallinha e os seus pintinhos, A. Anselmo; O ninho, dialogo, Heitor de Oliveira; O gaturano, José Lino; O coração perdido, J. Nisconi; Una fra tante, Rodolpho Chiavini; O ninho do beija-flor, Antonio O. Mattos; Hymno ás aves.

Secção feminina — Primeira parte

Hymno ás aves — Presciliana de Almeida — Luzia Cyrillo; O arrependimento — Dulce Carneiro — Luzia Cyrillo; A morte do canario — P. Duarte — Alina G. Cyrillo; O sabiá — Antonio Molarinho — Maria Orlando; Amiga dos passarinhos — Alzira Chiaverini; Una fra tante —A. Molarinho — Regina Aranola; João de Barro —P. Duarte — Annita Fucci.

Segunda parte

H. pelas aves — Benedicto Octavio — Pelas alumnas; D. Quixote e Sancho Pancha — P. Duarte — Jacyra Gloria e Thereza Sicilio; O Flamengo — P. Duarte — Helena Ferrara; O retrato — Luiza de Franco; O beija-flor — Dulce Carneiro — Clara Argente; Pomba ferida — Annunciata Villani; A garça azul — Dulce de Lima; Vem-vem — Leonor Falosca.

Terceira parte

Os passarinhos — pelas alumnas; De castigo — Amalia Martins; O ninho de beija-flor — D. Carneiro — Olga Rocha; O anum — Vicentina Buono; Passarinhos — Jolaine Figueiredo; Uma boa acção — D. Carneiro — Maria S. Almeida; Entre passarinhos — Zalina Rolim — Sterina Sapiense; O ninho de siriri — Annita Fucci. Hymno ás aves.

Tanto na secção masculina como na feminina o programma foi brilhantemente executado, graças aos esforços do seu digno director, professor José de Salles, e aos membros do corpo docente.

ESCOLA PUBLICA DE CAMPO LARGO

Pela primeira vez, realizou-se hontem, na escola publica de Campo Largo, de que é professor o sr. Theodorico de Oliveira, a festa das aves.

O festival iniciou-se ás 12 horas, com assistencia de distinctas familias e cavalheiros.

Foi o seguinte o programma:

Primeira parte (em classe) — Composição sobre as aves; As aves e a agricultura, Palestra pelo professor; na roça (poesia), pelo alumno Francisco José Soares; A cotovia, (poesia) pelo alumno José Penha; Mata Mouros, poesia, pelo alumno Ettore Dallora; O sabiá, poesia, pelo alumno Guilherme Dallora; A Negrinha e o Tupy, pelo alumno Mario José Soares; O pintasilgo, pelo alumno Francisco José Soares; Passaro captivo, pelo alumno José Moreno Junior; Liberdade das aves, por todos os alumnos.

Segunda parte (no recreio) — Exercicios gymnasticos, jogos gymnasticos; a) o circulo da força; b) corridas comicas.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Com um programma composto de 6 magnificos pareos, realiza hoje o Jockey Club Paulistano a sua 14.a corrida da presente temporada.

A reunião hippica de hoje tem por base o Grande Premio "Edu' Chaves", na distancia de 2.000 metros e no valor de 5:000$000, instituido em homenagem ao intrepido aviador patricio Edu' Chaves.

Esse premio foi gentilmente offerecido pelo Aero Club de S. Paulo, de que é presidente o distincto turfmann sr. dr. Olegario Pereira de Almeida.

Tudo faz antevêr que o aprazivel prado da Mooca terá hoje um dos seus grandes dias.

São concorrentes ao grande premio os animaes: Ophelia, Sornette, Black Sea e Goytacaz.

Palpitar por qualquer destes valorosos parelheiros torna-se-nos difficil, dado o equilibrio em que estão; todos ostentam bellas fórmas e estão em condições de levantar o premio.

O filho de Dinná e Forget tem-se revelado um grande parelheiro; Goytacaz, até hoje, tem sido a força da turma; Sornette, ainda ha quinze dias, teve um honroso segundo no classico "Augusto Fomm"; Ophelia é a laureada do classico "Antonio Prado".

Informações sobre a corrida:

Biscaia está na mesma forma do ultimo domingo.

— Florete domina, francamente, o pareo; só perderá si quebrar uma perna, pois as suas condições são optimas.

— Thalia, em boa forma.

— Campinas é um enigma.

— Vou Vêr não corre.

— Tuyo Cué é bananeira que já deu cacho; nada pode fazer.

— Rosette, francamente, não vimos toda a semana no prado.

— Jouet é um bonito animal de carro; para corridas, é o que todos nós sabemos.

— Absoluto, em optimas condições, pode muito bem fazer sua victoria.

— Biniou é, como já dissémos ha oito dias, cada vez peor.

— Gyp terá a monta de J. Silva, e está boa a valer.

— Zero é um estreante, sobre o qual nada podemos dizer.

— Fatma está boa; os seus trabalhos inspiram alguma fé.

— Juracê é outro estreante, que está em linda forma.

— Didon aprompton muito bem; está em bella forma, melhor que no domingo passado.

— No pareo de amadores, deve vencer Reppy, seguido de Soberano.

— Nelson, em regulares condições, trabalhou forte ante-hontem.

— Somnambula, maluca....

— Small Talk está voando.

— Zigomar é cavallo que não confirma nem corrida nem os seus trabalhos; está bom a valer.

— Milord nessa turma é trunfo; está bonito e bem trabalhado.

— Sornette teve grandes melhoras; ha muita fé em sua collocação.

— Amazon até hontem ainda não tinha chegado.

— Ophelia, hontem de madrugada, dizem que percorreu a distancia do pareo, presa, em 132 segundos.

— Black Sea galopou forte por fóra dos bambu's; houve quem marcasse 130 segundos.

— Goytacaz é que realmente está tinindo; trabalhou á distancia, ao lado de Mogy Guassu', em 131, havendo quem affirme ter marcado 132 segundos.

— Montarias provaveis no Grande Premio "Edu' Chaves":

Sornette — Joaquim Silva.
Ophelia — José Augusto.
Goytacaz — Alberto Gibbons.
Black Sea — Protazio de Barros.

Damos abaixo os nossos palpites:

Florette — Biscaia.
Absoluto — Biniou.
Didon — Juracê.
Reppy — Soberano.
Small Talk — Nelson.
Black Sea — Goytacaz.

— Apesar de constar ter chegado o cavallo Amazon, e ter a directoria do Jockey-Club marcado hontem hora para ser examinado, elle não foi apresentado no prado da Mooca e nem consta que esteja em alguma cocheira aqui.

— Voltou novamente ao entrainement o cavallo Taxi.

— Sans Dessous e Voltige, que haviam levado fomentações, estão em boas condições, tendo ambos ido á raia.

— Rataplan, o esperançoso neto de Orme, dia a dia fica mais bonito. Vimol-o hontem, á tarde, passeando, montado por um "lad".

Deve estrear em fins do proximo mez, no Rio, para onde seguirá.

— Bekés, muito gordo, mas bem reforçado. Esteve passeando hontem, no prado, e prepara-se para disputar as grandes provas annuaes da presente temporada no turf carioca.

— Sornette trabalhou hontem a distancia do Grande Premio, sósinha, em 129 segundos.

• •

Todos os domingos estará á disposição, dos srs. socios, na séde do Jockey-Club, um telegramma completo do resultado das corridas effectuada no Rio.

• •

Os cartões distribuidos para este anno darão ingresso hoje no Prado da Mooca.

• •

Não recebemos as informações do Rio, motivo porque não as publicamos.

• •

Acha-se entre nós o sr. coronel Manuel Fernandes de Aguiar, proprietario do celebre cavallo Amazon.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS — CAMPEONATO DE FOOT-BALL DE 1914 — C. A. YPIRANGA VS. SCOTTISH WANDERERS F. C.

Será disputado hoje, ás 14 1/2 horas, no Velodromo Paulistano, entre o Club Athletico Ypiranga e o Scottish Wanderers Foot-Ball Club o primeiro match de foot-ball, com que a A. P. de Sports Athleticos inicia o seu campeonato deste anno, naquelle apreciado ramo de sport.

Não podia ser mais auspiciosa e promissora a estréa do campeonato com a feliz escolha dos clubs que o iniciam, cujo encontro desperta nas rodas sportivas o mais vivo interesse.

O Sport Club Ypiranga, que conseguiu no anno passado um logar de destaque no campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball, a que pertenceu, apresenta-se á disputa da taça da Associação Paulista, poderosamente reforçado.

O Scottish Wanderers é a novel associação fundada em fins do anno passado e que, composta dos mais acreditados e preciosos elementos, tirados dentre os footballers inglezes da nossa capital, conseguiu encetar a sua carreira sportiva, com a significativa victoria alcançada no match isolado contra o valente Club Paulistano, actual depositario da taça da Associação Paulista.

E' justa, portanto, a anciedade com que é esperado o match de hoje, em que os clubs que estream na Associação poderão conquistar reaes sympathias, no meio dos enthusiastas amadores do foot-ball, da nossa capital.

As elevens que representarão os seus respectivos clubs no encontro desta tarde ficaram assim constituidas:

Ypiranga

Primeiro team:

Hugo
O. Niel — Guilherme
Amstetter — Ricardo — Achilles
Fuchs — Estrella — Friedenreich — Moraes — Xavier

Segundo team:

Bendix
Dario — Camera
Rangel — Pereira — Pacheco
Gastão — Paulo — Clemente — Belleza — Honorio

Gumercindo e Perillier, reservas.

Scottisch Wanderers

Primeiro team:

Patrick
O. May — Whitworth
Campbell — Bleakley — Bradshaw
Banks — Bradfield — R. Peglar — Mc. Lean — Hopkins

Segundo team:

Smith
Bisset — Pyles
Mather — E. Peglar — Kennidy
Mulcaster — Harold — Harding — Rouley — Whitaker

• •

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL — SPORT CLUB GERMANIA vs. MINAS GERAES FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje, no ground do Parque Antarctica, o match de foot-ball entre o Sport Club Germania e o Minas Geraes Football Club, que abrem o campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball.

O jogo terá inicio ás 14 horas, promettendo ser muito interessante e animado.

Os teams apresentam-se constituidos por elementos de valor, já conhecidos no nosso centro sportivo, tendo-se ambos exercitado tenazmente para a disputa, em continuos e rigorosos trainings.

O jogo de hoje attrahirá, certamente, ao Parque Antarctica, numerosa assistencia.

Os teams contendores acham-se assim organizados:

GERMANIA

1.o team

Gronau
Jager — Eskildsen
Gerhardt — Thiele — Gillert
Ruben — H. Gerhardt — Muller — F. Friese — Baungartner

MINAS GERAES

1.o team

Lagos
Chaves — Fernando
Ferreira — Arlindo — Argeus
Santos — Vermudes — Plinio — Emilio — Oliveira

2.o team

Ernesto
Antonio — Alexi
Affonso — Pinto — Rossi
Gomes — Luna — Pedro — Domingos — Cruz

• •

MATCHES INTER-MUNICIPAES — BRASILEIRO vs. MOGY DAS CRUZES

Seguem hoje pelo trem das 9 e meia, que parte da estação do Norte, Braz, os primeiro e segundo teams do Brasileiro Foot-Ball Club, que vão jogar naquella localidade dois matches de foot-ball contra os teams mogyanos.

• •

EXTRANGEIROS F. C. vs. ORIENTAL F. C.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no campo do Argentino Foot-Ball Club, um match de foot-ball entre os teams do Extrangeiro Foot-Ball Club e do Oriental Foot-Ball Club.

Os teams do Extrangeiro estão assim constituidos:

1.o team

Padula
Nilo — Isidoro (cap.)
Vevé — Virgilio — Fiori
Firmino — Luiz — Antonio — Raphael — Decio

2.o team

Salvador
Grimaldi — Perticarato
Aprigio — José (cap.) — Serafim
Aramiro — Leo — Pharo — Domingos — Vicente

HOCKEY

SKATING-PALACE

Forget-me-not versus White-Star

Ao Skating-Palace, o elegante rink da praça da Republica, affluiu hontem, á noite, uma grande e escolhida concorrencia, que ao aprazivel local emprestou uma grande distincção e elegancia.

A pista, quando lá chegámos, apresentava um encantador aspecto, pelo que de elegante nella se achava, e, muito antes de ter inicio o match de hockey, entre os teams Forget-me-not e White Star, a obtenção das localidades que lhe ficam adjacentes com difficuldade era conseguida, pois, na sua quasi totalidade, achavam-se tomadas.

A's 21 e 30, sob uma salva de palmas, entraram na pista as équipes dos destemidos clubs, e logo após teve inicio o emocionante encontro, e dizemos emocionante porque, de facto, o match de hontem interessou vivamente a assistencia.

Isto já era, aliás, esperado, dada a equivalencia de forças entre os dois clubs, que iam bater-se pela primeira vez.

Logo no começo marcou o White-Star dois pontos; os jogadores do Forget-me-not, porém, á vista do ataque, concentraram-se na defesa, e assim puderam, com vantagem, inutilizar os reiterados esforços do seu antagonista, que dahi em deante nada mais poude fazer.

Ao recomeçar o match, depois de cinco minutos de intervallo, ficou patente que o jogo adoptado pelo Forget-me-not, no primeiro tempo, tivera como resultado diminuir a resistencia das players do White-Star, que logo após viram o seu goal vasado pelo Forget-me-not.

A seguir o jogo manteve-se equilibrado, tendo o White-Star conseguido marcar mais um ponto.

Por diversas vezes perigou o goal do White-Star.

Pela falta de combinação hontem havida entre os jogadores do Forget-me-not, que atacavam com vantagem, mas que na maioria das vezes estavam juntos num mesmo local, nem mais um goal foi marcado.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Por demais attrahente vae ser o espectaculo de hoje no elegante Frontão Boa Vista, pois o programma para elle organizado nada deixa a desejar.

Bastaria citar a emocionante quiniela de honra, a 8 pontos, em que Lino, Potonito, Zalacain, Villabona, Gurruchaga e Odriozola vão disputar o prespectivo "Brassard", para garantir uma enchente á cunha nesse chic ponto de diversões; mas, como si esse torneio não fosse sufficiente, ahi estarão as apreciadas quinielas simples, para completarem a funcção de hoje.

• •

Resultado do dia 3 de abril de 1914:

Quins.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Nuñez — Urnieta	23	30$400
2	Izaguirre — Urnieta	26	16$700
3	Urnieta — Uranga	13	21$100
4	Ascanio — Lorente	13	45$800
5	Uranga — Nuñez	14	18$800
6	Urnieta — Uranga	46	13$700
7	Urnieta — Izaguirre	13	36$000
8	Uranga — Lorente	34	26$800
9	Uranga — Izaguirre	35	37$900
10	Urnieta — Izaguirre	46	26$000
11	Izaguirre — Lorente	36	19$500
12	Urnieta — Nuñez	34	26$200
13	Urnieta — Nunez	23	25$800
14	Uranga — Ascanio	45	18$900
15	Villabona — Leceta	14	28$000
16	Potonito — Adriano	45	25$400
17	Lino — Potonito	13	18$800
18	Leceta — Potonito	12	30$600
19	Villabona — Adriano	23	25$600
20	Villabona — Lino	24	17$100
21	Adriano — Lino	36	18$900
22	Odriozola — Potonito	14	27$600
23	Potonito — Villabona	35	20$500
24	Potonito — Leceta	12	31$800
25	Potonito — Lino	15	19$200
26	Villabona — Lino	24	16$800
27	Villabona — Lino	13	19$700
28	Adriano — Potonito	45	21$500
29	Potonito — Villabona	35	14$300

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

IMMIGRANTES

SANTOS, 4 — Pelo vapor italiano "Principe di Udine" chegaram hoje a este porto 76 immigrantes expontaneos.

Amanhã são esperados mais 177 immigrantes pelo vapor francez "Liger", dos quaes 150 são subsidiados pelo governo do Estado.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 4 — O movimento do porto foi o seguinte:

Vapores entrados:

Nacional "Itaituba", procedente de Florianopolis" e escalas, com 16 passageiros, para este porto e 4 em transito;

nacional "Pyrineos", de Porto Alegre e escalas, com carga;

italiano "Principe di Udine", de Buenos Aires, com 88 passageiros para este porto e 482 em transito.

Sahidas:

"Principe di Udine" e "Itaituba" e mais os eguintes:

Italiano "Cordoba", hespanhol; "Barcelona", e belga "Anversoire".

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 4 — Presidente, dr. Costa e Silva; promotor, dr. Norberto de Cerqueira, e escrivão João T. Gomes Lustosa.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Alfredo Vieira, Antonio Militão de Azevedo, Candido Pupo Junior, Benedicto Cunha, Augusto Hackrodt, Alexandre Fortes de Bustamante Sá, João Lopes dos Santos, Julio Augusto Teixeira, Julio Mauricio da Silva, José Joaquim de Abreu Lemos, Manuel Joaquim Dias e João Carlos Ratto.

Entrou em julgamento o réo Militello Vitta, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

Occupou a tribuna da defesa o advogado sr. dr. Gustavo Pinto Pacca.

O réo foi condemnado a 3 mezes de prisão.

Itú

FESTA DAS AVES

ITU', 4 — Realiza-se hoje, no grupo escolar, a festa das Aves, com um interessante programma, confeccionado com todo o esmero pelo dedicado corpo docente daquelle estabelecimento de ensino.

Franca

FALLECIMENTO

FRANCA, 4 — Após alguns dias de cruciantes padecimentos, falleceu antehontem, ás 9 horas, a distincta professora do grupo escolar desta cidade, sra. d. Maria Augusta Gonçalves.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 9 horas e meia, sendo o prestito composto dos alumnos do grupo escolar e das escolas municipaes, representantes da imprensa, das repartições publicas, tanto estaduaes como municipaes, irmandades religiosas, as bandas de musica "S. Benedicto" "Eduardo Nunes", e muitas pessoas admiradoras da distincta professora, que aqui gosava de inestimavel consideração.

O caixão foi carregado até á matriz pelas suas collegas de magisterio, e da matriz ao cemiterio pelo seus collegas e pelo povo.

A' beira do tumulo falou o professor sr. José Olivar da Silva, digno director do grupo desta cidade, que, com palavras repassadas de profundo sentimento, enalteceu as qualidades da distincta preceptora, e fez, em seu nome, e no dos professores do grupo, a despedida da collega que se transpunha ás regiões do além.

Sobre a carneira em que foi collocado o caixão viam-se as seguintes corôas:

Saudades dos seus collegas do grupo escolar; Saudade eterna da amiga M. Brandi; Saudade das amigas Candida e Alice de Lima; Recordações de F. Brandi e A. Cappa; Saudade da alumna Fadua Salili; Saudade de Luiz Ghedini.

Viam-se tambem muitas corôas de flores naturaes e innumeros "bouquets" levados pelas alumnas do grupo.

O sr. secretario do Interior telegraphou ao corpo docente do grupo apresentandolhe pesames, tendo tambem telegrapho o director geral da Instrucção Publica, que se fez representar pelo director desse estabelecimento.

As aulas do grupo foram, em signal de pesar, suspensas, assim como o foram por determinação do inspector municipal as das escolas municipaes desta cidade.

D. Maria Augusta Gonçalves era formada pela Escola Normal dessa capital, contava 45 annos de edade e 23 de magisterio e era uma eximia educadora.

VIAJANTES

FRANCA, 4 — Seguiu para o Araxá, acompanhado de sua esposa e da professora do grupo escolar desta cidade, sra. d. Rosolina Rodrigues Alves, o sr. coronel Martiniano de Andrade, esforçado prefeito deste municipio.

Jahú

JARDIM DA CAMARA

JAHU', 4 — Estamos informados de que no outeiro acima do largo do jardim da praça Barão do Rio Branco vae ser construida uma cascata.

Não nos é licito descrever o encanto que então terá esse logradouro; mas é facil suppôl-o, já que a disposição desse jardim, ao derredor da Camara Municipal, é a mais bella possivel ante a sua inclinação para as ruas transversaes e lateraes.

A idéa, que foi dada pelo sr. dr. João Lyra, teve enorme acceitação; e a Prefeitura, que se dedica ao louvavel intuito de promover o estabelecimento de logares aprazives para o povo, como os que já temos no parque e no jardim, ordenou que se desenhasse a planta.

Vagamente, fomos informados de que o projecto visa a collocação de quatro regatos de agua, a qual baterá entre os rochedos da cascata e lançar-se-á no lago.

Quanto ao gosto da planta, nada podemos adeantar por ora.

Dois grandes melhoramentos se projectam nesta cidade, que se transforma dia a dia.

Um delles é o projecto da cascata e o outro a idéa do jardim, a ser feito em derredor da egreja matriz, conforme já noticiámos.

A satisfacção que esta noticia produzirá ao leitor amigo desta cidade traduzir-se-á, por certo, em louvores á actual administração, que fez do Jahu' novo, mas sem conferto, o Jahu' moderno — a rainha das cidades do oeste.

TRACHOMA

JAHU', 4 — Os serviços do posto antitrachomatoso, a cargo do sr. dr. Alexandre Tupinambá, durante o mez findo, foram:

Examinadas, 550 pessoas, sendo com trachoma, 217; com outras molestias, 117; indemnes, 216; curativos, 8.783; altas, 62; pessoas vaccinadas e revaccinadas, 345.

CASAMENTO

JAHU', 4 — Está marcado para o dia 14 do corrente o casamento da prendada senhorita Judith Macedo, filha do sr. dr. Pedro Macedo, com o sr. Francisco Pontes Corrêa, negociante no Rio de Janeiro.

EM VIAGEM

JAHU', 4 — Segue amanhã para essa capital o sr. Sabino A. de Oliveira.

ANNIVERSARIO

JAHU', 4 — Depois de amanhã faz annos a exma. sra. d. Ornelia Macedo, esposa do clinico sr. dr. Pedro Macedo.

Villa Bella

JURY

VILLA BELLA, 4 — Deixou de installar-se, no dia marcado, a primeira sessão do jury do corrente anno, por falta de um predio, para esse fim apropriado.

O sr. dr. Erico Vieira de Almeida, juiz de direito da comarca, officiou nesse sentido ao sr. secretario da Justiça.

Nessa sessão devia ser julgado um réo incurso nas penas do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

AGGRESSÃO

VILLA BELLA, 4 — No bairro da Barra Velha, deste municipio, Luiz Lisboa, tendo uma rixa antiga com Pedro Eugenio Ayres, e encontrando-se com este na venda de Francisco de Goes, vibrou-lhe duas facadas, sendo uma superficial, de 18 centimetros de extensão, no terço superior do braço esquerdo e outra de 5 centimetros de extensão, na região malar esquerda.

O offendido foi submettido a exame de corpo de delicto, sendo considerados leves os ferimentos recebidos.

Sobre o facto, o sr. delegado de policia abriu inquerito.

ANDARILHO

VILLA BELLA, 4 — Esteve nesta cidade o andarilho Xisto Ferreira, que desde 8 de junho do anno passado está percorrendo todas as cidades brasileiras.

LIVRO DE HONRA

VILLA BELLA, 4 — Foram inscriptos no livro de honra, do grupo escolar desta cidade, no mez ultimo findo, os nomes dos alumnos, que mais se distinguiram, pelo comportamento, applicação e assiduidade:

Quarto anno feminino: Iracy Felix de Moura, Benedicta Bittencourt de Moraes e Vitelvina das Dôres Santos; terceiro anno, Thereza Moreira, Bernarda de Sant'Anna Espinhel e Gertrudes Sampaio; segundo anno: Maria Firmina, Maria dos Anjos Moraes e Vennia Alves Pinto; primeiro anno: Benedicta Freitas Gouvêa, Benedicta Laurinda do Nascimento e Zalina Maria dos Santos; quarto anno masculino: Benedicto Bittencourt de Moraes, Benedicto Pedro dos Santos e Antonio Cypriano de Freitas; terceiro anno: Benedicto Eduardo dos Santos, Benedicto Emygdio e Antonio Martinho Moraes; segundo anno: Benedicto Seraphim Sampaio, Benedicto Eliziario de Moraes e David de Goes Barreto; primeiro anno B: Benedicto Mascarenhas, Ranulpho Domingues de Moura e José Bittencourt de Moraes; primeiro anno A: José de Paula Moraes, Argino Pinto e Cyro de Freitas Gaia.

FESTA DAS AVES

VILLA BELLA, 4 — Realiza-se hoje, no grupo escolar desta cidade, a festa das aves, que obedecerá a bello programma.

Ao professor sr. Salvador Ovidio de Arruda, director desse estabelecimento de ensino, agradecemos a gentileza do convite enviado ao correspondente do "Correio Paulistano".

Pirapóra

ENFERMO

PIRAPORA, 4 — Acha-se enferma a exma. sra. d. Luiza Maria da Silveira, esposa do sr. João Rodrigues de Aguiar.

Fazemos votos pelas suas promptas melhoras.

ANGINHO

PIRAPORA, 4 — O sr. João Rodrigues de Aguiar passou pelo desgosto de perder a menina Escolastica, afilhada do sr. Alfredo Domingues Branco.

ANNIVERSARIO

PIRAPORA, 4 — Completaram annos o intelligente menino José, filho do sr. Francisco da S. Bueno, digno agente do correio, e a senhorita Maria Giovannini.

Jundiahy

NOTA SUSPEITA

JUNDIAHY, 4 — Quando pretendia pagar na collectoria federal um imposto com uma nota de cem mil réis, foi o italiano Ernesto Gennal, negociante aqui estabelecido, preso pelo sr. collector, que reconheceu ser a nota falsa, e entregue ao delegado de policia.

Suscitando-se duvidas a respeito da legitimidade da nota, o sr. delegado de policia remetteu-a hoje ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, pedindo que mandasse fazer exame na referida nota.

Ernesto Gennal é aqui residente ha longos annos, tendo familia grande, nunca constando nada que o desabone.

EXAME DE SANIDADE

JUNDIAHY, 4 — Por ordem do sr. delegado de policia, foram hoje examinadas pelo medico da policia local, Sebastiana da Conceição, Emilia Antonia Pacheco, Pedra Francisca, que se cham soffrendo das faculdades mentaes e estão recolhidas á cadeia local.

Tambem foi reconhecido estar soffrendo de alienação mental Benedicto Roque, recolhido á cadeia, á disposição do sr. juiz de direito.

S. Simão

SEMANA SANTA

S. SIMÃO, 4 — Não se realizarão este anno as tradicionaes solennidades da Semana Santa.

Haverá apenas missa ás 9 horas, quinta-feira de endoenças; adoração da cruz e procissão do enterro, sexta-feira santa; e a missa do Domingo da Resurreição.

REGISTO CIVIL

S. SIMÃO, 4 — Movimento do mez de março: casamentos 8, nascimentos 75, sendo 40 masculinos e 35 femininos. Obitos 31, sendo masculinos 21 e femininos 10.

ENGENHEIRO DA MOGYANA

S. SIMÃO, 4 — Segundo consta de boa fonte, deve breve chegar aqui um engenheiro da Companhia Mogyana, que passará a ter residencia fixa nesta cidade.

SALÃO DE BARBEIRO

S. SIMÃO, 4 — Acha-se em reformas internas o acreditado salão de barbeiro de propriedade do sr. José Mirra. Pelos retoques e novos apparelhos que adquiriu, promette ficar um dos mais bem montados e luxuosos salões da localidade.

EXPEDIENTE PAROCHIAL

S. SIMÃO, 4 — Mez de março: casamentos, 3; encommendações de finados, 4. Baptizados 78, communhões 840.

No Asylo Dr. José Julio houve, durante o mez de março findo, as cerimonias do mez de S. José.

FEBRE APHTOSA

S. SIMÃO, 4 — Têm-se desenvolvido, em uma ou outra fazenda deste municipio, alguns casos de febre aphtosa entre o gado vaccum. Para debellar o mar, foram tomadas as devidas e urgentes providencias.

REUNIÃO DA SANTA CASA

S. SIMÃO, 4 — O presidente da Santa Casa de Misericordia, sr. Sebastião Vianna Barbosa, convoca para o dia 5 do corrente todos os associados daquella benemerita instituição de caridade, afim de ser apresentado o relatorio dos serviços prestados na gestão de abril de 1913, a abril de 1914, e proceder-se á eleição da nova directoria.

CIRCO DE TOUROS

S. SIMÃO, 4 — Acha-se nesta localidade a companhia tauromachica dos srs. Manuel Martins e Comp.

ASYLO "DR. JOSE' JULIO"

S. SIMÃO, 4 — Foram nomeados mordomas para o mez de abril corrente, as exmas. sras. d. Rita de Almeida e d. Candola de Oliveira Barbosa.

Mogy das Cruzes

MISSA DE TRICESIMO DIA

MOGY DAS CRUZES, 4 — Na egreja matriz desta cidade foi celebrada hoje uma missa de trigesimo dia, pelo fallecimento da inolvidavel senhorita Sylvia Borges Vieira.

Estiveram presentes a esse acto a exma. familia da fallecida e diversas outras pessoas gradas.

Foi crescido o numero de communhões por intenção da inditosa senhorita.

SEMANA SANTA

MOGY DAS CRUZES, 4 — Começam amanhã, domingo de Ramos, as solennidades da Semana Santa.

A's dez horas e meia haverá, na egreja matriz, missa cantada, canto da Paixão e distribuição de palmas.

Na egreja da Ordem Terceira do Carmo, haverá tambem uma missa solenne ás 8 horas, e distribuição de palmas.

A's 17 horas sahirá desta egreja a imponente procissão de Ramos, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

"A VIDA"

MOGY DAS CRUZES, 4 — O proximo numero do semanario "A Vida" será dedicado á Semana Santa, inserindo muitos trabalhos da lavra dos seus festejados collaboradores.

O jornal será publicado na quinta-feira santa.

GREMIO 25 DE JUNHO

MOGY DAS CRUZES, 4 — Nos salões do Gremio 25 de Junho haverá no proximo sabbado da Alleluia um sarau dançante e musical, offerecido aos socios e suas familias.

A directoria da sympathica sociedade designou as seguintes commissões, a cujo cargo ficará a direcção da festa:

Ornamentação, srs. Brasilio Marques, professor João Cardoso Pereira, João de Faria, Antonio Nascimento Costa, professor Romeu Marques e José de Oliveira Peixoto.

Buffet, d. Nieves Navajas, d. Maria Julião, d. Nicota Sant'Anna, d. Francisca Mello Freire, d. Benedicta Presciliana e d. Guilhermina Ferreira da Costa.

Recepção, Francisco Affonso de Mello, Edmur Nunes Pereira, Armando Brandão, Francisco Alves, Manuelzinho Alves e professor João Cardoso Pereira. Toilette, senhoritas Marieta Freitas, Hercilia Costa, Adelia Alves, Sinhá Alves e Valentina Mello Freire.

Parte musical, João Julião, Luiz Marcondes e Eugenio Sparsbrod.

Mestre-sala, Vicente de Almeida.

Vestiario, Antonio Nascimento Costa.

Rio de Janeiro

DR. PAULO DE FRONTIN

RIO, 4 — O dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, assignou hoje em sua residencia todo o expediente da sua repartição.

Hoje á noite, partirá s. exc. para Caxambu', devendo regressar a esta capital na segunda ou terça-feira proxima.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 — O marechal Hermes, presidente da Republica, por se achar ligeiramente enfermo, deixou de descer hoje de Petropolis.

S. exc. é esperado nesta capital amanhã.

NOMEAÇÕES PARA A ESCOLA DE ARTILHERIA NAVAL

RIO, 4 — Por actos de hoje foram nomeados para servir na Escola de Artilheria Naval o capitão-tenente Durval Feixe, os primeiros-tenentes Fernando Cockrane, Henrique Bahia, Gair Albuquerque, Otto Faria, Oscar Machado, Castro e Silva, Rodolpho Burmester, Campos Paz, Sylvio Noronha, Eliezer Tavares, Alfredo Miranda Rodrigues, Astrogildo Goulart, Oscar de Almeida e Caetano Taylor Costa.

UM DRAMA INTIMO

RIO, 4 — O juiz da 6.a pretoria criminal solicitou hontem do sr. ministro da Guerra as providencias necessarias no sentido de ser recolhido preso, preventivamente, á disposição do mesmo juizo, o segundo-tenente Paulo do Nascimento e Silva, denunciado como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, "ex-vi" da aggravante do paragrapho 9.o do artigo 39, do mesmo Codigo.

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, determinou que pela inspecção permanente da 9.a região militar fosse cumprida a referida requisição.

RIO, 4 — O tenente Paulo foi recolhido, pouco antes das 17 horas, ao estado-maior do grupo de abuzeiros.

O CASAMENTO DO TENENTE PAULO

RIO, 4 — Um conhecido jurisconsulto, ouvido a respeito do consorcio do tenente Paulo Nascimento Silva com d. Albertina Nascimento Silva, disse que, em face da lei do casamento civil, a justiça será obrigada a annullar esse enlace, por ser aquelle apontado como assassino da sua primeira esposa, d. Edina Nascimento Silva.

— O summario de culpa do tenente Paulo vae ser iniciado agora, com a denuncia que acaba de ser offerecida pelo dr. Sousa Bandeira, adjunto dos promotores publicos.

A denuncia só hoje baixou ao cartorio. E' longa, faz um minucioso historico do facto delictuoso imputado ao tenente Paulo, refere-se aos elementos de criminalidade colhidos no inquerito e procura afastar a hypothese de se ter d. Edina suicidado.

Sustenta ter sido ella assassinada pelo accusado e a essa convicção chega pelos factos anteriores ao crime, pela desharmonia do casal, conhecida e provada como se tornou com a circumstancia de ser Paulo amante de sua cunhada Albertina, com quem contrahiu matrimonio recentemente.

— Ainda não foi designado dia para a formação da culpa contra o tenente Paulo pelo infanticidio de que é tambem accusado.

— Pedindo ao ministro da Guerra a prisão preventiva do tenente Paulo, o juiz Duque Estrada enviou-lhe, por cópia, a denuncia do ministerio publico.

Paulo foi hoje mesmo preso e posto á disposição daquelle magistrado.

O INCIDENTE DA FRONTEIRA COM O URUGUAY — DECLARAÇÕES DO MINISTRO ACEVEDO DIAZ

RIO, 4 — A respeito de uma "vária" do "Jornal do Commercio", relativa a declarações do sr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, este, interpellado por um jornalista, declarou que o assumpto está sendo tratado na chancellaria.

Diz ser verdade haver dito que, na sua opinião, considerava o assumpto resolvido por parte do seu governo, sem que isto importe em affirmar que se considere resolvido por parte da chancellaria brasileira.

Disse mais o ministro do Uruguay que avançava aquella opinião, porque os rectos processos e o espirito de equidade e justiça que animavam todos os actos do governo do Uruguay autorizavam a assim acreditar.

Tambem a harmonia e as cordialissimas relações existentes entre os dois paizes autorizavam a assim pensar.

O sr. Acevedo Diaz insiste em sustentar que alimenta confiança na prompta solução satisfactoria do incidente da fronteira entre o nosso paiz e o Uruguay.

AGGRESSÃO A TIROS

RIO, 4 — Hoje pela manhã, num botequim da rua Visconde de Itaborahy, o individuo Amandio Ribeiro, empregado do botequim, desfechou 6 tiros contra João Martins Teixeira, trabalhador das capatazias da Alfandega.

João foi attingido no braço esquerdo por um projectil. O outro attingiu Manuel de tal, tambem empregado das capatazias, que se achava proximo a Amandio Ribeiro.

Este, depois de ter disparado os tiros, fechou-se num quarto situado nos fundos do botequim, onde foi preso.

Os aggredidos apresentavam ferimentos leves.

Contra o aggressor foi lavrado auto de prisão em flagrante.

NAVIO-ESCOLA "TAMANDARE'"

RIO, 4 — O navio-escola "Tamandaré" está passando por alguns reparos, afim de sahir em commissão.

O "Tamandaré" irá á enseada da Tapéra, conduzindo todo o material da Escola Naval, que vae ser para alli transferido.

MORTE MYSTERIOSA

RIO, 4 — As autoridades, apesar dos esforços feitos para o esclarecimento do caso da rua Major Freitas, no morro do S. Carlos, nada conseguiram apurar.

Suspeitam tratar-se de um crime a morte de Damião, dada como produzida em consequencia de um accidente devido a embriaguez.

Continuam detidos para averiguações os individuos Aires, Manuel e Antonio, moradores no local do occorrido.

D. DUARTE LEOPOLDO

RIO, 4 — Desta capital foram hoje transmittidos numerosos telegrammas de saudações a d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, por motivo do seu anniversario natalicio.

CORONEL CONSTANTINO NERY

RIO, 4 — Chegou hoje de Manaus, a bordo do paquete "Bahia", o coronel Constantino Nery, ex-governador do Amazonas.

CONFERENCIAS SACRAS

RIO, 4 — O padre Julio Maria realizará amanhã, á noite, na Cathedral, mais uma conferencia da série que vem desenvolvendo com grande brilhantismo.

TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 4 — Tendo varios jornaes se referido á possibilidade de serem aproveitados no Tribunal de Contas os serviços dos drs. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, e Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, informações fidedignas dizem não haver o governo tomado até agora nenhuma resolução nesse sentido.

LENTE DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

RIO, 4 — Apresentou-se hoje ás altas autoridades da Marinha, o sr. Mario Ramos, distinguido pelo governo para exercer uma das cadeiras da Escola Naval de Guerra.

VISITAS DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 4 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, retribuiu hoje pessoalmente, a visita que ha dias recebeu do dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay.

Em seguida, o sr. ministro da Marinha, dirigiu-se ao ministerio da Agricultura, onde fez uma visita ao dr. Edwiges de Queiroz, titular daquella pasta.

NAVIOS DA ESQUADRA

RIO, 4 — O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, assistiu hoje na Ilha das Cobras, á sahida do torpedeiro "Rio Grande do Norte", que se achava no dique Guanabara.

O CRUZADOR "REPUBLICA"

RIO, 4 — Partiu hoje do porto desta capital, sob o commando do capitão de fragata Heleno Pereira, o cruzador "Republica", que por espaço de trinta dias, fará exercicios em Ilha Grande, em aguas de Angra dos Reis.

O cruzador "Republica" foi visitado á tarde pelo chefe do estado-maior da Armada, que passou a seu bordo revista de mostra geral.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

RIO, 4 — O coronel Antonio Fernandes de Aguiar foi atropelado por um automovel na rua da Carioca, ficando com o braço direito fracturado.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

PRISÃO DE UM ADVOGADO

RIO, 4 — Foi hoje preso o advogado Albino Guimarães, accusado de ter feito desapparecer criminosamente os autos do inventario de d. Marianna Henriqueta Guimarães, para favorecer o seu constituinte, coronel Gentil Guimarães.

Chamado a prestar contas aos herdeiros, o advogado Albino confessou ter recebido os autos no cartorio do escrivão Bezerra, retendo-os.

OS EXPERTALHOES

RIO, 4 — A policia está no encalço de Laurentino Vieira, empregado da casa Carraresi e Companhia, que falsificou a firma daquelles negociantes, levantando em varios bancos 43:000$000.

CAFE'

RIO, 4 — Movimento do mercado:

Entradas hoje, 3.990 saccas.

Entradas desde 1 do corrente, 13.400 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 2.474.853 saccas.

Embarcadas hoje, 4.676 saccas.

Embarcadas desde 1 do corrente, 34.673 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 2.423.612 saccas.

Stock, 331.027 saccas.

Vendas do dia, 1.000 saccas.

O mercado funccionou fraco, aos preços nominaes.

CAMBIO

RIO, 4 — Banco do Brasil, 16; bancos extrangeiros, 15 13/16, para o bancario, e 15 7/8 para o particular.

ALGODÃO

RIO, 4 — O mercado de algodão esteve firme, accusando a praça de Liverpool sete pontos de alta.

PARA S. PAULO

RIO, 4 — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Ludgerio S. Serrado, B. Martins, Eloy Marques, Rodolpho Pacheco, Carlos Bordier, Eusebio C. Bastos e A. Rabello.

— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Alvaro G. Figueiredo, Alfredo Fonseca Cabral, tenente Aurelio Moraes, dr. Luiz C. Fonseca, Julio H. Possas, Hortencio Cavé e João S. Leite.

O CAFE' PAULISTA

RIO, 4 — A "Noite" publicou hoje um interessante artigo do dr. Augusto Ramos, a proposito do café paulista.

Depois de varias observações, o articulista termina:

"Estamos proximos de uma época de falta de café.

A alta manifestar-se-á impetuosa e irresistivel.

Não comprehendo que cruzemos os braços e deixemos escoar por baixos preços a pequena colheita que vae começar."

Acha que, sendo fatal a alta, os extrangeiros se apresentarão ao mercado, para se embolsarem de lucros formidaveis, á custa do nosso trabalho.

DESCONTOS CAMBIAES

RIO, 4 — Em virtude da abundancia de nickel e prata, os cambistas acceitam aquelle com 5 por cento e esta 2 1/2 por cento de desconto.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 4 — A "Rua" diz que os vice-presidentes da chapa do sr. Nilo serão os srs. barão de Amparo, coronel Francisco Guimarães e José Moraes.

O sr. Nilo conta ser eleito e reconhecido, mas não assumirá o poder, subindo então o sr. barão de Amparo, o qual marcará então nova eleição.

O partido apresentará então o sr. João Guimarães.

Accrescenta a "Rua" que os srs. Backer e Miguel Carvalho preferem recolher-se á vida privada a opporem-se ao sr. Nilo Peçanha.

Pernambuco

PRISÃO DE UM GATUNO

RECIFE, 4 — A policia desta capital effectuou hontem a prisão do perigoso gatuno Ernesto Vieira de Barros, que ha mezes vem praticando audaciosos roubos nesta cidade.

O gatuno, que foi recolhido á cadeia publica, vae ser competentemente processado pela policia.

Santa Catharina

PARA O RIO

FLORIANOPOLIS, 4 — Partiram hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Jupiter", os srs. senador Gustavo Richard e o deputado Theophilo de Almeida.

Ao embarque dos illustres viajantes compareceram o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, altas autoridades e grande numero de pessoas gradas.

DESEMBARGADOR SALVIO GONZAGA

FLORIANOPOLIS, 4 — Seguiu hontem para a região serrana, a serviço do seu cargo, o desembargador Salvio Gonzaga, chefe de policia.

EXTERIOR

França

UM DISCURSO DO SR. JAURE'S

PARIS, 4 — O sr. Jean Jaurés, em notavel discurso hontem pronunciado na Camara dos Deputados, declarou que qualquer processo judiciario que possa decorrer do inquerito parlamentar sobre a questão Rochette não attingirá o sr. Joseph Caillaux.

O orador affirmou que, si a Camara insistir pela responsabilidade criminal do sr. Caillaux, esbarrará em grandes difficuldades.

O sr. Jaurés reconhece que, perante a moral politica, a responsabilidade não existe.

E ponderou que, mais grave do que a questão Rochette, é a intervenção dos ministros junto aos membros do poder judiciario.

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA — MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO

PARIS, 4 — Os jornaes desta capital receberam varios telegrammas de Durazzo, informando que reina na capital albaneza grande effervescencia, por motivo da mobilização do exercito.

As primeiras columnas deste já se acham em marcha para Koritza, centro revolucionario.

O principe Guilherme de Wied partirá á frente do exercito.

Dizem que devido á organização recente do principe, a mobilização se procede com grande atropelo.

A falta de um serviço regular de ambulancia e transportes de mantimentos, que se faz sentir no exercito que segue para a campanha, faz prevêr aos jornaes parisienses o exito pouco favoravel das forças commandadas pelo principe Guilherme.

A REFORMA ELEITORAL

PARIS, 4 — Em artigo publicado na sua edição, "Le Temps" pede ao paiz para eleger nas proximas eleições geraes representantes partidarios da reforma eleitoral.

QUESTÃO ROCHETTE

PARIS, 4 — O gabinete encarregou o ministro da Justiça de investigar o grau da responsabilidade dos magistrados na questão Rochette.

Parece que o juiz Faber será posto em disponibilidade.

O MINISTRO DO EQUADOR

PARIS, 4 — O sr. Dorany Alsua, ministro do Equador, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente sr. Raymond Poincaré, no palacio do Elyseu.

Italia

CONFLICTO A BORDO DE UM VAPOR

ROMA, 4 — Telegrammas recebidos pelos jornaes desta capital noticiam que, a bordo do vapor "Pencete", se deu um sangrento conflicto. Adeantam os despachos que, em Durazzo, quando o navio desembarcou varias mercadorias, um trabalhador montenegrino matou a tiros de revólver o foguista e o cozinheiro de bordo.

Os animos irritaram-se contra os montenegrinos, receiando-se sangrentas represalias.

NOMEAÇÃO DE BISPO

ROMA, 4 — O "Correire de Italia" noticia que o papa nomeou bispo "in partibus" da Prussia o salesiano Francisco Aquino Corrêa, natural de Cuyabá.

NOVO BISPO BRASILEIRO

ROMA, 4 — O salesiano brasileiro padre Francisco Aquino Corrêa foi nomeado bispo "in partibus".

Inglaterra

A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 4 — Realizou-se hoje, á tarde, grande demonstração popular no Hyde Park, para protestar contra a coerção que soffre a região do Ulster, na Irlanda.

A EXCURSÃO DO SR. ASQUITH

LONDRES, 4 — A viagem do sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, ao norte do paiz, tem constituido um verdadeiro acontecimento.

Em todos os logares por onde passou, até chegar a Fife, recebeu as maiores demonstrações de sympathia.

Hespanha

COLLISÃO DE BARCOS DE PESCA

MADRID, 4 — Os barcos de pesca "Asturias" e "San José" chocaram-se no porto de Corunha, indo este a pique.

A tripulação foi salva.

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 4 — Dizem de Ceuta que num reconhecimento, realizado no Rio Negro, as tropas hespanholas travaram nutrido tiroteio com varios grupos de mouros.

No encontro foram mortos 5 soldados, ficando nove feridos.

Portugal

PROROGAÇÃO DAS SESSÕES PARLAMENTARES

LISBOA, 4 — O Congresso reunir-se-á no dia 7 do corrente para resolver o projecto da prorogação das suas sessões.

DR. LOMELINO DE FREITAS

LISBOA, 4 — O dr. Lomelino de Freitas fará hoje, perante o tribunal marcial a sua propria defesa, devendo seguir-se logo o julgamento pelo conselho de sentença.

BISPO DE PORTALEGRE

LISBOA, 4 — Regressou á séde de sua diocese o bispo de Portalegre.

FALLECIMENTO

LISBOA, 4 — Falleceu hoje o sr. Montufar Barreiros, antigo secretario da legação portugueza em Paris.

PROPAGANDA POLITICA

LISBOA, 4 — Partiu para o Algarve em propaganda politica, o sr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista.

BISPO DO PORTO

LISBOA, 4 — Communicam do Porto ter chegado áquella cidade, incognito, afim de evitar manifestações, o bispo da diocese sr. d. Antonio Barroso.

As autoridades tomaram medidas para impedir que sejam feitos desacatos por occasião do "Te-Deum", que se deve realizar amanhã.

Suissa

GRE'VE DOS ALFAIATES

BERNA, 4 — Declararam-se hoje em parede os alfaiates desta cidade.

Austria-Hungria

AGITAÇÃO ANTI-AUSTRIACA

VIENNA, 4 — O governo austro-hungaro enviou uma nota á Rumania, a respeito da agitação anti-austriaca, emprehendida naquelle reino pela liga da cultura rumaica.

Russia

O AUGMENTO DO EXERCITO E DA MARINHA

PETERSBURGO, 4 — A sessão secreta da Duma do imperio, hoje realizada, correu sem debate algum.

A assembléa acceitou a proposta completa do governo, sobre o augmento dos effectivos do exercito e da marinha.

O augmento do exercito corresponde a 420.000 em tres annos.

Nos circulos militares desta capital discute-se com interesse o projecto do governo, havendo duvidas sobre a sua realização.

Turquia

A REBELLIÃO NA ARMENIA

CONSTANTINOPLA, 4 — Telegrammas chegados a esta capital referem que as tropas ottomanas derrotaram no combate de Bitlidas, na Armenia, as forças rebeldes.

Os turcos não conseguiram prender, entretanto, as principaes cabeças da insurreição, que se refugiaram no consulado russo.

E' opinião geral que a rebellião foi instigada por agentes russos.

Albania

A MARCHA DOS INSURRECTOS

DURAZZO, 4 — Annunciam despachos chegados a esta capital que é extremamente grave a situação ao sul da Albania.

Os insurrectos estão conseguindo avançar para o norte do paiz.

As forças revolucionarias, na sua passagem pelas varias regiões, têm saqueado as aldeias e commettido toda a sorte de violencias.

Consta que a cidade de Koritza foi incendiada pelos rebeldes.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

DURAZZO, 4 — Communicam de Valona que os insurrectos não conseguiram tomar Koritza.

Consta que ao meio dia se ouviu nutrido canhoneio proveniente das baterias de monte Negron e Darrifin.

Ignoram-se os detalhes da acção.

Allemanha

INSPECÇÃO A CRUZADORES RUSSOS

BERLIM, 4 — Dizem noticias transmittidas para esta capital que chegou a Dantziz o almirante Grigorovitch, que vae inspeccionar os cruzadores que os estaleiros daquelle porto constroem para a Russia.

VIAGEM DE UM MINISTRO RUSSO

BERLIM, 4 — Chegou a Dantziz o ministro da Marinha da Russia.

Grecia

A TOMADA DE KORITZA

ATHENAS, 4 — Uma noticia official diz que os insurrectos albanezes tomaram a cidade de Koritza.

Estados-Unidos

GENERAES MEXICANOS MORTOS

NOVA YORK, 4 — Informam para esta capital que, nos combates travados em torno de Torreon, morreram os generaes Isabelino Robles e Calixto Contreras.

Mexico

O SITIO DE TORREON

MEXICO, 4 — Nenhum jornal desta capital refere a quéda de Torreon em poder dos rebeldes.

O ministro da Guerra desmente as noticias que correm a respeito da capitulação daquella praça, assegurando que o general Velasco se mantém irreductivel no seu posto.

Argentina

CORONEL BELLO

BUENOS AIRES, 4 — O tenente-coronel Bello, addido da legação argentina no Rio de Janeiro, foi chamado a esta capital, afim de tomar parte nas manobras.

O SR. DE LA PLAZA

BUENOS AIRES, 4 — Desmente-se que o sr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, esteja doente.

S. s. permanece em sua residencia, elaborando a mensagem que deve apresentar por occasião da reabertura do Parlamento.

NA CAPITAL

BUENOS AIRES, 4 — E' esperado nesta capital o sr. Thomaz Mann, propagandista da revolução social.

A CATASTROPHE DA ESTAÇÃO DE GOLFO

BUENOS AIRES, 4 — Suspeita-se de que a catastrophe ferro-viaria que hontem se deu na estação de Golfo tenha sido preparada por mãos criminosas.

O MONUMENTO EM MEMORIA DO DR. CARLOS PELLEGRINI

BUENOS AIRES, 4 — Tendo o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, manifestado o desejo de assistir á inauguração do monumento eregido no cemiterio da Recoleta, á memoria do dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica, foi adiada a realização da solennidade.

A VICTORIA DO SOCIALISTAS

BUENOS AIRES, 4 — Tendo em vista a victoria absoluta alcançada pelos socialistas nas ultimas eleições, declararam os radicaes estarem resolvidos a não contestar os diplomas dos candidatos daquelle partido politico, recem-eleitos.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O ESTADO DE SITIO

O coronel Franco Rabello ainda não se apresentou ás altas autoridades da Guerra

No Supremo Tribunal — E' concedido o "habeas-corpus" a favor do tenente Propicio Fontoura

O CORONEL FRANCO RABELLO

RIO, 4 — O coronel Franco Rabello, até a hora em que se fechou o Ministerio da Guerra não se havia apresentado ás altas autoridades do exercito.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — E' CONCEDIDO O "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO TENENTE PROPICIO DA FONTOURA

RIO, 4 — A favor do tenente Propicio da Fontoura Menna Barreto, deputado á Assembléa Legislativa do Estado da Bahia, e que se acha, por motivo dos ultimos acontecimentos, preso na fortaleza de S. João, foi impetrada no Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", pelo deputado Pedro Moacyr.

O feito foi distribuido ao ministro Manuel Murtinho e foi julgado na sessão de hoje.

O relator, depois de expôr longamente o caso, manifestou-se favoravel ao pedido.

Usaram em seguida da palavra varios srs. ministros.

O sr. Pedro Mibielli, declarou votar contra, por entender que, salvo os casos de delicto commum, os deputados estaduaes não gosam de immunidades sob a decretação do estado de sitio.

No mesmo sentido, e reforçando a argumentação do seu collega, o sr. Muniz Barreto, procurador geral da Republica, disse não cogitar a Constituição a hypothese de deputados estaduaes, mas sim dos representantes do Congresso Federal.

O sr. Enéas Galvão fez sentir ao Tribunal, entre outros argumentos, que, á semelhança do judiciario estadual, que gosa das mesmas prerogativas de inamovibilidade e vitaliciedade que o federal, deve o legislativo dos Estados estar abroquelado contra quaesquer medidas que possam perturbar o seu funccionamento.

No mesmo sentido manifestou-se o dr. Canuto Saraiva.

Seguiu-se com a palavra o sr. André Cavalcante, que declarou tambem conceder o "habeas-corpus", para ser coherente com o voto proferido no caso do Amazonas, de que o Tribunal tomou conhecimento ha annos.

O sr. Amaro Cavalcante declarou-se impedido de votar, por ter ordenado, quando ministro da Justiça, do governo Prudente de Moraes, a prisão de deputados e senadores federaes.

Colhidos finalmente os votos, concedeu o Tribunal a ordem impetrada, contra o voto unico do sr. Pedro Mibielli.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Neste theatro representa-se hoje, em *matinée* e nas duas sessões da noite, a apreciada burleta *Sempre no antigo*, que tanto agradou na *première*.

CASINO ANTARCTICA

Tanto em *matinée* como á noite, executa-se hoje, neste popular *music-hall*, um excellente programma.

POLYTHEAMA

O Circo Fá dá hoje uma *matinée* familiar e um espectaculo á noite, cada qual com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje magnificos films, que, certo, attrahirão avultada concorrencia.

FACTOS DIVERSOS

UM AMIGO DO BRASIL

O sr. Stephen Pichon, que tão brilhante papel tem desempenhado na diplomacia franceza, chefiando a pasta do Exterior, e negociando, como ministro e embaixador, os mais delicados assumptos da politica internacional, nos ultimos tempos, tomou a suprema direcção do "Petit Journal", em que substitue Charles Prevet, assumindo desassombradamente as pesadissimas responsabilidades inherentes ao cargo.

Representa um regresso dignificante á imprensa, esse passo do sr. Pichon, que, tendo-se feito diplomata, escrevendo para a "Justice", volta a prestar ao jornalismo o concurso brilhante do talento, que tanto illustrou na diplomacia, ao serviço da patria.

Para nós, é um facto auspicioso essa nova direcção de um jornal europeu, tão importante como o "Petit Journal". E' um amigo e conhecedor do Brasil o novo director dessa folha. Foi, entre nós, ministro da França, levando do Brasil innumeras amizades, que ainda conserva com o maior carinho.

Serviço Sanitario

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Alcino Braga, e de plantão das 18 horas ás 21, o dr. Paulo Bourroul, auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Livraria do Globo

Inaugurou-se hontem, ás 16 e meia horas, á rua Quintino Bocayuva n. 1-A, a "Livraria do Globo", de propriedade da firma commercial Irmãos Marrano e C.

Os proprietarios offereceram aos presentes uma taça de "champagne".

Saudou-os o nosso collega Moacyr Piza, do "Commercio de S. Paulo".

Foram nessa occasião trocados amistosos brindes.

Café União-Bar e bilhares

Realizou-se hontem, ás 20 horas, com o comparecimento de numerosos convidados e representantes dos diversos jornaes da capital, a inauguração do "Café União, Bar e Bilhares", situado á rua de S. Bento n. 75-A.

O novo estabelecimento compõe-se de 5 secções, destinadas ás diversas modalidades do seu ramo de negocio, encarregando-se tambem de quaesquer serviços para bailes, soirés, banquetes, etc.

O proprietario do "Café", sr. Francisco A. Perpetuo, por motivo dessa inauguração, offereceu aos seus convidados um delicado lunch, em que foram trocados muitos brindes.

A manufactura de fumos "Paulista", dos srs. Castilho Soares e Comp., durante o lunch, serviu aos presentes excellentes cigarros da recente marca "Enygma" de sua fabricação.

MATERNIDADE

O concerto que a pianista Vitalina Brasil deu em beneficio da Maternidade de S. Paulo rendeu a importancia de 2:722$000, que foi hontem entregue á thesouraria da instituição beneficiada.

Desastres e ferimentos

Hontem, pela manhã, o motorneiro José de Mello, chapa n. 587, de 29 annos de edade, solteiro, residente á rua dos Andradas, quando manobrava com o bonde n. 256, que sahia da estação da alameda Glette, cahiu desastradamente, recebendo forte contusão na região fronto-parietal direita.

A Assistencia Policial soccorreu-o convenientemente.

• •

O menor Alfredo, de 11 annos de edade, filho de Emilio Rapinelli, residente á rua Doze de Outubro n. 72, na Lapa, fazendo travessuras hontem, ás 17 horas, em sua casa, cahiu desastradamente, fracturando o braço esquerdo.

A victima recebeu os primeiros soccorros ministrados com toda a solicitude pelo dr. França Filho, medico da Assistencia Policial.

• •

De volta do trabalho, o allemão José Reiter, de 44 annos de edade, empregado da Antarctica, tomou hontem, ás 18 e meia horas, um trem da Cantareira, com destino á sua residencia, em Sant'Anna.

Durante a viagem, José Reiter, sendo empurrado, cahiu, ferindo-se na região mentoniana, na cabeça e em varias outras partes do corpo.

Depois de medicada pelo dr. Luiz Hoppe no posto da Assistencia Policial, a victima foi removida para o hospital Samaritano.

O chefe do trem, ouvido a esse respeito pela policia, declarou que Reiter cahiu accidentalmente, não havendo responsaveis pelo desastre.

Criminosos presos

Agentes do Gabinete de Investigações e Capturas effectuaram nesta capital a prisão dos criminosos Francisco Lourenço, que no dia 25 de dezembro de 1913 assassinou Manuel Coelho, em Jacarehy, e Giovanni Corteze que, no anno passado, tentou assassinar na rua do Seminario a Angelo Persani, ferindo-o gravemente.

A ESCALA POLICIAL

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, baixou hontem uma portaria, alterando a escala policial.

O serviço de plantão na Central até hoje feito por dois delegados, um de dia e outro á noite, passará a ser feito de amanhã em deante, successivamente por todos os delegados, auxiliares e de circumscripção, os quaes se revezarão de oito em oito horas.

A autoridade que entrar de serviço ás 8 horas na Repartição Central da Policia, permanecerá até ás 16 horas, sendo substituida por outra que deixará o serviço á meia noite. Dessa hora até ás 8 horas, outro delegado estará de plantão.

Casa Pia de S. Vicente

Movimento do mez de março:

Internato, 50 orphams; externato da Casa Pia, 618, sendo 235 meninas e 383 meninas.

Externato P. S. José, 390 meninos.

Escola profissional, 35 moças.

Donativos: da Casa Allemã, alguns retalhos de fazenda; do sr. Benedicto Corsino dos Santos, 2 saccos com fructas; da exma. sra. d. Carolina Prado, 1 caixote com fructas; do sr. dr. Pignatari, dois quadros a oleo.

Tendo o revmo. director de fazer algumas obras no caridoso estabelecimento, pede, por nosso intermedio, o auxilio das pessoas que se interessam pela sorte das crianças que alli se educam.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

Para Antonio Rocha, rua Meirelles n. 246; Mabmassey, 12 vinte e quatro Mayo Pensão; Jordão, L. P. E. C., Santos; Bronnert Stanford; Manuel Rodrigues; Rousseau, Caixa 1.282; Fructuoso Santos, 7.o batalhão; Alvaro Regueira, Fabrica, Florencio Abreu; Bonaqui; Aureo Peixoto; Cardoso da Cunha, rua Maria Paula, 32; José, Florencio Abreu 59-A; Lafargue; America; Eduardo Camargo, rua Guimarães, 9; Arbaes Anselmo Cerello; Francisco Ascoli; dr. Vespasiano Assis; Ainsousa; Yolanda Medici, avenida Paulista, 41; Miranda Aviz, José Bonifacio; Zeca, rua Conselheiro Carrão n. 16 (av.); José Russavolta, Conselheiro Carrão, 16 (av.).

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje no jardim da Luz, das 18 e meia ás 20 e meia horas, pela primeira secção da banda de musica da Força Publica:

Primeira parte: Diplomata, marcha, Sousa; Roberto do Diabo, phantasia, Meyerbeer; Harmonia das Espheras, valsa, Strace; Czardas n. 8, G. Michiels.

Segunda parte: Gran Via, comedia, Valverdi; Ouro e Prata, valsa, Lehar; Gazza Ladra, symphonia, Rossini; La Martinique; Trio Step, N. N.

Junta Commercial

Sessão de 4 de abril de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Calazans Rodrigues, Conceição Bastos e o supplente Estevam Fay.

EXPEDIENTE

Officios:

Do juizo commercial desta capital, communicando as fallencias dos negociantes desta praça, Ricardo Braz e Augusto C. da Cunha.

Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando as fallencias dos negociantes daquella praça, José Salém e J. Cesar e C., e Corrêa, Duarte e C.

Do juizo commercial da comarca de Ribeirão Preto, communicando que foi homologada por sentença a concordata proposta pelo fallido Antonio Alves da Costa Ferreira. — Inteirada, archivem-se.

— Requerimentos:

De Klussmann e Ribeiro, A. Bravo e Luzio, Fontoura e Comp., Cunha Cabral e C., desta praça; Teisen, Rodrigues e C., da de Santo Amaro; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De La Terza e Piragine, da praça de Jahu', para o mesmo fim. — Archivem primeiramente o contracto.

De Corrêa, Magalhães e Comp., concedendo a demissão do socio liquidante Eduardo Monteiro Reis e a nomeação do socio Pio Lourenço Corrêa para liquidante. — Archive-se.

De Heitor e Alves, Ferreira Louro e C., Venancio de Faria e Irmão, Elian Naccache e C., Ghisoni e Grazzioli, Cunha Cabral e C., Marinho, Fonseca e C., J. Barbosa e C., desta praça; Magalhães e C., da de Agudos; Ribeiro e Menezes, da de Campinas, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Cunha Cabral e C., Ghisoni e Grazzioli, João Piccirillo, A. Marques M. R. Ladeira, Ferreira, Louro e C., Miguel Gomes da Silva, Marinho, Fonseca e C., Venancio de Faria e Irmão, J. Barbosa e C., desta praça, M. A. Ferreira, da de Santos; Viuva Silva Guimarães, da de Campinas, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Genoveffa Savina Baldassari, para o registo da escriptura de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se.

De Amador Chagas, desta praça, para ser annotado no registo de sua firma que o seu capital é de rs. 18:000$. — Deferido.

De Hugo Valery, para o registo do recibo que passou a firma Heitor e Alves, dos seus haveres na firma da qual era interessado. — Registe-se.

De Clarence James Weeb, para o archivamento da procuração que lhe passou o The British Bank of South America Limited. — Archive-se.

Da Companhia Territorial Paulista, Companhia Paulista de Electricidade, Caixa de Depositos Cooperativa de S. Paulo, Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, Empresa de Agua e Luz de Mogy-mirim, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Bensaja Schiró, desta praça, para o registo da marca Nivea, com a figura de uma mulher, lavando roupa em uma tina, para lixivia, de sua industria. — Registe-se.

De José Bonifacio de Mattos, da praça de Jacarehy, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se.

A Junta assignou os seguintes fundamentos do seu despacho no aggravo interposto por Bittar, Irmãos e Comp.:

"A Junta Commercial do Estado de S. Paulo, como lhe cumpre, passa a fundamentar o seu despacho, pelo qual negou provimento ao presente aggravo, interposto por Bittar, Irmãos e Comp., do despacho que mandou cancellar a sua marca de commercio registada sob o n. 2.261.

Em 8 de agosto de 1880, sob o n. 133, J. e P. Coats Limited, fabricantes estabelecidos na Inglaterra, registaram na Junta Commercial do Rio de Janeiro uma marca de fabrica, destinada a assignalar linha de algodão para costura em carreteis ou bobinas. O registo dessa marca foi pelos mesmos fabricantes renovado em 4 de abril de 1904, sob n. 1.283.

Os distinctivos della são os seguintes: — Swiss — Superior — Glacé — 40, — dentro de uma facha circular com fundo branco, constellada de estrellinhas, sendo as côres do circulo azul e dourado.

Bittar, Irmãos e Comp., negociantes domiciliados nesta praça, registaram nesta Junta, sob n. 2.261, uma marca, destinada tambem a assignalar linhas de costura em carreteis ou bobinas de seu commercio.

Esse registo foi feito em 11 de fevereiro deste anno. Essa marca é constituida pelos seguintes distinctivos: Extra patente. Cotton Thread — 40, dentro de uma faxa circular de côres azul e dourado, com fundo branco, e no centro desta faxa, sobre fundo branco, uma cruz com fundo azul, tendo em cada extremidade uma cruzinha branca e no centro um quadrado branco; sendo as côres do circulo azul e dourado. Como se vê, conforme as descripções das duas marcas, é patente a semelhança dellas, incidindo, portanto, a de Bittar, Irmãos e Comp., no preceito prohibitivo da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, artigo 8.o, n. 6; e por isso a Junta Commercial, em sessão de 4 do corrente mez de março, deu provimento ao aggravo interposto por J. e P. Coats Ltd., do registo que admittiu a marca de Bittar, Irmãos e Comp., mandando cancellar esta marca. Deste despacho recorreram Bittar, Irmãos e Comp., em 13 do corrente mez, e a Junta Commercial, em sessão de 25, tomando conhecimento do recurso, negou-lhe provimento, pelos fundamentos expostos e mandou que os respectivos autos subissem ao Egregio Tribunal de Justiça, para julgal-o.

Junta Commercial do Estado de S. Paulo, 28 de março de 1914."

A S. PAULO RAILWAY

Um assalto projectado nos cofres dessa companhia — Prisão de tres individuos

Desde meados de março proximo findo a policia da 1.a circumscripção, sempre attenta e zelosa no cumprimento dos seus deveres, assenhoreára-se, por processos que devem permanecer occultos a bem do exito de futuras diligencias, do plano diabolico urdido por uma quadrilha de refinados ladrões para um assalto em regra aos cofres da "S. Paulo Railway".

O assalto, no qual entravam como auxiliares empregados da propria Companhia Ingleza, devia effectuar-se na madrugada de 22 do mez proximo findo, época em que os cofres da estrada deviam encerrar quantia superior a . . . . . . 1.000:000$000.

Tendo tomado todas as providencias no sentido de garantir o bom exito da diligencia — pois o que premeditava éra a prisão em flagrante dos ladrões — o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, a quem estavam affectas as diligencias, solicitou dos "reporters" dos jornaes da manhã que trabalham na policia o mais absoluto sigillo, de modo que os factos só fossem divulgados no caso de exito completo do seu trabalho.

E explica-se a attitude da autoridade, porquanto os planejadores do arrojado assalto, sendo ladrões habilissimos, não se satisfariam com o fracasso do seu plano, tentando outros, sinão na propria Ingleza em algum grande estabelecimento desta capital, em que houvesse valores.

A policia, acompanhando-lhe secretamente os passos, um dia havia de tel-os nas suas garras, em condições de não poderem libertar-se pela porta larga do "habeas-corpus".

Infelizmente o plano fracassou, contra a expectativa policial.

Designado o assalto para a madrugada de 22, os ladrões reuniram-se dias antes sob a direcção do chefe Maximiano Rodrigues, mechanico, residente em Soccorro, afim de melhor deliberarem sobre o plano a ser levado a effeito.

A essa reunião compareceram tambem os empregados da propria "S. Paulo Railway", Ubaldino de Moura e Luiz Braga, este residente á rua Odette n. 11.

O que ficou resolvido é que, preparados os instrumentos do assalto pelo mechanico Maximiano, os alludidos empregados da Ingleza proporcionariam a entrada dos assaltantes no escriptorio da estação da Luz, em cujo cofre existia, na noite de 22 a avultada somma de 1,180:000$000. E Maximiano seguiu para Soccorro a preparar o necessario instrumental para o assalto.

No dia 21, porém, com grande decepção para os companheiros, Maximiano telegraphou de Soccorro, declarando não poder estar presente no dia seguinte, por motivo de molestia.

Seus companheiros insistiram por meio de tres telegrammas, mas Maximiano não embarcou.

O assalto foi adiado e só no domingo seguinte os assaltantes reuniram-se na residencia de Luiz Braga, á rua Odette n. 11, comparecendo Maximiano, que exhibiu as ferramentas de sua confecção.

Os empregados da Ingleza que conheciam a segurança das dependencias da estação e do cofre que encerrava a quantia, julgaram os apparelhos insufficientes. E por já estarem desconfiado de que a policia os seguia de perto, resolveram adiar o assalto indeterminadamente.

Deante disso, os agentes do sr. Octavio Ferreira Alves, que do lado de fóra foram logo informados da resolução, procuraram embargar a sahida dos assaltantes.

A despeito, porém, dos esforços que empregaram, só puderam ser presos Maximiano Rodrigues, Luiz Braga e Ubaldino de Moura, que já se acham soltos em virtude de um "habeas-corpus".

Instituto Jaguaribe

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a inauguração das novas installações do "Instituto Jaguaribe", situado á rua Jaguaribe n. 33, estabelecimento dirigido pelo professor dr. Ulysses Paranhos.

JUNTA DE RECURSOS

Presidente, dr. Aquino e Castro; membros, drs. Wenceslau de Queiroz e João Passos.

Foram hontem julgados os seguintes recursos eleitoraes:

Parahybuna (geral) — Recorrente, José Braulio de Oliveira; recorrida, a commissão de revisão. — Deu provimento para annullar o alistamento.

Porto Feliz (geral) — Recorrente, Silvino de Moraes Fernandes; recorrida, a commissão de revisão. — O julgamento foi convertido em diligencia.

Itapolis (geral) — Recorrente, Joaquim Francisco Salles; recorrida, a commissão de revisão. — Negaram provimento.

Barretos (geral) — Recorrente, Sebastião Fernandes Ferreira; recorrida, a commissão de revisão. — O julgamento foi convertido em diligencia.

Bariry (geral) — Recorrente, Gabriel Guerra; recorrida, a commissão de revisão. — Negaram provimento.

S. José do Rio Pardo — Recorrente, Francisco Venancio Rodrigues e outros; recorrida, a commissão de revisão. — Deram provimento.

Cruzeiro. — Recorrente, Joaquim Pereira Cardeal; recorridos, Antonio Silverio e outros. — Negaram provimento.

Bibliotheca da Escola Polytechnica

Durante os mezes de fevereiro e março, findos, na bibliotheca da Escola Polytechnica, foram consultados 1.234 volumes, sendo em portuguez, 156; francez, 465; inglez, 37; allemão, 6; italiano, 5, e em hespanhol, 2.

Instituto historico

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde social do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, a quinta sessão ordinaria do corrente anno, desta associação.

Falcatrúa de um expertalhão

O individuo de nome Tito de Oliveira Guedes, dizendo-se enviado de mme. Regina Bianchi, recebeu de mme. Caio Prado a quantia de 40$, e passou o recibo com o falso nome de A. Ribeiro.

Descoberta a falcatrua, o advogado daquella senhora apresentou queixa ao quarto delegado, no districto da Consolação.

Tito Oliveira reside á rua Benjamin de Oliveira.

A obra funesta da intriga

Assassinato nas cocheiras da Light — Autopsia do cadaver

No necroterio do Araçá foi hontem autopsiado, pelo sr. dr. Olavo de Castilho, medico legista, o cadaver do cocheiro da Light, João Zamita, ante-hontem assassinado, conforme noticiámos.

O medico legista constatou um profundo ferimento penetrante da cavidade thoracica, attingindo o pulmão direito, ferimento este que produziu a morte immediata.

O inquerito sobre o facto prosegue na segunda delegacia, dirigido pelo sr. dr. Accacio Nogueira, delegado do districto.

O velho conto...

Parece incrivel que ainda haja alguem que se deixe embahir pela labia dos passadores do "conto do vigario".

Mas que ainda existem individuos dessa admiravel boa fé, tocando ás raias da tolice, é o exemplo mais frisante o portuguez Antonio Maria Reichert, residente á ladeira do Carmo n. 25.

Esse individuo foi hontem, ás 13 horas, approximadamente, embrulhado na rua da Cantareira por dois "estafadores", que lhe comeram 100$000, a troco de um "paco" de papeis inuteis.

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

GRANDE HOTEL GUANABARA
RUAS DA LAPA NS. 101 e 103 E GLORIA N. ?
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS
Magnificos aposentos com vista sobre toda a Bahia
ESPAÇOSO JARDIM PARA CRIANÇAS — ILLUMINAÇÃO A LUZ ELECTRICA — BANHOS QUENTES FREIOS EM TODOS OS PAVIMENTOS
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
JOAO B. PAZO & COMPANHIA
Rio de Janeiro

Tentativa de suicidio

Desgostosa com o marido, uma cozinheira ingére sublimado corrosivo — Soccorros da Assistencia Policial

Na residencia dos seus patrões, ao largo do Arouche n. 77, a cozinheira de nacionalidade italiana Josephina Iovanoni, de 25 annos de edade, tentou suicidar-se hontem ás 20 horas, pouco mais ou menos, ingerindo sublimado corrosivo.

Chamada a Assistencia Policial, compareceu promptamente o medico dr. Raul de Sá Pinto, que prestou os primeiros soccorros á desatinada mulher.

Josephina declarou ter tomado essa medida extrema por não mais poder resistir aos desgostos frequentes que lhe dá seu marido Luiz Cavagni, empregado numa casa de quadros, á rua dos Gusmões n. 85.

Em estado grave, Josephina Iovanoni foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Paixão e despeito

Um rapazola desassisado fere a navalha a sua namorada porque a familia desta se oppunha ao casamento — Prisão em flagrante

Luiz Melanesi, de 18 annos de edade, filho de Domingos Melanesi, morador á rua do Bom Pastor n. 26, nutrindo paixão por sua patricia Philomena Pellegrini, residente á rua 8, n. 1, no Ypiranga, pediu-a em casamento, sendo, porém, repellido pela familia da namorada.

Indignado com a recusa, Melanesi hontem ás 12 horas, encontrando-se com Philomena, vibrou-lhe duas navalhadas, uma no pescoço e outra no lado esquerdo da face.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do posto policial do Cambucy.

No local compareceram o dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, o medico legista dr. Olavo de Castilho e o dr. Luiz Hoppe, da Assistencia Policial.

Os ferimentos foram considerados graves, visto produzirem deformidade.

Ao dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, foi commettida a incumbencia de proseguir no inquerito sobre o caso.

Extradição de um assassino

Um individuo, depois de assassinar o escrivão de policia de Bebedouro, foge para o Paraná e consegue collocar-se como collector municipal — A sua prisão

A 15 de julho do anno proximo findo, o individuo de nome Orlando de Carvalho, tendo assassinado em Bebedouro o escrivão de policia Arlindo do Amaral, fugiu para Santa Rita do Parnahyba, no Estado do Paraná, onde, com o falso nome de Orlando Ferraz, conseguiu ser nomeado collector municipal.

Chegando esse facto ao conhecimento do Gabinete de Investigações e Capturas, o dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, deu as necessarias providencias para a extradição do criminoso, que foi preso e transportado para Bebedouro, á disposição da justiça local.

Um gatuno surprehendido

Quando experimentava as portas de casas da rua Albuquerque Lins — Prisão na rua dos Pyrineus

O conhecido ladrão Pedro Assis de Oliveira, cujo nome figura ha muito tempo no cadastro policial, munido de todos os petrechos necessarios á sua profissão, experimentava hontem pela madrugada as portas de diversas casas da rua Albuquerque Lins.

Perseguido por dois populares e pelo policial Abel dos Anjos, o gatuno correu até á rua dos Pyrineus, escalando o muro do quintal da residencia do medico legista dr. Paiva Lima.

O ladrão foi preso ahi e recolhido ao xadrez da Policia Central, por ordem do dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado.

Loterias

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o — 4276 . . . . . 200:000$
2.o — 9662 . . . . . 20:000$
3.o — 17110 . . . . . 10:000$
4.o — 9750 . . . . . 5:000$

Centro Sportivo
10 - TRAVESSA DO COMMERCIO - 18
Secção de Loterias
GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO
Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

"Casa Ideal"
RUA S. BENTO, 41-A
Loterias, commissões e descontos
Casa montada a capricho e que mais commodidades offerece a seus clientes.
Bilhetes pelo custo real
N. VADO & COMP.
TELEPHONE, 4.184

A PREFERIDA
Rua do Rosario, 26 — S. Paulo
Telephone n. 3.652
A mais séria das casas de loterias
LOPES E FERNANDES
Casa Matriz: Rio.
Rua do Ouvidor n. 151 e 108

CASA SCALE'A
Travessa do Commercio, 4
AGENCIA DE LOTERIAS
A casa que maiores commodidades offerece aos seus clientes.
BILHETES PELO CUSTO REAL
DOMINGOS LA SCALE'A & IRMÃO
Telephone, 2.598

União Sportiva
28 — RUA DO COMMERCIO — 28
LABANCA & COMP.
Grandes vantagens nas loterias de S. Paulo e Rio.
BOOK-MAKER
Informações as mais completas sobre corridas do Rio e S. Paulo.
Casa matriz — Largo de S. Francisco 16 — RIO DE JANEIRO.

A carestia da vida

Por determinação do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, foi prohibida a realização do "meeting" que o Centro Libertario annunciou para hoje ás 5 horas da tarde, afim de tratar da carestia da vida.

Camara Municipal

14.a SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE ABRIL

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Archanjo Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Oscar Porto, Raymundo Duprat, Baptista da Costa e José Piedade, faltando sem causa participada os srs. Mario do Amaral e Mendes Gonçalves.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, approvando o contracto celebrado pela Prefeitura com d. Angela Vignier e com o dr. Antonio Padua Salles. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça, sobre uma circular da Camara Municipal de Ribeirão Preto, relativa á revisão das tarifas alfandegarias. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça mandando archivar uma representação dos moradores e proprietarios das ruas Abranches, Sebastião Pereira e outras. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar uma representação de Francisco de Campos Andrade. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando as despesas necessarias com o assentamento de guias na rua e travessa Muniz de Sousa. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça, restabelecendo a lei n. 1.560, de 4 de julho de 1912. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Finanças, approvando o projecto n. 3, de 1914. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sobre o alargamento da alameda Barão de Limeira, as alamedas Nothmann e Eduardo Prado. — A imprimir.

INDICAÇÃO N. 211, DE 1914

Indicamos á Prefeitura a conveniencia e necessidade dos seguintes melhoramentos, em Villa Marianna:

a)

Capinação e limpeza da rua Dr. Pinto Ferraz;

b)

Collocação de guias para construcção de passeios, nas ruas D. Julia e S. Pedro;

c)

Limpeza, reparos e conservação da avenida Dr. Lins de Vasconcellos, que se encontra em pessimo estado, e,

d)

Que se reitere á superintendencia da *Light and Power Co.* a reclamação já anteriormente por mim feita, quanto ao restabelecimento da antiga linha de bondes que percorria, ao tempo da Viação Paulista essa avenida, ligando entre si, os bairros de Villa Marianna e Cambucy;

e)

Mandar nivellar e reparar as ruas Pedro de Toledo e Boiada, facilitando o circuito de automoveis e outros vehiculos entre a avenida Paulista, Villa Clementino e Villa Marianna. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade, Rocha Azevedo.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 212, DE 1914

Os moradores da rua Piratininga, nas vizinhanças da fabrica estabelecida no predio n. 157, reclamam, e com toda a justiça, contra a fumaça estonteante que durante todo o dia se desprende da chaminé desse estabelecimento, invadindo-lhes as habitações, e que se originou do facto haver dita chaminé sido reduzida de cerca de dois metros, contra o que dispõem as posturas municipaes. Indico pois á Prefeitura que se sirva de mandar verificar esse caso e intimar o proprietario da alludida fabrica a fazer levantar a chaminé até á altura devida e conveniente. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 213, DE 1914

Lembro ao sr. prefeito a necessidade de mandar collocar guias para as construcções dos respectivos passeios, como justamente reclamam os interessados, na rua do Trabalho, no Braz, onde o transito, mesmo para pedestres, se torna difficil, nos dias de chuvas. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura

INDICAÇÃO N. 214, DE 1914

Reitero a indicação n. 105, feita em sessão de 14 de fevereiro ultimo, relativamente ao assentamento de guias e calçamento da avenida Condessa de S. Joaquim, conforme já foi autorizado pelas leis ns. 1.399, de 23 de março de 1911, e 1.506, de 21 de março de 1912. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *Henrique Fagundes.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 215, DE 1914

Indico á Prefeitura que mande completar o assentamento de guias na rua Theodoro Sampaio, e calçar aquella rua, pelo menos até á esquina da rua Lisboa. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *Henrique Fagundes.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 216, DE 1914

Indico ao dr. prefeito se digne ordenar o assentamento de guias á rua Major Octaviano. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 217, DE 1914

Indico ao illustre dr. prefeito se digne ordenar que, com a possivel urgencia, se proceda ao assentamento de guias á avenida Lins de Vasconcellos, do lado impar. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *E. Goulart Penteado.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 218, DE 1914

De accôrdo com a representação popular que vae junto, indico que o digno sr. prefeito officie á Secretaria da Agricultura, pedindo a collocação de alguns combustores e installação de luz, na alameda Jahú', no trecho já edificado entre a rua Pamplona e alameda Campinas. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *Rocha Azevedo.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 219, DE 1914

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar collocar placas de numeração nas casas da rua Visconde de Ouro Preto, bem como a de ser dada nova denominação á rua que fica em perpendicular á rua Marquez de Paranaguá, que tem o nome desta, o que tem occasionado confusões e embaraços ao publico. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *A. R. Gurgel.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 220, DE 1914

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar collocar guias e calçar a rua Visconde de Ouro Preto, entre a rua da Consolação e Marquez de Paranaguá. Trata-se de uma rua de pequena extensão, já quasi toda edificada, e os moradores clamam por esse melhoramento. Si não fôr possivel o calçamento, ao menos a collocação das guias é uma necessidade inadiavel. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *R. A. Gurgel.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 221, DE 1914

Indico que o prefeito mande estudar e orçar o prolongamento ou abertura da travessa Arthur Prado, até á avenida Luiz Antonio. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *Joaquim Marra.* — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 38, DE 1914

Requeiro que se solicite da Prefeitura a devolução á Camara, para o devido estudo de solução, os papeis referentes aos accôrdos feitos com diversos proprietarios de terrenos da Avenida Cantareira, para o recuo exigido pela municipalidade para a rectificação do alinhamento da mesma Avenida.

Estando a municipalidade já na posse effectiva dos terrenos comprehendidos nesse recuo, e tendo sido os proprietarios obrigados a construir sob o novo alinhamento determinado pela Prefeitura, é de toda justiça que, sem delongas injustificaveis, sejam pagas as indemnizações estabelecidas. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 39, DE 1914

Requeiro ao sr. prefeito que se sirva dar as necessarias ordens á Repartição competente, afim de que mande esta proceder á necessaria arborização ao redor dos muros que cercam o cemiterio de Villa Marianna, que se acham inteiramente expostos, causando má impressão aos habitantes da circumvizinhança, além de que se trata de um melhoramento já por vezes reclamado. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A' Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE — Si ninguem pede a palavra, encerro o expediente. (*Pausa*). Está encerrado.

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, embora terminada a hora do expediente, requeiro a v. exc. que mande proceder á leitura de diversos projectos que eu tencionava justificar nesta sessão. A materia destes projectos é, por si só, bastante para que elles consigam o apoio e a approvação opportuna da Camara.

Tendo v. exc. annunciado que se passava á segunda parte da ordem do dia, para não perturbar a ordem dos trabalhos desta casa, deixarei para occasião opportuna fazer algumas considerações a respeito destes projectos.

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação, os seguintes projectos:

PROJECTO N. 39, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Attendendo a que requer o Sport Club Internacional, com séde nesta capital, fica a Prefeitura autorizada a conceder-lhe por aforamento, pelo praso de 10 annos, e sómente para o fim requerido e constante da inclusa representação, uma faixa de terreno na margem direita do rio Tieté, contiguo ao Club Esperia, mediante as seguintes condições:

a) Fazer o Club á sua custa exclusivamente e sem direito a nenhuma indemnização o fecho e o preparo do terreno, assim como todas as demais obras e construcções necessarias á séde e funccionamento dos diversos sports cultivados pela sociedade;

b) reverter no fim do praso do aforamento, ou em caso de liquidação ou dissolução da sociedade, ao Municipio, o terreno com todas as bemfeitorias nelle existentes a esse tempo.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 40, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os empregados das tinturarias, officinas de empalhamento de moveis e outros, que exercem as funcções de agenciadores, percorrendo nessa qualidade as ruas da cidade, ficam sujeitos á matricula e numeração especial, na Inspectoria Geral de Fiscalização, e são obrigados a trazerem na lapella da blusa ou casaco a competente placa.

Art. 2.o — Os infractores serão punidos com a multa de 10$000 a 30$000.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 41, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar alargar de 10 metros, desde a rua do Hospicio até á rua do Carmo, a ladeira deste nome, e bem assim a construir na parte que dá para o largo uma rampa competentemente ajardinada.

Paragrapho unico — Para occorrer as despesas com essa obra, a Prefeitura poderá fazer as operações de credito necessarias, na falta ou insufficiencia da verba orçamentaria respectiva.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.* — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

PROJECTO N. 42, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a abrir concorrencia publica para a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Tieté, na estrada que liga S. Paulo a Santa Izabel, em substituição á balsa alli existente, podendo despender até á quantia de 30:000$000, por conta da verba "Serviços e Obras", ou na sua insufficiencia, por operações de credito.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade, Ricardo Gonçalves, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.* — A's commissões de Obras e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto n. 36, de 1914, apresentado pelas commissões reunidas de Finanças, Justiça, Obras e Hygiene autorizando o calçamento a parallelepipedos de pedra, apparelhados, das ruas Libero Badaró, Capitão Salomão, Marechal Deodoro, S. João e 15 de Novembro, e do largo da Sé, independente de pareceres, a requerimento das mesmas commissões.

Vae á mesa, é lida e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

Onde convier:

As pedras que forem retiradas das ruas de que trata a presente lei, serão applicadas no calçamento da Avenida Celso Garcia, em continuação da parte já calçada. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *A. Baptista da Costa.*

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, pedi a palavra para offerecer uma emenda ao projecto, cuja discussão acaba de ser annunciada. Isto não importa em opposição, da minha parte, aos termos do projecto; ao contrario, desde já lhe hypotheco o meu voto. Mas, uma vez que se vae dar esta autorização á Prefeitura, autorização de caracter urgente, entendo dever aproveitar a opportunidade, afim de que uma obra tambem já projectada e em perfeita correlação com as que constam do projecto, seja autorizada na mesma occasião, de maneira a podermos vel-a executada, conforme reclamam os interessados e o proprio bem estar do publico.

Trata-se, sr. presidente, de uma emenda autorizando egualmente a Prefeitura a mandar calçar a asphalto a avenida Hygienopolis, podendo despender até 18$000 por metro quadrado.

Acredito que nenhuma das commissões que formularam o projecto em discussão se opporá a esta emenda. Ninguem contesta a utilidade que ella encerra; e si nós, com o maior interesse, com a maior urgencia, vamos dar á Prefeitura a autorização contida no projecto relativo ás ruas mais centraes, não podemos recusar o nosso voto tambem a esta emenda, para que o asphaltamento da bella avenida Hygienopolis seja muito proximamente uma realidade.

Espero, pois, que a minha emenda mereça o apoio dos nobres collegas, membros das diversas commissões, signatarios do projecto, assim como da maioria da Camara.

Era o que tinha a dizer.

Vae á mesa, é lida, e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte:

EMENDA

Onde convier:

Fica egualmente a Prefeitura autorizada a mandar calçar a asphalto a avenida Hygienopolis, podendo despender até 18$000 por metro quadrado. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *José Piedade.*

O SR. CARLOS BOTELHO — Sr. presidente, a emenda do meu collega seria muito acertada, porém noutra occasião, mais tarde.

O sr. Joaquim Marra — Sim, não é opportuna.

O sr. José Piedade — Acho tanta opportunidade na medida proposta na emenda, como na que o projecto contém.

O sr. Carlos Botelho — Passo a explicar o meu pensamento e o meu collega não deixará de concordar commigo. Acho, sr. presidente, que é inopportuna a emenda, porque, antes de asphaltarmos a avenida Hygienopolis, devemos calçar muitas outras avenidas e ruas, onde esse trabalho já se acha em andamento, e onde, portanto, é muito mais urgente a conclusão desse serviço.

Mas, sr. presidente, não é esta a razão principal que tenho para me oppôr á emenda do nosso distincto collega. A razão principal é que a avenida Hygienopolis se acha a juzante de muitas outras que não têm calçamento algum...

O sr. José Piedade — O calçamento daquella avenida não condiz absolutamente com a sua importancia.

O sr. Carlos Botelho — ... que estão em terra descarnada, como são as avenidas que estão á montante da avenida Hygienopolis. E v. exc., ou, por outra, nós todos temos a prova do que são as enxurradas carregando terra vermelha para as ruas asphaltadas. Ainda ha bem pouco tempo, nesta propria casa, se pediu que fossem feitos immediatamente os calçamentos das ruas adjacentes convizinhas da avenida Paulista, afim de que esta avenida não estivesse sendo...

O sr. Rocha Azevedo — Deposito de aguas barrentas.

O sr. Carlos Botelho — ... deposito de aguas barrentas, como muito bem diz o nosso collega.

Eis as razões por que eu combato a emenda do nosso collega dr. José Piedade.

O sr. José Piedade — Essa é a opinião do meu nobre collega; mas, porque o projecto se justifica em relação ás ruas do centro da cidade, e não se justifica a emenda?

O sr. Carlos Botelho — Porque deve aguardar que as ruas a montante sejam calçadas, afim de que a avenida Hygienopolis não venha a ser um deposito de lama. V. exc. sabe que as ruas asphaltadas são impermeaveis e não absorvem as aguas que para ellas escorrem, o que dá em resultado transformarem-se em lamaçaes horriveis.

O sr. José Piedade — Desse modo, não poderá haver ruas asphaltadas em S. Paulo.

O sr. Carlos Botelho — Provo a v. exc. que é o contrario: as ruas que veem agora despejar as suas aguas em caudal na rua Libero Badaró, na rua de S. João e em outras, já poderiam ser asphaltadas ou calçadas a parallelepipedos apparelhados, porque não offerecem este inconveniente de trazerem enxurradas de terra, lama, etc.

Eis as razões, sr. presidente, que tenho para votar, muito a contra gosto, contra a emenda do meu collega. Não é que eu seja contrario ao asphaltamento da avenida Hygienopolis, mas sim porque acho que, por emquanto, é cedo de mais para se fazer esse melhoramento, pois as ruas que lhe ficam a montante ainda não são calçadas.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo as emendas, e approvado.

Em seguida, é posta em votação a emenda.

O SR. PRESIDENTE — Tenho a declarar que a emenda apresentada pelo sr. dr. José Piedade foi approvada unicamente contra votos dos srs. dr. Joaquim Marra e Carlos Botelho.

O sr. Sampaio Vianna — Eu declaro que tambem voto contra.

Um sr. vereador — Peço a v. exc. que ponha novamente em votação a emenda.

O sr. Sampaio Vianna — A emenda foi lida depois de uma votação symbolica; foi lida neste momento, como é que foi votada? Eu peço a palavra pela ordem.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. dr. Sampaio Vianna.

O SR. SAMPAIO VIANNA — Voto contra a emenda do nosso distincto collega sr. dr. Piedade, porque elle é anti-regimental. O art. 67 do nosso regimento diz: "Só são permittidos, durante a discussão, emendas, additivos e substitutivos que tenham immediata relação com a materia de que se trata."

Esta emenda não tem immediata relação com a materia do projecto. Teria relação com o projecto si determinasse qualquer alteração com relação ao preço do calçamento.

O sr. José Piedade — Tem relação: trata de calçamento.

O sr. Sampaio Vianna — Não é por se tratar de calçamento que o collega pode vir dizer que a emenda tem relação com o projecto.

De que se trata? De um projecto autorizando o calçamento de diversas ruas com parallelepipedos de pedra apparelhada.

Um sr. vereador — Qualquer emenda que apresentada, deveria ser relativa a essas ruas.

O sr. Sampaio Vianna — Não ha duvida. Ora, no caso presente trata-se de asphalto e não ha, portanto, immediata relação com o projecto.

E' a razão por que declaro que voto contra a emenda.

O SR. OSCAR PORTO — Sr. presidente, noto que ha verdadeira confusão na discussão travada a respeito da emenda apresentada pelo nosso distincto collega dr. José Piedade, pelo que peço a v. exc. proceder á verificação da votação da emenda, de accôrdo com o que prescreve o nosso regimento. (*Apoiados.*)

O SR. JOSE' PIEDADE — Sr. presidente, a emenda foi por mim justificada e foi combatida, aliás, muito brilhantemente, pelo nosso distincto collega dr. Carlos Botelho. Depois disso, v. exc. poz em votação o projecto, que foi approvado e, em seguida, poz em votação a emenda e todos os nossos collegas ouviram nitidamente v. exc. annunciar...

O sr. Joaquim Marra — A discussão, não a votação.

O sr. José Piedade — Não, senhor.

O sr. Joaquim Marra — Eu não ouvi.

O sr. José Piedade — Eu, que sou surdo, que ouço mal, ouvi. Portanto, não vejo nenhum motivo, nenhuma razão plausivel para essa verificação da votação. Não podemos adoptar aqui essa regra, esse estylo de estarmos discutindo questões já passadas em julgado.

O sr. Oscar Porto — Mas houve confusão quando se votou a emenda, e o remedio que temos é verificar a votação.

O sr. Baptista da Costa — Perfeitamente, eu mesmo confesso que votei confundido.

O sr. José Piedade — A verdade é que todos nós ouvimos o sr. presidente annunciar a votação da emenda, que foi approvada.

O sr. Carlos Botelho — A emenda foi votada tumultuariamente, em seguida ao projecto.

O sr. José Piedade — Sr. presidente, não entro na indagação da necessidade immediata ou não da emenda. Ella está justificada por si. Si o asphaltamento da avenida Hygienopolis não pode ser feito, tampouco não ha urgencia em serem decretados os demais calçamentos para as ruas constantes do projecto. Todas essas ruas estão calçadas. Si vamos seguir a doutrina do nobre collega sr. dr. Carlos Botelho, de que precisamos, antes de tudo, calçar ruas ainda não calçadas, então, não podemos dar o nosso voto ao projecto em discussão. Mas eu encaro essa questão de um modo inteiramente contrario ao do nosso collega: devemos approvar o projecto bem como a emenda, que, aliás, já foi approvada.

O sr. Joaquim Marra — Não, a emenda não está approvada.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o requerimento do sr. Oscar Porto, vae-se proceder á verificação da votação da emenda apresentada pelo sr. dr. José Piedade.

Procedendo-se á verificação da votação da emenda, é ella rejeitada.

Posta em votação a emenda do sr. Baptista da Costa, é approvada.

Entra em discussão o projecto n. 7, de 1913, do ex-vereador sr. dr. Armando Prado, dando providencias sobre o processo dos papeis sujeitos ao estudo das commissões, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 25, que conclue por um substitutivo.

O SR. JOAQUIM MARRA — Sr. presidente e meus collegas! A Commissão de Justiça, devido a mim, cahiu num engano, que muito lastimo. Ha bem poucos dias, foi approvada nesta casa uma resolução relativa ao regimento interno, e era convicção da Commissão de Justiça, como talvez seja de todos os collegas, que essa resolução, pertinente a serviços puramente da Camara, devia ser publicada pelo presidente da Camara. Eu tambem estava nessa convicção, entretanto, a lei organica, a lei n. 1038, art. 28, n. 8, manda que todas as leis e resoluções, sem excepção nenhuma, sejam publicadas pelo prefeito.

Ora, uma vez que nós devemos respeitar as disposições da lei n. 1038, a ultima parte do art. 6.o do projecto em discussão não pode ser approvada pela Camara, porque é illegal. De modo que, a Commissão de Justiça, por meu intermedio, uma vez que fui relator do projecto, apresenta uma emenda, de accôrdo com a qual o art. 6.o termina na palavra "execução". E, supprimida a parte final desse artigo, ficará elle assim redigido:

"Art. 6.o—Decretada uma lei ou uma resolução, os respectivos originaes ficarão archivados na Secretaria da Camara; uma cópia authenticada pelo 1.o secretario será enviada em officio do presidente ao prefeito, para a publicação e execução."

Vae á mesa, é lida e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA

Supprima-se a ultima parte do art. 6.o, desde a palavra *quando* até *secretario*, inclusivé. — Sala das sessões, 4 de abril de 1914. — *Marra.*

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda, e approvado.

Posta em votação, é approvada a emenda.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com a praxe estabelecida nesta casa, a proxima sessão da Camara, que se deveria realizar no sabbado, 11 do corrente, effectuar-se-á no dia 13, segunda-feira.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Requerimentos despachados da Directoria de Terras:

De Francisco de Negreiros Rinaldi, pedindo providencias contra invasão dos lotes numeros 1 e 55 das terras devolutas do ribeirão do Palmital, de sua concessão. — Completado o sello, volte;

de Di Pietro Domenico, pedindo restituição da importancia despendida com o seu transporte e da sua familia, do porto de Napoles ao de Santos. — Indeferido, por não ter na sua familia um homem apto para o trabalho e nem tres pessoas de 12 a 45 annos;

de Panin Vincenzo, pedindo restituição dos documentos que juntou ao seu requerimento de restituição de passagens. — Restitua-se mediante recibo.

⁂

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeados, por actos de hontem:

D. Assumpta Consiglio Orsoni, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Cambucy;

d. Bertha Villaça, para o mesmo cargo, no de S. Roque;

d. Alice de Oliveira Orlandi, para identico logar no do Cambucy.

— Por acto de hontem, foi nomeada d. Rosa da Silveira, para substituir a professora da escola mixta do bairro de Serra Negra, em Piracicaba.

— Licenças concedidas:

De 2 mezes, a Ismael dos Passos Brasiliense, director do grupo escolar de Santo Amaro; d. Felisbina Narcisa Coelho, adjunta do grupo escolar de Capivary; d. Clara Bueno Soares, do de Sant'Anna; d. Aida Soares, do de Santa Barbara; d. Carmen Terral, do segundo da Mooca;

de 45 dias, a d. Afra da Costa e Silva, do segundo do Braz;

de 1 mez, a d. Luiza Oliveira Algodoal, adjunta do grupo escolar de Bebedouro; d. Maria Antonia Constancio, do de S. Roque.

— Foram concedidos dois mezes de licença á professora d. Anna Illydia de Sampaio Luz, da escola mixta do bairro de Serra Negra, em Piracicaba.

— Foi revalidada a licença de 20 dias, concedida por despacho de 31 de janeiro ultimo á professora d. Cinira Sarmento, da escola mixta de Rebouças, em Campinas.

— Por acto de hontem, foi declarado sem effeito o de 1.o do corrente, que removeu a substituta effectiva do grupo escolar de Santo Amaro, d. Dalila de Vasconcellos, para o grupo da Lapa, sendo a mesma removida para o da Franca.

— Requerimentos despachados:

De Domingos Albano. — Ao director do grupo da avenida, para attender, em termos, havendo vaga;

de d. Maria das Dôres Santos. — Indeferido;

de d. Maria Analia de Castro. — Não ha vaga;

de d. Albertina Gonçalves Teixeira Alfieri e d. Aurora Ribeiro. — Retirem os passes;

de d. Cinira Sarmento e d. Anna Illydia de Sampaio Luz. — Sim, em termos;

de d. Silvina de Almeida Viegas e d. Abigail Eugenia de Jesus. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Miguel Adalberto Coelho e Eugenio Pereira dos Santos, pedindo licença. — Sim, em termos;

de d. Maria Assumpção Furlani e Messias Ribeiro de Noronha. — Indeferido.

⁂

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Genebra Contipelli, desta capital. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar a prova de maioridade legal, e junte folha-corrida da justiça federal;

de José Maria Moreno. — Como requer.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 4 de abril de 1914.

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6741 — Capital — A justiça e Angelo Oricchio e outro. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6742 — Itapetininga — A justiça e Quintino Rodrigues Cleto. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravo

N. 7130 — Capital — Banco de Custeio Rural de Lorena e a massa da Sociedade Incorporadora. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellação civel

N. 7508 — Capital — A Camara Municipal e Alberto Klesberg e sua mulher. — Ao sr. A. França.

Embargos

N. 7228 — Capital — Rosario Massara e Giacomo de Mathia. — Ao sr. G. Gomide.

N. 6556 — Jacarehy — Dr. Luiz Cesar do Amaral Gama e Francisco Amaro e outro. — Ao sr. F. Saldanha.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6744 — Rio Preto — A justiça e Francisco Belmiro de Paula, conhecido por Francisco Belmiro Sobrinho. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6745 — Tatuhy — A justiça e Pedro de Mello Machado. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellação civel

N. 7511 — Capital — Luiz Pizotti e Luiz de Gregorio e a Camara Municipal e Cotonificio Rodolpho Crespi. — Ao sr. M. F. Whitacker.

Aggravo

N. 7129 — Capital — D. Catharina de Biasi e o juizo da segunda vara. — Ao sr. Brito Bastos.

Embargos

N. 7101 — Palmeiras — Dr. João Pinto Machado Portella e Firmino dos Santos Corrêa. — Ao sr. Clementino de Castro.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6743 — Capital — A justiça e Name Salur. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6740 — Itapetininga — A justiça e Gustavo Alves de Mello. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravo

N. 7131 — Baurú' — A Camara Municipal e Francisco Percurano. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 7560 — Capital — José Romualdo Teixeira e d. Luiza da Conceição de Sousa Teixeira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7509 — Araraquara — Banco de Araraquara e Joaquim Romão Ribeiro e sua mulher. — Ao sr. Meirelles Reis.

Forum Civel

Pelo dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams, foi julgada a partilha de bens de d. Hortencia Leoni.

— Pelo mesmo juiz foi julgada por sentença a partilha de bens no inventario de d. Felisbina Ignez da Silva.

— Foi designado pelo juiz da primeira vara commercial o dia 14 do corrente, ás 14 horas e meia, para se realizar a assembléa de credores na concordata requerida por Alexandre Latifalla, nos autos de sua fallencia.

— Subiram para o Tribunal de Justiça, em recurso de appellação, os autos de acção ordinaria em que litigam Carlos Zuccolo e Raphael Tobias de Oliveira.

Forum Criminal

Em liberdade — O dr. Adolpho Mello juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de Francisco de Assis Corrêa, por ter acabado de cumprir a pena de 22 dias e meio de prisão cellular, grau médio do artigo 399 do Codigo Penal (vadiagem).

Prisão negada — O dr. Adolpho Mello juiz da primeira vara criminal, negou a prisão preventiva requisitada contra Luciano Augusto Aragão.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adolpho Mello; promotor, dr. Mario Pires; escrivão, Siqueira Reis Junior.

Não houve sessão hontem por falta de numero legal de jurados.

Foram sorteados da mesa supplementar os seguintes juizes de facto: Antonio Francisco Galvão Bueno, Vicente Lacreta, dr. Mario Freire, dr. Luiz Silveira, Manuel Pereira Baptista, José Coelho da Rocha Junior, Henrique de Barros Camargo, Heraldo Soares Caiuby, capitão Eduardo Wolf, Francisco Luiz de Oliveira, dr. Mario de Sanctis, Octaviano de Almeida Prado, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, Heitor de Azevedo, Humberto Palisio, dr. Manuel Antonio Dutra Rodrigues, Antonio de Sousa, Henrique Duchein, Domingos Pinto de Queiroz, coronel Malachias Rogerio de Salles Junior, capitão José Canuto de Oliveira, Gelasio Pimenta, dr. Francisco de Paula Reimão Helmeister, Francisco Leão Ferreira Sobrinho, Francisco Eulalio Pinto da Fonseca, Fausto de Moraes Salles, Constantino de Sousa Leite Cabral, capitão Pamphilo Marmo, Ernesto de Paula e Silva Pereira, Arlindo de Sousa Barros e Antonio Monteiro Soares Junior.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

AOS NOSSOS AGENTES

A Empresa do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem no dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.

Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, major Ribeiro, do 1.o corpo da Guarda Civica.

O 1.o batalhão dá as duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Arlindo.

Uniforme, 2.o.

• •

Tocará no jardim do Palacio uma secção da banda de musica e no da Luz outra.

• •

Alistamento sem effeito — Mandou-se ficar sem effeito o alistamento de Luigi Geraldi, no 1.o batalhão, verificado a 24 do mez passado.

• •

Alistamentos — Alistaram-se: no 2.o batalhão, Ricardo Frediani; no 3.o, Herminio Lino da Silva e Julio Camillo Leme; no 4.o, João Alves da Silva; no Corpo de Cavallaria, Agenor Dante de Carvalho; no 2.o corpo da Guarda Civica, José Mendes e Benedicto Pereira.

• •

Exclusões — Deram-se as das praças Manuel Ramos da Silva, do 5.o batalhão, por fallecimento; Antonio da Ressurreição, Seraphim Cardoso, da Guarda Civica, por conclusão de tempo e Roberto Granado, tambem da Guarda Civica, por substituição.

• •

Reinclusão — Deu-se a do soldado Antonio José Ayres, do Corpo de Bombeiros.

• •

Serviço para o dia 6:

Dia ao commando geral, major Gameeda, do 3.o batalhão.

O Corpo de Cavallaria dá o serviço do costume.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá o official e o inferior para a guarda do palacio, a guarda do Tribunal do Jury, escoltas para conducção de presos ao Forum e o serviço do costume.

O 3.o batalhão dá o official para a guarda da cadeia e o serviço do costume.

O 4.o batalhão dá o official para a guarda do palacete e o serviço do costume.

O 5.o batalhão dá o restante da guarnição e o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Costa.

Uniforme, 2.o.

DECIMA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 3.o.

Dia ao quartel general, amanuense Netto.

A 10.a companhia de caçadores dará a guarda da Delegacia Fiscal e dois cabos para ordenanças deste quartel general. Fica á disposição do quartel general a carroça do 9.o pelotão de estafetas.

• •

Serviço para o dia 6:

Uniforme, 5.o.

Dia ao quartel general, sargento Porphirio.

A 10.a companhia de caçadores dará a guarda da Delegacia Fiscal, e o 9.o pelotão de estafetas dois cabos para ordenanças deste quartel general.

Fica á disposição do quartel general a carroça daquella companhia.

Ordem do dia n. 78.

• •

Engajamento — Foi mandado engajar, por dois annos, para o 4.o regimento de infantaria o cabo de esquadra da 11.a companhia isolada Amador Tobias Lourenço.

• •

Guia de soccorrimento — Entrega-se á 10.a companhia de caçadores a guia de soccorrimento do 3.o sargento Sebastião Moreira da Silva, remettida pelo commandante da 5.a companhia de metralhadoras.

• •

Embarque e desembarque — Passa a empregado neste quartel general como encarregado do embarque e desembarque o 3.o sargento da 10.a companhia de caçadores Sebastião Moreira da Silva.

• •

Transferencia — Foi transferido do 2.o regimento de infantaria para o 4.o regimento da mesma arma o 1.o tenente Antonio Freire do Nascimento, addido á 10.a companhia de caçadores.

• •

Alta da enfermaria — Teve alta da enfermaria militar o cabo artifice do 5.o esquadrão de trem Albino de Moraes, que fica encostado á 10.a companhia de caçadores, devendo seguir amanhã para Ipanema. Entrega-se á sua unidade a respectiva alta.

• •

Elogio — Tendo por minha ordem ficado á disposição do senhor general Carlos Frederico de Mesquita, commandante da 2.a brigada estrategica, durante sua permanencia nesta capital, o senhor 1.o tenente Abel Henrique de Medeiros, é-me grato fazer publico ter o referido general declarado levar deste official a melhor impressão, pela sua correcção, boa disciplina e fina educação civil e militar.

• •

Auditor de guerra — Foi nomeado para servir nesta região, durante o impedimento do auditor de guerra, o auditor dr. Paulino Martins Coelho de Almeida.

GUARDA NACIONAL

Patente. — Pela secretaria geral foi entregue hontem, revestida das formalidades legaes, a patente do capitão Nestor de Oliveira Borges, da Guarda Nacional da comarca de Taubaté.

• •

Requerimento despachado. — Do capitão João A. da Silveira. — A' vista da informação, seja addido ao 11.o batalhão de infantaria, como pede.

• •

Apostilla. — Para a devida apostilla, remetteu-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a patente do capitão José Parente, classificado no 6.o batalhão de infantaria, como ajudante, por decreto de 25 de março ultimo.

• •

No gabinete do commandante superior, estiveram hontem os tenentes-coroneis Francisco Ignacio Barbosa, Paulo Farés, major A. Marques, capitão Nestor Borges e o tenente A. Dias.

PESSOAS PALLIDAS

são pallidas porque não derivam sufficiente nutriçao do que comem; portanto, necessitam a Emulsão de Scott

(de puro Oleo de Figado de Bacalhão com Hipophosphitos)

que é um alimento concentrado productor de sangue rico, forças, carnes e vigor.

Certifique-se bem que seja a

EMULSÃO DE SCOTT

139

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE ABRIL DE 1914

Requerimentos despachados:

Do "Messager de S. Paulo", Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", pedindo pagamento. — Pague-se;

de monsenhor Agnello de Moraes, sobre abertura de rua. — Deferido;

de Taddeo Fernando e d. Anesia Pacheco Chaves, sobre restituição. — Restitua-se;

de Henrique Kun, sobre restituição; Antonio Luchesi e Comp., sobre letreiro; Oscar Flores, sobre licença; Francisco Cuosso, José Aronopa, José de Bari, sobre quitanda; Daurio e Carvalho, sobre deposito de lenha; Stupakoff e Comp., sobre fabrica; Manuel Rodrigues, Luiz Maria Guerra, Carlos Monteiro de Oliveira, Calil Najar e Miguel Pinone, sobre licença especial. — Sim, em termos;

de Lunetti Adami e José Bernardo, pedindo baixa de imposto. — Sim, pago o primeiro trimestre;

de João Terraciano, sobre aferição e multa. — Sim, quanto á aferição;

de Rocco Russo, pedindo licença para quitanda. — Sim, á vista das novas informações;

de Victor Baravade, Nicolau Elisi, Giovanni Amirabile, Ernesto E. Rossi, Januario Cocosa, Ernesto Alipio Ferreira, Benjamin Juliano, Antonio Alves, Rocco Riensi, José Ayrosa Galvão Junior, tenente-coronel José Maria Passalacqua, Vicente de Nocci, d. Santina Santi, Agostinho Galhardo, Luiz Forza, Jacomo Roseli, Antonio Gandelino, Francisco A. de Sousa, Camillo Alvares, Amalia de Oliveira Lima Martins, Daniel D. S. Ferreira, Antonio Augusto Pereira, Antonio Fortes, Moinho Inglez, Filomena Cricuolo, Companhia Iniciadora Predial, dr. José Estanislau do Amaral, João Eloy Padilha, Francisco Vetiuto, Paschoal Manico, Germaine L. Burchard, Antonio Machado de Campos, M. Erhart, Manuel da Costa, João Escapola, José B. Joaquim, dr. A. Carini, Conde Pisrro Capniste, Albino Martins, Pedro Fortunato, Agostinho Alves Vieira, Normand Biddell e Affonso Christino, pedindo licença para construcção. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções:

A' rua João Theodoro, esquina da rua Thiers, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, dr. Amador de Araujo Franco, multado em 30$, de accôrdo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal João Jacome; á rua Lins de Vasconcellos n. 36, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Leonardo Ricchieri, multado em 20$, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal A. Federici; foi multado pelo fiscal Enéas Pinto, em 5$000, Cressanto Manuel, por infracção do art. 85 das Posturas; pelo fiscal José Parente foi intimado Ottone Palmiera, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Visconde de Laguna junto ao n. 2, sob pena de multa.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas dos srs.:

Otto Gaetener, augmentar casa e reformar, rua Cajurú' n. 97; Alexandre Bury, substituição de planta, rua da Consolação, n. 52; Antonio Fontes, um predio, rua Cesario Ramalho n. 29; Antonio Buonanotti, uma casa, rua Consolação n. 353; Alfredo Teixeira de Castro, uma casa, rua Almirante Barroso n. 134; Leon Reiss, um predio, travessa Particular, na Mooca; Antonio Savani, uma cocheira, alameda Tieté n. 14; Luiz Rigo, augmentar casa, alameda Itu', n. 116; d. Josephina Adelaide Braga, um predio, rua Santa Cruz, n. 3; Companhia Antarctica Paulista, uma casa, avenida Bavaria; Vicente Emilio, duas casas, rua Sertorio ns. 56 e 58; Angelo Menonsello, uma casa, rua 15, n. 37, na Lapa; José Paixão, um predio, rua Guaycurú' n. 98; Rondon Thomé, duas casas, rua G. Dousfield; Raphael Barrello, uma casa, rua Javahés n. 55; Antonio Alves da Costa Silva, tres casas, rua Major Octaviano n. 51; Antonio Garcia, reformar casa, rua S. Caetano n. 180; Raphael Cerbino, um portão, rua S. João, 553; Consuelo Pragula, nova fachada, rua Lavradio n. 13; Paschoal Gallo, augmento, rua dos Alpes n. 38; Angelo Gallo, um predio, rua Sabará n. 27; Barnabé Machado, duas casas, rua Dr. Capote Valente n. 161; Adelica Pucci, uma casa, rua da Gloria n. 6.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.: Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro, F. Maraccini, Cecilia Gracci, José Gressi, Angelo Angeli, Vicente Campana, Abel Cabral da Motta, João Grass, Antonio de Carvalho, Domingo Soares de Rayo, Luiza A. B. Brietas, Paschoal Ricupera, Raphael Mango, Gregorio Spina Domingos Papaiano e Francisco Duran.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 4 DE ABRIL

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 3.ª e 6.ª séries	—	960$000
Idem, 7.ª a 10.ª séries, ex-juros	970$000	950$000
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:000$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.º emprestimo	—	—
Idem de 7 o|o	97$000	90$000
Idem da 2.a série	97$000	90$000
Araraquara, ex-juros	95$000	—
Camara de Amparo	95$000	—
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	—	80$000
Camara de Bauru	90$000	—
Camara de Barretos	90$000	—
Camara de Botucatú	—	—
Camara de Caçapava	88$000	—
Camara de Cruzeiro	—	—
Camara de Campinas	86$000	—
Camara de Cravinhos	—	70$000
Camara de Capivary	—	—
Camara de Cajurú	90$000	—
Camara de Descalvado	70$000	60$000
Camara de E. S. do Pinhal, ex-j.	100$000	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	—	—
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Itararé	—	—
Camara de Itatiba	—	—
Camara de Itapetininga, ex-juros	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Jaboticabal	90$000	—
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	—	—
Camara de Jahú 7 o|o	86$000	—
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	100$000	—
Camara de Mocóca	98$000	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	—	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitangueiras	—	—
Camara de Pirassununga	93$000	85$000
Camara de Pirahy Fr. 500	110$000	100$000
Camara de Piracicaba	—	—
Camara de Porto Feliz	—	—
Ribeirão Preto	91$000	80$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	—	—
Camara de S. Bernardo, frs. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista, ex-j	—	60$000
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	98$000	—
Camara de S. Pedro	—	—
Camara de S. Carlos	90$000	—
Camara de S. João da Bocaina	—	—
Camara de S. José dos Campos	75$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	75$000	—
Camara de S. Manoel	96$000	—
Camara de Sertãozinho	—	—
Camara de Serra Negra	60$000	50$000
Camara de Tatuhy	—	—
Camara de Taquaritinga	—	—
Camara de Tieté	—	—
Camara de Limeira	—	—
Camara de Lorena	102$000	—
Camara de S. Roque	—	97$000
Camara de S. Simão	102$000	90$000
Camara de Uberaba	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Commercio e Industria	380$000	—
S. Paulo	80$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	85$000	20$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 40 o|o	—	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e Reservas com 40 o|o	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int.	318$600	311$000
Idem, c| 50 o|o	—	200$000
Mogyana	258$000	253$000
Idem, a 30 dias. A v. vendedor	—	—
Força e Luz de Jundiahy	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Franc. Elect., int.	—	—
Idem, com 50 o|o	—	—
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiana	—	—
Luz e Força Capivary	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
F. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araguary	—	—
Telephonica Bragantina	75$000	—
Idem com 70 o|o	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	160$000	155$000
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Fabrica de Parafusos	—	—
Immoveis e Construcções	—	—
Fiação Georgina	—	240$000
Ind. Agr. de Guarulhos	—	—
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Cerveja Guanabara	—	—
Cortume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Bancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c| 40 %	—	—
Calçado Villaça	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Idem, 30 dias	—	—
Moinho Santista	—	825$000
Fabrica de Papel, int.	—	—
Frigorifico Pastoril, int.	—	—
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	180$000	—
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Suburbana Paulista	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Paulista de Electricidade	400$000	—
Internacional de Armazens Geraes	—	—
Companhia Mechanica	—	—
Paulista de Louça Esmaltada	—	—
Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—

Industrial de S. Carlos	—	—
Telephonica de S. Paulo	250$000	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
Telephonica de Faxina	—	—
S. Bernardo Fabril	—	10$000
Emp. Electricidade de Araraquara	—	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
"Ar Liquido"	—	—
Royal Theatro	—	—
Tranquillidade	—	—
Manufactora Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Amideria Paulista	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
S. A. «Casa Vanorden»	—	—
Taxi-Benz (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Materiaes para Construcções	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gamba	—	250$000
União Mutua	—	—
Mutua Brasil	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Instituto Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Iniciadora Predial	200$000	150$000
Idem, com 40 o|o	—	—
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
T. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Cinematographica Brasileira	250$000	—
Automoveis Garagens Reunidas	—	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Sul Paulista	—	—
Tecidos Concordia	—	—
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	—	—
Puglisi	260$000	250$000
Paulista de Drogas, Ltd.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	—	—
Manuf. de Chapéos Italo-Brasileira	—	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Tecidos «Labor»	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica do Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Mac Hardy	—	—
Industria e Commercio *Casa Tolle*	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	—	—
Fabrica Pamplona	—	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tieté	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Emp. Melhoramentos «Urbanos»	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	355$000	355$000
Usinas de Força e Luz	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Ytú	—	—
Rural, Commercio e Industria	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira Agua e Exgottos	120$000	—
Pinhal Fabril	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
DEBENTURES		
Amideria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	204$000	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Banco União	72$000	65$000
Idem a 90 dias	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Cortume Agua Branca	98$000	80$000
Electrica Rio Claro	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
T. Luz F. Melhs. Paranapanema	—	—
Manuf. de Chapéos Italo-Brasileira	—	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
Meridional Paulista	—	—
P. do Oéste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	—
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Elect. S. Paulo e Rio	—	—
Ceramica «Villa Rammy»	—	—
Tecidos «Concordia»	—	—
União dos Refinadores	100$000	94$000
Curtidora Marx	—	—
Sport e Attracções	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Força e Luz do Jahú	—	—
E. Ferro do Dourado fr. 500	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	—	—
Lanificio Kowarick	93$000	85$000
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araguary	—	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	70$000	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	94$000	90$000
Industrial de S. Carlos	—	—
Campos do Jordão	98$000	70$000
Emp. Electrica Araraquara, juros de 10 %	—	—
Idem, juros de 8 %	—	—
Franceza Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %	80$000	—
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	96$000	—
Companhia Melhoramentos	—	—
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Empresa Melhoramentos S. João	—	—
Empresa Electricidade Bebedouro	—	—
Empresa Melhoramentos do Paraná	—	—
Ferro Esmaltado «Silex»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calçado Rocha	—	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	—	—
S. Martinho	—	—
Salto Fabril	—	—
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Papeis e Cartonagens	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	98$000	—
Paranaense de Electricidade	—	—
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perús-Pirapóra	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Teelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	97$000	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 4:

FUNDOS PUBLICOS

41 apolices do Estado, 8 o|o — Auxilio Agricola (venda por alvará), a . . . . 1:003$

COMPANHIAS

41 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 255$000

9 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 255$000

6 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 312$000

5 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c|50 o|o, a . . . . . . 205$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:

	Vend.	Compr.
Letras particulares a 3 dias	15 27|32	15 27|32
" " a 90 "	15 27|32	15 27|32
" bancarias a 3 "	15 13|16	15 7|8
" " a 90 "	15 3|4	15 7|8

Francos ouro: 615.

Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	1:000$	940$
" " " " 7.ª "	1:000$	940$
" " " " 8.ª "	1:000$	940$
" " " " 9.ª "	1:000$	940$
" " " " 10.ª "	1:000$	940$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente, ex-juros	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	92$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes, ex-juros	90$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	200$000
do Moinho Santista	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	180$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	200$000	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	110$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	320$000	300$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	260$000	260$000
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	105$000	—
Companhia União de Transportes	—	—
da Companhia Constructora de Santos	100$000	—

Foi declarada a venda no dia 3 do corrente:

Libras	15.000
Francos	—

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o|o: 1, 1, 1, 2, 5 a	835$000
Ditas: 2 a	830$000
Ditas: 6 a	837$000
Ditas: 1, 4, 5 a	840$000
Ditas: 1, 3, 4 a	842$000
Ditas (500$): 2 á razão de	840$000
Emp. Nacional (1909): 1, 2, 3, 3, 5, 5, 10, 11, 20, 25, 30 a	800$000
Dito: 35, a	802$000
Dito: 10 a	804$000
Dito: 20, 30, 31, 50, 4 a	807$000
Emprestimo Municipal (1906): 8, 10, 10, 20, 50 a	184$000
Dito (nom.): 15 a	196$000
Estado do Espirito Santo (6 o|o): 41 a	710$000
Estado de Minas: 5 a	800$000
Estado do Rio (4 o|o): 25, 25, 50 a	825$500
Dito: 5, 6, 10, 10, 10, 12, 17 a	835$000
Bancos:	
Brasil: 50, 80, 8 a	170$000
Commercial: 8, 8, 9 a	133$000
Lavoura e Commercio: 10 a	100$000
C. de estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100, 200, 400 a	10$000
C. de tecidos:	
Brasil Industrial: 8, 14 a	185$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 100 a	23$000
Docas de Santos: 2, 22, 50 a	430$000
Debentures:	
Manufactora Fluminense (fab.): 10 a	160$000
Mercado Municipal: 50 a	165$000

ULTIMAS OFFERTAS

	V.	C.
Fundos publicos:		
Apolices geraes de 5 por cento	850$000	842$000
Emprestimo Nacional (1908)	948$000	—
Emprestimo Nacional (1909)	805$000	800$000
Dito de 1910 (3 o|o)	—	680$000
Emprestimo Nacional (1911)	802$000	795$000
Emprestimo Nacional (1912)	809$000	805$000
Estado do Espirito Santo (6 o|o)	720$000	
Estado de Minas	805$000	795$000
Estado do Rio (4 o|o)	84$000	83$000
Dito (6 o|o)	435$000	425$000
Dito (nom.)	—	427$000
Emprestimo Municipal (1909)	186$000	184$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito de 1909	170$000	—
Dito (libras 20)	287$000	—
Dito (nom.)	290$000	—
Dito (Estado de S. Paulo)	1:000$	980$000
Bancos:		
Brasil	174$000	168$000
Commercial	140$000	133$000
Commercio	—	140$000
Lavoura e Commercio	—	90$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional Brasileiro	—	202$000
C. de estradas de ferro:		
Goyaz	22$000	20$000
Minas de S. Jeronymo	12$000	10$000
C. de seguros:		
Indemnizadora	25$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	140$000	125$000
Brasil Industrial	190$000	—
Corcovado	—	150$000
Petropolitana	190$000	150$000
C. diversas:		
Centros Pastoris	20$000	—
Docas da Bahia	23$500	22$500
Docas de Santos	450$000	430$000
Dito (nom.)	430$000	—
Loterias Nacionaes	14$000	13$000
Terras e Colonização	—	4$500
Transp. e Carruagem	—	75$000
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	160$000
Confiança Ind. (fab.)	—	150$000
Progresso Industrial	175$000	—
B. União de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos	183$000	180$500
Fiat Lux	180$000	175$000
Mercado Municipal	174$000	—

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Hontem
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	73	73
" " 1895, 5 0/0	87	86 1/2
" " Funding 5 0/0	98	98
" " 1903 5 0/0	95	95
" " 4 0/0 Conversão, 1910	70 1/2	70 1/2
APOLICES—Federaes 5 0/0 1908	90	91
S. Paulo, 1888	95	95
" 1899	99	99
" 1904	91 1/2	91 1/2
" 1913, 5 0/0	98 1/2	98 1/2
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	90	90
Bello Horizonte, 1905, 5 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	69 1/2	67 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	239	238
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	84 1/2	84 1/2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	26 1/2	26 1/2
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 3/4	9 3/4
Consolidados Inglezes, 2 1/2 0/0	76 5/16	76 9/16
Mexican Western	8	8

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 4.

Alfandega:	
Papel	96:131$360
Ouro	88:093$644
Consumo	21:814$300
Estampilhas	2:000$000
Verba	87$200
Guias	165$950
Licenças	450$000
Total	183:222$553
Renda desde 1.o do mez, 778:697$773.	
Recebedoria	
Exportação Paulista	72:061$920
Exportação Mineira	
Expediente	303$400
Impostos	5:203$610
Estampilhas	445$200
Total	78:018$130
Café despachado:	
Paulista	16.681 e — ks.
Total	16.681 e — ks.
Renda em francos:	
Paulista	88.405
Total	88.405

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 4.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Theodor Wille e Companhia	17:280$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
Zerrenner, Bulow e Comp.	15:120$000
Saccas	3.500
Francos	17.500
R. Alves, Toledo e Companhia	7:500$000
Saccas	1.750
Francos	8.750
Naumann, Gepp e C., Ltd.	7:500$000
Saccas	1.750
Francos	8.750
Gustav Trinks e Companhia	5:227$200
Saccas	1.210
Francos	6.050
Société Financière	4:622$400
Saccas	1.070
Francos	5.350
Whitaker, Brotero e Comp.	4:315$680
Saccas	999
Francos	4.995
E. Johnston e C., Ltd.	3:240$000
Saccas	750
Francos	3.750
Eugen Urban	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
Diebold e Companhia	2:160$000
Saccas	500
Francos	2.500
Nossack e Companhia	1:728$000
Saccas	400
Francos	2.000
Hard, Rand e Companhia	1:080$000
Saccas	250
Francos	1.250
Diversos	8$640
Saccas	2
Francos	10

BELLI & Co. DESPACHANTES
SUCCESSORES DE CARRARESI & Co.
S. PAULO - SANTOS - RIO JANEIRO

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 4

A inspectoria determinou que os funccionarios abaixo mencionados tenham exercicio nos seguintes logares:

Primeira secção — Terceiro escripturario Joaquim Mariano Ferreira Junior e o quarto escripturario Eurico Figueiredo.

Segunda secção — Terceiro escripturario João Avila Garcez e o quarto escripturario Manuel Alves Garcia.

— Durante a semana entrante os funccionarios abaixo terão exercicio nos seguintes logares:

Bagagem — Primeira e segunda classes, Antonio Paiva; terceira classe, Alberto Marques; escrivão, Bolivar Tabyra.

Arqueação — Carolino Vieira dos Santos Pinto e José Soares Pereira.

Inflammaveis e correio — Benicio de Sousa Freire.

Distribuição — Entradas, Bernardino Lupercio de Sousa; sahidas, Americo de Jesus.

Conferencias internas dos armazens ns. 2 e 3 — Carolino Vieira dos Santos Pinto.

Conferencias de porta dos armazens ns. 7 e 8 — Julio de Oliveira Maciel.

Conferencias de porta do armazem n. 10 — José da Rocha Padilha.

— Sob n. 378, foi baixada a seguinte portaria:

"O inspector em commissão cumpre o agradavel dever de declarar-se satisfeito com o louvavel desempenho que por parte dos srs. funccionarios desta repartição tiveram os trabalhos de encerramento do exercicio do anno findo, dos quaes lhe apraz destacar os seguintes:

Chefes de secções: Taciano Pinto de Mendonça e Epaminondas Xavier de Brito, e chefe interino da segunda secção, primeiro escripturario José Candido Cavalcanti, a quem coube a maior tarefa pela centralização dos serviços na secção sob a sua dedicada direcção; sr. Francisco Lourenço de Freitas, thesoureiro desta Alfandega, com todos os seus auxiliares; terceiros escripturarios Jorge Arthur Marques, Eurico de Vergueiro e José Rittes, com exercicio na segunda secção; srs. terceiro e quarto escripturarios João Theophilo de Medeiros e Sancho Botto Aguiar de Barros, leaes e circumspectos auxiliares desta inspectoria."

— A' vista do que ficou apurado no inquerito administrativo aberto em virtude da representação do primeiro escripturario desta Alfandega, Raul Tolentino de Sousa, relativamente ao desembaraço clandestino de vinte volumes de mercadorias do armazem 19 da Companhia Docas de Santos, pela terceira via do despacho de importação n. 161.681, do anno passado, o sr. inspector resolveu prohibir terminantemente a entrada do individuo Antonio Pinto em todas as dependencias desta repartição.

— Foi designado o primeiro escripturario Antonio Paiva para confeccionar o balanço do mez de fevereiro proximo findo.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 4.

De Florianopolis e escalas, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Itaituba", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Porto Alegre e escalas, com 12 dias de viagem, o vapor nacional "Pyrineos", de 885 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Principe de Udine", de 4.036 toneladas, em transito, consignado a G. Tomaselli e Comp.;

de Marselha e escalas, com 23 dias de viagem, o vapor francez "Provence", de 2.479 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Itaituba", com varios generos, para Aracajú';

vapor italiano "Principe de Udine", com varios generos, para Genova;

vapor inglez "Westward Ho", em transito, para o Rio Grande;

vapor francez "Provence", com fructas, para Buenos Aires;

vapor francez "Ville de Rouen", com fructas, para Buenos Aires;

vapor nacional "Pyrineos", com varios generos, para Pernambuco.

TELEGRAMMAS

TRIESTE, 4

O paquete austriaco "Eugenia", da Companhia Austro-Americana, sahiu hontem, ás 10 horas, para Patras, Almeria, Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.

LAS PALMAS, 4

O paquete austriaco "Columbia", da Companhia Austro-Americana, sahiu ante-hontem, ás 22 horas, para o Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.

MONTEVIDE'O, 4

O paquete allemão "Konig Wilhelm II", da Hamburg-Amerika Line, sahiu ás 10 horas, para Santos e Rio de Janeiro.

MONTEVIDE'O, 4

O paquete "Arlanza", da Mala Real Ingleza, sahiu ás 10 horas para o norte.

MONTEVIDE'O, 4

O paquete "Ladario", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem de Corumbá, e o "Caceres", sahiu ante-hontem de Assumpção para Corumbá.

MARANHÃO, 4

O paquete "Manaus", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Pará.

TUTOYA, 4

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Ceará.

PERNAMBUCO, 4

Sahiu com destino ao Rio de Janeiro, o paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

RECIFE, 4

O paquete "Posteiro", da Empresa de Navegação Sul Rio Grandense, sahiu hontem para o Rio de Janeiro, com escalas por Maceió.

RECIFE, 4

O paquete "Araguaya", da Mala Real Ingleza, sahiu ás 10,15 para o sul.

RECIFE, 4

"Itassucê" chegou hontem do Rio de Janeiro.

VICTORIA, 4

O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 9 a. m., para o Rio.

CANANE'A, 4

"Itaituba" sahiu hontem ás 4 horas p. m., para Santos.

PARANAGUA', 4

O paquete "Prudente", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cananéa.

PARANAGUA', 4

"Itapura" sahiu hontem para Florianopolis.

PELOTAS, 4

"Itatiba" e o "Itauba" seguiram hontem para Porto Alegre.

RIO GRANDE, 4

"Itajubá" sahiu hontem para Florianopolis.

PORTO ALEGRE, 4

"Itatinga" chegou hontem.

SANTOS

Vapores esperados

"Konig Wilhelm II", allemão, de Buenos Aires e escalas 5
"Cap Vilano", allemão, de Hamburgo e escalas 5
"P. de Satrustegui", hespanhol, de Barcelona e escalas 6
"Tennyson", inglez, de Buenos Aires e escalas 6
"Orcoma", inglez, de Callau e escalas . . 7
"Ortega", inglez, de Liverpool e escalas 8
"Araguaya", inglez, de Southampton e escalas 8
"Alice", austriaco, de Buenos Aires e escalas 8
"Cap Finisterre", allemão, de Hamburgo e escalas 10
"Italia", italiano, de Buenos Aires e escalas 11
"Columbia", austriaco, de Trieste e escalas 11
"Tomaso di Savoia", italiano, de Genova e escalas 11
"Amazon", inglez, de Buenos Aires e escalas 14
"Andes", inglez, de Southampton e escalas 14
"Ravenna", italiano, de Genova e escalas 14
"Gelria", hollandez, de Buenos Aires e escalas 14

Vapores a sahir

"Konig Wilhelm II", allemão, para Hamburgo e escalas 5
"Cap Vilano", allemão, para Buenos Aires e escalas 5
"Tennyson", inglez, para Nova York e escalas 6
"Orcoma", inglez, para Liverpool e escalas 7
"Ortega", inglez, para Callau e escalas 8
"Araguaya", inglez, para Buenos Aires e escalas 8
"P. de Satrustegui", hespanhol, para Buenos Aires e escalas 8
"Alice", austriaco, para Trieste e escalas 8
"Cap Verde", allemão, para Hamburgo e escalas 8
"Cap Finisterre", allemão, para Buenos Aires e escalas 10
"Italia" italiano, para Genova e escalas 11
"Columbia", austriaco, para Buenos Aires e escalas 11
"Tomaso di Savoia", italiano, para Buenos Aires e escalas 11
"Amazon", inglez, para Southampton e escalas 14
"Andes", inglez, para Buenos Aires e escalas 14
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escalas 14
"Gelria", hollandez, para Amsterdam e escalas 14
"Habsburg", allemão, para Hamburgo e escalas 15

Mercado de generos.

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	$ a 12$000
Assucar crystal, idem	$ a 22$000
Dito redondo, idem	10$500 a 17$000
Aguardente, litro	$300 a $500
Amendoim, 100 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$ a 15$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	Nominal
Dito idem, Agulha, idem	Nominal
Dito beneficiado, dito de 1.ª idem	30$000 a 32$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	25$000 a 28$000
Dito idem, Catteto, de 1.ª idem	24$000 a 26$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	22$000 a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	20$000 a 22$000
Dito idem, Quirera, idem	8$000 a 10$000
Alcool de 40 graus, litro	$400 a $500
Dito superior, idem	$700 a $800
Alhos, cento	$400 a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$150 a $200
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a 20$000
Batatinhas, 60 kilos	10$000 a 12$000
Dittas novas superiores, idem	12$000 a 18$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000 a 15$000
Caroço de algodão, idem	$ a $300
Cera de abelha, kilo	$ a 1$500
Feijão novo, superior, 100 litros	24$000 a 25$000
Dito idem, bom, idem	22$000 a 23$000
Dito velho, superior, idem	20$000 a 22$000
Dito bom, idem	18$000 a 20$000
Dito para vaccas, idem	10$000 a 15$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000 a 10$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 24$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$600 a $800
Mamona, idem	$120 a $140
Manteiga fresca, idem	1$800 a 2$000
Milho branco, 100 litros	6$000 a 6$400
Dito amarellinho, idem	7$000 a 7$500
Dito amarellão, idem	5$000 a 5$200
Dito Catteto, idem	7$000 a 7$200
Marcella, idem	$500 a 1$000
Ovos, duzia	1$400 a 1$500
Palmas, kilo	$500 a 1$000
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$500
Sebo em rama, arroba	5$500 a 6$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	2$000 a 2$200
Dita boa, idem, idem	2$800 a 3$000
Dita não cylindrada superior, idem	2$000 a 2$300
Dita idem, idem, idem, rolo	80$000 a 90$000
Toucinho bom com carne, arroba	13$000 a 14$000
Dito superior, limpo, idem	14$500 a 15$000
Tremoços, 100 litros	18$000 a 20$000
Preços de aves por atacado	
Frangos, cento	120$000 a 180$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	110$000 a 130$000
Gallinholas, idem	120$000 a 130$000
Marrecos, idem	120$000 a 130$000

Casa Stolze
FUNDADA EM 1874 - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO
IMPORTAÇÃO DIRECTA DE
ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS
Acabamos de receber chapas Lumière, Jougla, Agfa, e Hauff, de todos os tamanhos e papeis Kodak Matt, Nikko e Velour
SERVIÇO PARA AMADORES
Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão
OFFICINA DE CONCERTOS DE MACHINAS
Ultimos modelos de Kodak
MACHINAS DESDE 8$900
Rua Direita, n. 14 - Telephone, 16.826
Caixa Postal, 106 - S. PAULO

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata e escalas, "K. Wilhelm II" 6
Rio da Prata, "Arlanza" 6
Rio da Prata, "Tennyson" 7
Rio da Prata, "Sequana" 7
Liverpool e escalas, "Ortega" 7
Rio da Prata, "Arlanza" 7
Callão e escalas, Orcoma" 8
Nova York e escalas, "Byron" 8
Nova York, "Portuguese Prince" . . . 8
Portos do Sul, "Jupiter" 8
Portos do Sul, "Acre" 9
Rio da Prata, "Alice" 9
Rio da Prata, "Demerara" 10
Rio da Prata, "Pampa" 10
Rio da Prata, "Cap Verde" 10
Bremen e escalas, "Sierra Nevada" . . 10
Trieste e escalas, "Columbia" . . . 11
Santos, "Wurzburg" 11
Portos do Norte, "Olinda" 11
Rio da Prata, "Buenos Aires" . . . 12
Rio da Prata, "Ouessant" 12
Rio da Prata, "Cap Trafalgar" . . . 13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" . 14
Genova e escalas, "Ré Vittorio" . . 15
Rio da Prata e escalas, "Amazon" . . 15

Vapores a sahir

S. Matheus e escalas, "Mayrink" . . . 5
Itajahy e escalas, "Itaipava" (8 hs.) . 5
Cabedello e escalas, "Goyaz" 5
Rio da Prata e escalas, "Divona" (12 horas) 6
Hamburgo e escalas, "K. Wilhelm II" . 6
Paysandú e escalas, "S. Paulo" . . . 6
Southampton e escalas, "Arlanza" . . 6
Rio da Prata e escalas, "Araguaya" . 7
Manaus e escalas, "Maranhão" . . . 7
Bordéos e escalas, "Sequana" . . . 7
Callão e escalas, "Ortega" 7
Liverpool e escalas, "Orcoma" (12 hs.) 8
Nova York, "Tennyson" 8
Rio da Prata, "Byron" 9
Trieste e escalas, "Alice" 9
Portos do Sul, "Saturno" (12 hs.) . . 9
Liverpool e escalas, "Demerara" . . 10
Amarração e escalas, "Pyrineus" . . 10
Hamburgo e escalas, "Cap Verde" . . 10
Rio da Prata, "Sierra Nevada" . . . 10
Pará e escalas, "Jacuhy" 10
Nova York, "Scottish Prince" . . . 11
Bremen e escalas, "Wurzburg" . . . 11
Marselha e escalas, "Pampa" . . . 11
Pará e escalas, "Acre" (16 hs.) . . 11
Aracajú e escalas, "Itaituba" . . . 11
Rio da Prata e escalas, "Columbia" . 12
Hamburgo e escalas, "Buenos Aires" . 12
Havre e escalas, "Ouessant" . . . 12
Hamburgo e escalas, "Cap Trafalgar" . 13
Genova e escalas, "Principessa Mafalda" 14
Buenos Aires, "Ré Vittorio" . . . 15
Southampton e escalas, "Amazon" . . 15
Manaus e escalas, "Bahia" 15

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

		de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos	30$000	32$000
" " " 2.ª	58	25$000	27$500
" " " 3.ª	58	22$000	24$000
" " Catteto 1.ª	58	25$000	27$000
" " " 2.ª	58	22$000	24$000
" " " 3.ª	58	21$000	23$000
" " Quirera	58	10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom 60 k.		Nominal	
" " Catteto		Nominal	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	23$000	25$000
" " " reg.	100	17$000	19$000
" " velho, sup.	100	15$000	17$000
" " " reg.	100	12$000	14$000
bichado			
" para vaccas	100	10$000	12$000
" branco	100	25$000	27$000
" manteiga, novo	100	22$000	25$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100	6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100	5$400	5$800
" Amarellão	100	5$000	5$400
" Branco	100	5$000	6$400
Café miudo, bom	15 kilos	4$500	6$000
" miudo, ordinario	15	4$000	5$000
" Escolha, superior	15	4$000	4$500
" " regular	15	3$500	4$000
" " ordinario	15	2$500	3$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15	25$000	30$000
" " reg.	15	15$000	20$000
" " ord.	15	10$000	15$000
Algodão	15	13$000	14$000
Batatas	100 litr.	8$000	9$000
Aguardente	litro	$200	$300
Amendoim	100 litros	6$000	7$000
Alfafa kilo		$200	$300

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, do dia 10 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Descalvado, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Luiz Antonio de Sousa, está pagando o quinto coupon de juros de suas letras, das 11 ás 12 horas, á rua Alvares Penteado. n. 43.

— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio commercial do sr. Alfredo Brasil, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empresa Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o nono dividendo de suas acções, correspondentes ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$ por acção integralizada.

— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, está pagando, em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção.

— A Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

— A Empresa Força Luz Norte de S. Paulo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quinto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

— A Companhia Mac-Hardy, está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, á rua 15 de Novembro, 50-B, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio central, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 16 horas.

— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, das setima á decima séries, para pagamento dos juros.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy", em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

London And River Plate Bank, Limited

Capital autorizado	Lbs. 4.000.000
Capital subscripto	Lbs. 3.000.000
Capital realizado	Lbs. 1.800.000
Fundo de reserva	Lbs. 2.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA,
EM 31 DE MARÇO DE 1914

ACTIVO

Letras descontadas	1.247:757$630
Letras a receber	6.181:951$280
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	3.394:676$300
Caixa matriz, filiaes e agencias	440:060$580
Diversas contas	214:180$850
Penhores de emprestimos e diversos valores	32.165:924$400
Caixa, em moeda corrente no cofre do Banco	1.903:586$130
	45.548:137$170

PASSIVO

Capital declarado da caixa filial	500:000$000
Depositos a praso fixo	178:966$750
Contas correntes com e sem juros	3.243:386$360
Diversas contas	6.504:689$890
Titulos em caução e deposito	32.165:924$400
Letras a pagar	38:425$530
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.916:744$240
	45.548:137$170

S. E. ou O.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

Pelo London and River Plate Bank, Limited,

(Assignado) *H. R. Shorto,* gerente.
(Assignado) *F. O. Quennell,* contador.

Secção Livre

DESPEDIDA

O abaixo assignado ao deixar esta capital, despede-se de seus amigos tanto desta como do interior do Estado, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo na cidade de Paris, onde vae residir temporariamente. Outrosim, declara que ficaram como seus procuradores os srs. Augusto Schmidt e Marcos Marx, com os quaes deverão se entender as pessoas com que tem negocios nesta cidade.

Dr. João Baptista de Moraes Vieira.

TUBERCULOSE

Não convém protelar e lembrar sempre que as causas mais frequentes da tuberculose são as constipações continuas ou impaludas, a tosse ou o catharro chronico, que cedem com rapidez ao uso das *Capsulas nutro-pectoraes, de Camargo Menêses* (oleo de capivara-glycero-phosphato de cal e creosoto).

Deposito: *Pharmacia Camargo* — Rua Xavier de Toledo, 26 — S. Paulo.

Fallencia da Associação Predial de S. Paulo

(Concorrencia para compra de predios da massa)

No antigo escriptorio da Associação, á praça Antonio Prado n. 8, os liquidatarios, abaixo assignados, recebem, até o dia 5 de maio proximo futuro, ás 16 horas, com o direito de recusar as que entenderem, propostas para compra de predios pertencentes á massa, nos termos seguintes:

Para compra dos predios ns. 5, 7, 9, 11 e 13 da rua Dr. Alfredo Ellis, avaliados por 20:000$000 cada um;

para compra do predio n. 15, da rua Dr. Alfredo Ellis, por preço superior á quantia de 44:000$000;

para compra dos palacetes, sitos á alameda Barão de Piracicaba ns. 137 e 139, por preço superior a 48:000$000, cada um;

para compra do predio á rua Arthur Prado n. 74, por preço superior á . . . . . 50:000$000;

para compra do predio á mesma rua n. 30, por preço superior a 12:000$000;

para compra dos predios á rua Abilio Soares, ns. 84 e 86, por preço superior a 12:000$000 cada um;

para compra do predio de sobrado á rua Augusta n. 8, por preço superior a 36:000$000;

para compra do predio á alameda Rio Claro n. 24, por preço superior a . . . . . 42:000$000;

para compra do predio á rua Frei Caneca n. 220, por preço superior a . . . . 56:000$000;

para compra do predio á mesma rua, n. 222, por preço superior a 52:000$000.

Acceitam-se tambem propostas para compra dos terrenos pertencentes á massa, sitos á rua Pamplona e á travessa Cunha Bueno.

No escriptorio acima referido ministram-se todas as informações necessarias.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

Os liquidatarios: p. p. de Araujo, de Martinho e Comp.,

Daniel Rossi
Antonio Veriano Pereira
Antonio Bento Vidal.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO - CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CARPOS"

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

LAPA

A familia de Charles Holland, agradece do fundo da alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado, conjuncto **Charles Eduardo Holland** á ultima morada, ficando summamente grata.

Lapa, 4 de abril de 1914.

Charles Holland.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Um livro de valor

O joven advogado do nosso fôro, dr. Spencer Vampré, que, por varios titulos, já soube impôr-se á admiração e estima de seus collegas, acaba de publicar um livro de real merecimento, um commentario minucioso ao decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que consolidou as leis sobre sociedades anonymas e em commandita por acções.

Ao contrario do que costumam fazer quasi todos os commentadores das nossas leis, o dr. Vampré não se limitou á fastidiosa e inutil collecção de julgados e de opiniões alheias justapostas ao texto legal; quebrando essa nota vulgar, reveladora mais da preguiça do que da incapacidade dos nossos juristas, o seu livro apparece sob uma forma inteiramente nova e com um fundo pratico e theorico indicador de um espirito culto e experimentado. Os seus commentarios, sempre interessantes, projectam sobre cada artigo da lei intenso facho de luz, revelando com clareza e precisão o seu verdadeiro sentido. Duvidas que uma redacção defeituosa ou uma incoherencia de legislador pudesse levantar no nosso espirito, foram cuidadosa e intelligentemente apreciadas e resolvidas, buscando o autor em seu auxilio, não só, e em primeiro logar, a sua propria razão, mas tambem os principios doutrinarios, a opinião dos mais modernos e conceituados juristas, tanto nacionaes como extrangeiros, a legislação comparada a jurisprudencia, etc. Com copiosa messe de accórdams demonstrou elle o modo por que os nossos tribunaes têm resolvido innumeras duvidas oriundas da interpretação do texto da lei, e, não contente com a simples citação desses accórdams, entrou, muitas vezes, em apreciações criticas sobre os seus considerandos, ora applaudindo, ora divergindo. E', pois, evidente, para quem conhece a literatura juridica nacional, no que respeita a commentarios de leis, que o trabalho do dr. Spencer sobresáe entre os outros, pela sua originalidade, pelo cunho pessoal que soube imprimir a cada commentario.

Além disso, sendo esse o primeiro verdadeiro commentario que apparece sobre a nossa lei que rege as sociedades anonymas é um livro que faltava, vindo com elle o seu autor prestar um grande serviço no alto commercio e aos collegas que se occupam com esses assumptos.

Parabens ao joven e operoso jurista.

A. R.

(Editorial do "Diario Popular", de 7 do corrente).

Pedidos a J. COUTINHO JUNIOR — Largo do Thesouro n. 5 (1.o andar) — Preço, 20$000. Remessas para o interior, livres de porte.

Acta de assembléa geral ordinaria da Companhia Brasileira de Seguros

Aos 31 de março de 1914, ás 15 horas, na séde social, á rua do Rosario n. 12, nesta capital, reuniram-se em assembléa geral ordinaria os accionistas da Companhia Brasileira de Seguros, cujos nomes constam do livro de presença, representando 3.570 acções, ou mais de um quarto do capital social, assumindo a presidencia da reunião, na fórma dos Estatutos, o sr. Francisco Nicolau Baruel, presidente da Companhia, o qual convidou para 1.o e 2.o secretarios respectivamente os srs. drs. Joaquim Alvaro Pereira Leite e Virgilio Antonio de Brito, tomando todos assento e sendo pelo sr. presidente declarada aberta a assembléa, cujo fim, constante da respectiva convocação, era a tomada de contas da directoria da Companhia no anno de 1913 e a eleição da Commissão Fiscal, seus supplentes e do Conselho Consultivo.

Annunciados esses objectivos da reunião, o sr. Asdrubal do Nascimento propoz e foi acceito que se dispensasse a leitura do relatorio, balanço e annexos, correspondentes á referida prestação de contas da directoria, por já terem sido publicados pela imprensa. Em seguida, pelo sr. 2.o secretario foi feita a leitura do parecer da Commissão Fiscal. Postos em discussão todos esses documentos e a prestação de contas delles resultante, foram approvados sem debate, deixando de votar a esse respeito a directoria e os membros da Commissão Fiscal. Passando-se á eleição da Commissão Fiscal e supplentes, foram, por maioria de votos, eleitos para effectivos os srs. drs. Joaquim Marra, Arthur Severiano Ferreira Guimarães e Alberto Penteado, e para supplentes os srs. drs. Francisco J. Pereira Leite, Adolpho Lindenberg e cav. Uff. Egidio Pinotti Gamba. Acto continuo se procedeu tambem á eleição do Conselho Consultivo, sendo por maioria de votos eleitos os srs. Achilles Isella, Albino Alves de Camargo, coronel Amando de Barros, conde Asdrubal do Nascimento, dr. Epaminondas de Toledo Piza, Grande Uff. João Briccola, João José Spinola, dr. Plinio da Silva Prado, barão Raymundo Duprat e Virgilio Antonio de Brito. Aproveitando o ensejo da presença dos srs. accionistas, o sr. presidente, em nome da directoria, communicou que as negociações para a cessão do acervo desta Companhia á Caixa Geral das Familias, consoante á autorização votada pela assembléa geral extraordinaria realizada a 25 de outubro do anno passado, tinham corrido com toda a regularidade e se achavam nos seus ultimos termos, aguardando a assembléa geral da Caixa Geral das Familias, para a sua conclusão. Nada mais havendo a tratar, o sr. Asdrubal do Nascimento propoz e foi approvado que a mesa ficasse autorizada a assignar a presente acta. E eu, Joaquim Alvaro Pereira Leite, 1.o secretario, a conferi e subscrevo.

Francisco Nicolau Baruel.
Joaquim Alvaro Pereira Leite.
Virgilio Antonio de Brito.

DRS.
BENTO VIDAL
- E -
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

MODES PARISIENNES

MME. LOUISE COSTES: *RUA BOA VISTA N. 47*

Novo sortimento de chapéos modelos.

Empresa do "Correio Paulistano"

Assembléa geral extraordinaria

De accôrdo com a deliberação da assembléa geral ordinaria, são convidados os srs. accionistas desta Empresa a se reunirem no dia 9 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á praça Antonio Prado n. 8, em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem sobre a proposta da directoria, referente ao augmento do capital social, em bens já de posse da Empresa.

S. Paulo, 2 de abril de 1914.

A DIRECTORIA.

B. L. Whisky é a bebida ideal. Encontra-se em todos os bars e cafés de 1.a ordem. **J. F. de Carvalho & Mello** Rua S. Bento, 42, depositarios para o *E. de S. Paulo*

CLINICA
- DO -
Dr. Francisco Ribeiro Santiago
Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro com 28 annos de pratica
Trata especialmente de molestias da Infancia, Partos, Syphilis e Affecções Broncho-Pulmonares
Attende chamados a qualquer hora do DIA ou da NOITE
Residencia: RUA HADDOCK LOBO, 61 esquina da Rua Antonio Carlos

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por muitos eminentes d Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde
130 — Rua Aurora — 130

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados, que até o dia 6 de abril terão preferencia á matricula no 1.o anno os repetentes.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 31 de março de 1914.

O secretario,
Paulo da Costa e Silva.

CONCURSO PARA AS VAGAS DE GUARDA-FISCAL

Exames oraes

Faço saber aos cidadãos abaixo mencionados que na segunda-feira ao meio dia serão chamados para prova oral no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado":

Horacio Borges Sáes
Bento Carneiro de Oliveira Evora
João Biasi
Nicolino Penna
Newton Pettit
Silvino Pedro da Silva.

Directoria Geral da Prefeitura, 5 de abril de 1914.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

O doutor Antonio José da Costa e Silva, juiz de direito da segunda vara da comarca de Santos.

Faço saber aos que o presente edital virem e ao seu conhecimento chegar que pelo "The British Bank of South America, Limited" me foi requerida a decretação da fallencia de J. Cesar e Companhia, commissarios nesta praça, visto como sendo devedores ao supplicante da quantia de 196:100$000, proveniente de uma letra de cambio vencida e protestada que juntou a seu requerimento, não a havia pago até á data de seu pedido; pelo que ordenei que os devedores dissessem no praso de 24 horas. E, como não fossem encontrados nenhum dos socios que compõem a dita firma, vindo-me os autos conclusos, decretei a fallencia dos referidos J. Cesar e Companhia, pela sentença do teôr seguinte: Vistos, etc. Considerando que os devedores J. Cesar e Companhia, commissarios estabelecidos nesta praça, deixaram de pagar no vencimento a obrigação liquida e certa constante do titulo de fls. 5; Considerando que, procurados para dizer sobre o pedido de fallencia, não foram encontrados; Hei por aberta a fallencia dos mesmos devedores, deixando de fixar desde já o termo legal della, o que será feito logo que os syndicos forneçam os precisos elementos. Não constando quaes os credores, nem sendo possivel a notificação a que se refere o paragrapho 1.o, alinea 2.a do art. 64 da Lei n. 2.024, de 1908, nomeio syndicos os doutores A. Cajado Lemos, Jacintho de Sousa Reis e guarda-livros Alvaro Pinto da Silva Novaes. Marco o praso de 15 dias para a habilitação dos credores e o dia 23 para a primeira assembléa. Façam-se as devidas publicações no "Diario Official" e no "Correio Paulistano", da capital, e no "Diario" desta cidade. Communique-se. Santos, 31 de março de 1914. A. J. da Costa e Silva. Em virtude do que, é expedido o presente edital, por meio do qual são convidados os credores dos fallidos J. Cesar e Companhia a habilitarem-se dentro de 15 dias, na forma da Lei, e aos mesmos credores e interessados a comparecerem no dia 23 do corrente, ás 12 horas, na sala das audiencias deste juizo, no pavimento superior da Cadeia Publica, assistirem á primeira assembléa de credores. Dado e passado nesta cidade de Santos, comarca do mesmo nome, do Estado de S. Paulo, em 1.o de abril de 1914. Eu, Elisiario de Mello Cardoso, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Francisco Pizarro, escrivão interino, subscrevi. — *A. J. Costa e Silva.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que no Desinfectorio Central, rua Tenente Penna, 63, se compram ratos.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE JOÃO NICCOLI

O syndico da fallencia de João Niccoli, em obediencia ao disposto no n. 1, artigo 65 da Lei de Fallencias, faz publico por esta, que se acha diariamente á disposição dos credores e demais interessados, na mesma fallencia, das 13 ás 17 horas, em o escriptorio do advogado, abaixo assignado, á rua 15 de Novembro, 37-A, sala n. 1, 1.o andar, para receber declarações de creditos e para tratar de qualquer assumpto que se relacione com a mesma fallencia. Declara ainda, em attenção ao art. 186 da citada lei, que as publicações referentes a esta fallencia serão feitas nesta folha.

S. Paulo, 31 de março de 1914.

P. p. de Rosario Massara,
O advogado,
Henrique Cappellano.

FALLENCIA DE PASCHOAL STORELLI

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.a vara commercial da comarca da capital.

Faço saber que por sentença deste juiz, e a contar de 40 dias antes de 17 de fevereiro do corrente anno, decretei a fallencia do negociante Paschoal Storelli, estabelecido com alfaiataria na praça Antonio Prado n. 8, desta capital. Nomeei para syndico ao credor Luiz Tripitelli. Marquei o praso de 15 dias, para legalização do passivo e designei o dia 16 do proximo mez de abril, ás 12 horas, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, para a assembléa de credores. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 30 de março de 1914. Eu, José Aranda Martins, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

FALLENCIA DE ANTONIO FALCO

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que não se tendo realizado no dia designado a assembléa de credores da fallencia de Antonio Falco, por faltar algumas diligencias para regularização das contas apresentadas, na fórma e de accôrdo com a lei, e, attendendo ao que me foi requerido pelo syndico da mesma fallencia, designei o dia 6 do corrente, á uma hora da tarde, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, desta capital, sob minha presidencia, afim de ter logar a assembléa de credores da mencionada fallencia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 2 de abril de 1914. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

De ordem do sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, faço publico que, a partir de sexta-feira, 3 a 13 do corrente mez, os srs. contribuintes dos impostos abaixo mencionados, poderão satisfazer os seus debitos referentes ao exercicio de 1913, na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, edificio do Thesouro, largo do Palacio, das 12 ás 15 horas.

Os impostos são os seguintes:

a) Capital particular empregado em emprestimos;
b) Imposto sobre propriedade immovel rural;
c) Imposto sobre capital realizado das casas de commercio;
d) Imposto sobre o capital das emprezas industriaes e sociedades anonymas;
e) Imposto sobre o consumo de aguardente.

Outrosim, na falta de pagamento por parte dos contribuintes em atraso, dentro do referido praso, será iniciada a cobrança executiva.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

O 1.o escripturario,
Thomaz Dias Leite.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

2.a secção

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data, até o dia 30 do corrente mez se procederá a arrecadação sem multa, do 1.o semestre dos impostos criados pela lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, a saber:

Imposto sobre o capital commercial;
Imposto sobre o capital das Empresas Industriaes;
Imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas;
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos;
Imposto sobre o consumo de Aguardentes.

Findo este praso, além do imposto devido, será addicionada a multa de dez por cento aos contribuintes que não tiverem satisfeito os seus debitos.

Recebedoria, 1 de abril de 1914.

O chefe interino da 2.a secção,
Mauro E. S. Aranha.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto União.

Faço publico que, no dia 18 de abril proximo futuro, ás 12 horas, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para a construcção de uma ponte de madeira de 176 metros de comprimento, em 8 lances eguaes, de 22 metros cada um, sobre pilares em concreto armado, tudo de accôrdo com o projecto official e orçamento approvado, no valor de 130:000$000.

Serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados os desenhos do projecto, orçamento detalhado, exemplares do Regulamento, para a execução das obras.

As propostas, fechadas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao Regulamento em vigor, os prasos de inicio, de conclusão e da conservação das obras. No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito no Thesouro do Estado de 5:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras. A guia para esse deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 17 do mesmo mez de abril proximo futuro.

Aos concorrentes fica a liberdade de offerecerem á consideração do governo variantes do projecto official pelo emprego de superstructura metallica ou em concreto armado, uma vez que o custo das obras não seja superior á quantia acima fixada e que o projecto satisfaça as condições de resistencia e estabilidade commummente admittidas para obras da mesma natureza e para o typo de sobrecarga adoptado no projecto official. Na hypothese de serem apresentadas variantes do projecto official, as respectivas propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos: a) — projecto detalhado; b) — memoria explicativa, calculos dos dispositivos adoptados, caracteristicos dos materiaes a serem empregados, etc.; c) — orçamento detalhado, com especificações e quantidade das obras (parciaes e totaes) de todos os serviços, inclusivé tarifas de preços elementares e compostos; d) — referencias das casas constructoras.

S. Paulo, 14 de março de 1914.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo d 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director,
Julio Gouveia.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Edital para demolição de predio

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio da rua de S. João n. 84, esquina do largo do Paysandu', de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer no Thesouro Municipal, com guia da mesma repartição, um deposito de 500$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. Ao deposito perderá o proponente o direito, se não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias depois de acceita a sua proposta, e neste caso a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes que não forem aproveitados pelo contractante deverão ser transportados por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito si não fizerem a demolição, dentro do praso estipulado salvo caso de prorogação do praso pelo sr. Prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000 e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 12 de abril p. futuro, para serem abertas no dia immediato, ao meio dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Nesta Directoria acha-se a chave do predio a demolir, que poderá ser examinado pelos interessados.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 23 de março de 1914.

O Director,
Julio Gouveia.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que nas pharmacias abaixo mencionadas se vaccina gratuitamente:

Pharmacia Italo-Americana — Rua Conselheiro Ramalho n. 147.
Pharmacia do Sol — Rua S. Domingos n. 25.
Pharmacia Vaz — Rua Santo Antonio n. 138-A.
Pharmacia Petraglia — Largo da Memoria n. 3.
Pharmacia Santos — Rua de S. Bento n. 66.
Pharmacia Tipaldi — Avenida Rangel Pestana n. 85.
Pharmacia Oriente, filial — Avenida Rangel Pestana n. 329.
Pharmacia Lango — Rua Vergueiro n. 10.
Pharmacia Oriente — Rua Oriente n. 89.
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria n. 82.
Pharmacia da Fé — Rua Victoria n. 164.
Pharmacia Guayanazes — Largo dos Guayanazes n. 79.
Pharmacia Beneficente dos Empregados da "Light" — Rua de S. Bento n. 22.
Pharmacia Cintra — Rua da Consolação n. 446.
Pharmacia Tassara — Rua das Palmeiras n. 89.
Pharmacia Rosa — Rua da Consolação n. 449.
Pharmacia Estrella — Rua Solon n. 75.
Pharmacia Cosmopolita — Rua Silva Pinto n. 36.
Pharmacia Sicula — Rua Julio Conceição n. 64.
Pharmacia Romana — Rua Immigrantes n. 162.
Pharmacia Paulista — Rua de S. João n. 360.
Pharmacia Moderna — Rua Barra Funda n. 65.
Pharmacia Angelica — Rua Jaguaribe n. 130.
Pharmacia Santa Veridiana — Rua Veridiana n. 51.
Pharmacia N. S. de Lourdes — Rua Major Sertorio.
Pharmacia da Saude — Rua Duque de Caxias n. 24.
Pharmacia da Luz — Rua Duque de Caxias n. 27.
Pharmacia da Confiança — Rua S. João n. 256.
Pharmacia Lab. Paulista — Rua Guayanazes n. 53.
Pharmacia Villa Buarque — Rua Rego Freitas n. 58.
Pharmacia Dr. Siqueira — Rua Lopes Oliveira n. 98.
Pharmacia Santo Antonio — Rua Lopes Chaves n. 44.
Pharmacia N. S. do Rosario — Rua Conselheiro Ramalho n. 93.
Pharmacia Castiglione — Rua Santa Iphigenia n. 46.
Pharmacia Urbani — Rua do Theatro n. 1.
Pharmacia Santa Maria — Rua Oriente n. 83.
Pharmacia Cotaldi — Rua da Moóca n. 368.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

MUTUALISMO

"CREDITO MUTUO NACIONAL"

Sociedade Anonyma Predial e de Economia e Credito Popular
Registada na Junta Commercial
Séde: rua Halfeld, 116 - Juiz de Fora

Capital social	**120:000$000**
Capital Mutuario subscripto	**5.256:600$000**
Numero de socios de outubro de 1913 a março de 1914	**9.021**
Valor nominal dos peculios pagos	**437:500$000**

Conselho Administrativo

Director-presidente — DR. MARTINHO DA ROCHA.
Director vice-presidente — DR. AFFONSO PENNA JUNIOR.
Director-gerente — CORONEL AGENOR A. DA SILVA CANEDO.

Conselho Fiscal

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dr. Hugo de Andrade Santos, Alfredo de Sousa Bastos, dr. João Nunes Lima, dr. Luiz de Sousa Brandão. SUPPLENTES — Dr. Raul Soares de Moura, dr. Ernesto R. da Gama Cerqueira, major Manuel Luiz Vieira, major Raul Oliveira Rocha, Joaquim Gonçalves Coelho.
SUCCURSAL EM S. PAULO — Gerente, Arthur Teixeira Bittencourt. — *Rua da Boa Vista.*

CONSTROE ou COMPRA predios de moradia para seus mutuarios, mediante pagamentos mensaes, a praso longo e juros modicos.

EMITTE Apolices de Peculios Prediaes, no valor de 87:500$000 mensaes, resgataveis por sorteios bi-mensaes.

SORTEIA, 2 vezes por mez, nas séries Operaria, Popular e Especial, 45 peculios prediaes, no valor de Rs. 87:500$000.

	Cobra de Joia	e de mensalid.
Na série Operaria	5$000	2$500
na série Popular	10$000	5$000
na série Especial	10$000	10$000

RESTITUE, no fim das séries, aos socios não sorteados e aos herdeiros dos socios fallecidos, antes de sorteados, as mensalidades pagas.

LIQUIDA, em qualquer tempo, as Apolices da série Especial, do 30.° mez em deante, recebendo o mutuario porcentagem tanto maior, quanto maior fôr o praso em vigor da apolice.

NOTA — As apolices da série Especial, emittidas até 30 de março do corrente anno, liquidam-se, nas condições acima, do 18.° mez em deante.

REGULARIZA as apolices de seus mutuarios, sem pagamento de nova joia, sempre que as mesmas decaiam.

FAZ o sorteio extraordinario entre os seus mutuarios de 3 PALACETES, no valor de 50:000$000, sem onus algum, desde que preencham as condições constantes dos annuncios insertos na imprensa local.

REALIZA os primeiros sorteios da série Popular, Especial e Operaria pelo ultimo sorteio da Loteria Nacional, realizado na primeira quinzena de cada mez e os segundos sorteios da série Popular e Especial, pelo ultimo sorteio da mesma loteria, realizado na segunda quinzena de cada mez.

APOLICES REMIDAS --- 6 SÃO AS SUAS VANTAGENS

1.a — Gosam do abatimento de 25 o|o sobre a totalidade das mensalidades a pagar, equivalentes a 30 mensalidades gratuitas.

2.a — Entram em 2 sorteios mensaes de peculios prediaes no valor de 12:500$000 para a série OPERARIA, 25:000$000 para a série POPULAR e 50:000$000 para a série ESPECIAL.

3.a — Entram em sorteios para emprestimos, em grupos de 250, até o valor total de 520:000$000 para a série ESPECIAL.

4.a — São transferiveis, em qualquer tempo, devendo para o effeito da transferencia pagar o adquirente meio o|o sobre o valor do emprestimo, limitado acima, para cada série.

5.a — Dão preferencia aos seus possuidores para contrahirem emprestimos, independentes de sorteios, sempre que os recursos pecuniarios da Companhia o permittam.

6.a Podem ser liquidadas do segundo anno em deante, de accôrdo com a tabella dos prospectos, salvo o caso de estarem inscriptos nos grupos de 250, para emprestimos ou construcções. Nessa hypothese, á Companhia ficará o direito de liquidar ou não, tendo em vista a conveniencia de seus interesses. O mutuario, porém, poderá transferil-a a outro.

"SECÇÃO PREDIAL" PEÇAM PROSPECTOS

"A AMERICANA"

(Companhia Paulista de Construcções)
Legalmente constituida e Registrada na Junta Commercial e Registo Geral de Hypothecas do Estado de S. Paulo
Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 * * PALACETE MICHEL — S. PAULO

Peculios no valor de 15 contos por 3$000 mensaes.
Finda a serie devolve todo o dinheiro pago pelos mutuarios ainda com accrescimo de 10 o|o de juros de modo que os mutuarios não sorteados, terão concorrido aos premios no valor de cerca de 1.800:000$000 sem dispender um só real.

Inscrevam-se sem demora na
"AMERICANA"
A MELHOR E MAIS IMPORTANTE NO GENERO
Peçam prospectos
Acceitam-se agentes e viajantes dando se boa commissão e outras vantagens
RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 -- (PALACETE MICHEL) -- S. PAULO

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, no dia 6 do corrente, ás 10 horas, serão chamados a prova oral os inscriptos de ns. 51 a 80, para exames de admissão ao 1.o anno; a mesma hora, farão provas oraes das materias do 1.o anno os que requereram exames vagos.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 4 de abril de 1914.

O secretario,
Paulo da Costa e Silva.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 6 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios, á rua Santa Clara, entre as ruas Bresser e João Boemer. No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 6 do corrente mez. Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referidos. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura, quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de março de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS RELIGIOSOS

DOMINGOS LUIZ NETTO

Antonio Carlos da Silva Telles e familia, Bento Quirino dos Santos e familia, e José Paulino Nogueira e familia, convidam as pessoas de suas relações para, na segunda-feira, 6 do corrente, assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo fallecimento do seu saudoso amigo

DOMINGOS LUIZ NETTO

devendo esse acto realizar-se na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos.

AFIFA ELIAS DOMINGOS

Elias Domingos, sua sogra, seus cunhados e cunhadas, e todas as familias, agradecem penhorados a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada,

D. AFIFA ELIAS

e convidam a todos os amigos e parentes a assistir a missa de 7.o dia, que mandam rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia, e por este acto de religião e caridade mais uma vez se confessam profundamente gratos.

D. CECILIA DE LIMA PEDROSO VON ROSENBURG

O dr. Ernesto M. Pedroso, Jayme von Rosenburg e filhinhos, d. Nathalia de Lima Pedroso, d. Etelvina de Lima Pedroso (ausente), d. Amelia Pedroso de Carvalho e familia, Eduardo Innocencio Pedroso e familia, Euclides Saturnino Pedroso, João do Prado Pedroso e familia (ausente), Nicolau Tolentino Pedroso e familia, d. Antonia Eugenia Pedroso, d. Clementina Eulalia Pedroso, d. Ernestina Pedroso Dutra e familia, d. Herminia Silva de Mesquita e familia (ausentes), d. Fausta Alves Martins (ausente), e Nazareno da Silva Junior, pae, marido, filhos, irmãs, tios e primos da inditosa doutoranda de medicina

D. CECILIA DE LIMA PEDROSO VON ROSENBURG

farão celebrar ás 9 horas do dia 6 do corrente mez, na egreja de Santo Antonio a missa de 30.o dia do passamento daquella saudosa extincta. Ficarão summamente gratos aos amigos que comparecerem áquelle acto de preito, religião e caridade

DR. FRANCISCO IGNACIO XAVIER DE ASSIS MOURA

Carlos de Assis Moura (ausente), Maria da Gloria Urioste de Assis Moura e filhos, Gentil de Assis Moura, Herminia Carvalho de Assis Moura, e filhos, Luiz Arthur Varella, Carlota de Assis Moura Varella, Carlota Luiza Varella, Mario de Assis Moura, Virginia Machado de Assis Moura e filhos, Francisco Leopoldo e Silva, Maria Olga de Assis Moura Leopoldo e filhos (ausentes), Arthur Paulo Braga, Olivia de Assis Moura Braga e filha, filhos, genros, noras e netos do

DR. FRANCISCO IGNACIO XAVIER DE ASSIS MOURA

fazem celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia, a missa de 7.o dia do passamento do seu saudoso pae, sogro e avô.

Desde já agradecem ás pessoas de suas amizades o comparecimento a esse acto de caridade e religião.

Avisos Commerciaes

FALLENCIA DE JOÃO NICOLAU

Aviso aos interessados

O escrivão abaixo assignado avisa os interessados na fallencia de João Nicolau que as declarações de creditos e relações de credores acham-se em cartorio pelo praso de 5 dias á disposição dos mesmos interessados, que poderão dentro daquelle praso examinar e impugnar os creditos incluidos naquellas relações, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação deverá ser dirigida ao dr. juiz de direito da 2.a vara commercial, por meio do requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

O 4.o escrivão,
Aureliano da Silva Arruda.

A' PRAÇA

Luiz Sciumbata declara para os devidos effeitos que comprou livre e desembaraçado do sr. Sylvio Sciumbata a officina de gravura, mechanica e chimica, com todos os materiaes e accessorios, situada á rua Marechal Deodoro, 12, nesta capital, ficando o abaixo assignado sem a menor responsabilidade nas dividas contrahidas até a presente data pelo sr. Sylvio Sciumbata, passando a firma da referida officina a ser de ora em deante "L. Sciumbata e Comp. Esperam continuar a merecer a confiança do publico e commercio desta capital e Estado.

S. Paulo, 2 de abril de 1914.

L. Sciumbata
L. Sciumbata e Comp.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE uma casa á rua Jaceguay, com 3 gabinetes, 2 salas, banheiro, porão alto, a 6 minutos do centro. — Chaves no n. 44 e trata-se á rua Maria Antonia, 14. 3—1

APPARELHOS completos para lavatorios, 6 peças, 12$ cores variadas, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30 28

CASA — Aluga-se uma para pequena familia de tratamento. Aluguel 100$. Ver e tratar á rua Augusta, 459.

CHICARAS de porcellana de cores para chá, a 9$000 a duzia; idem branca, a 7$000, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-28

COPOS para agua, duzia 2$000; calices a 2$500 a duzia. Não são artigos refugos nacionaes. No Bandeirante, rua de S. João, 83. 30-28

12 FACAS, cabo nickelado, 12 garfos e 12 colheres, por 9$000 as 36 peças, só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30-28

MUTUA IDEAL

Sociedade anonyma de peculios para construcções

Os peculios pagos attingem a
MIL E QUINHENTOS CONTOS approximadamente

3 séries completas com 20,000 mutuarios inscriptos, e a 4.a série C, em formação

CAPITAL SUBSCRIPTO . . . 12.000:000$000

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Com prestações mensaes de 2$000 na série C, com direito a 13 peculios mensalmente, e de 5$000 com direito a 2 peculios no total de 25 CONTOS (série IDEAL), a «MUTUA IDEAL» distribue mensalmente entre os seus mutuarios mais de SESSENTA CONTOS DE RÉIS.

Além dos peculios, os mutuarios teem direito tambem ao sorteio de 20 ISENÇÕES DE MENSALIDADE durante um ou 2 annos, conforme a série em que se inscreverem.

No final das séries os mutuarios não sorteados receberão o total de suas mensalidades, tendo assim concorrido **gratuitamente** a todos os sorteios.

Acceitamos inscripções para o preenchimento de vagas na série IDEAL, e para a quarta série C, sendo nesta série a contribuição mensal **unicamente** de 2$000, com direito a 13 peculios mensaes, no total de 11:240$000.

Peçam prospectos e mais informações hoje mesmo, e bem assim a **offerta especial** que a «MUTUA IDEAL» offerece a seus mutuarios

MUTUA IDEAL - Rua Libero Badaró, 105 - Caixa, 1234
S. PAULO -- Telephone, 3740

LAVADEIRA — Offerece-se uma lavadeira e engommadeira para roupa de homem ou senhora, em sua casa e com perfeição, á rua Dr. Alvaro de Carvalho 30 Consolação.

OFFERECE-SE uma boa criada para casa de boa familia, pois já tem servido em boas casas; póde ser procurada na rua dos Andradas, 47.

OFFERECE-SE uma mulher que dispõe de 4 a 5 horas por dia, sabendo encerar soalho, limpar metaes, lustrar mobilias, lavar marmores e limpar lustres, portas, etc.; resposta por carta nesta folha, a A. O.

OFFERECEM-SE uma criada portugueza, de 16 annos, que dá boas referencias, e um menino de 14 annos para uma barbearia; rua Frei Caneca, 49.

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia de tratamento, não fazendo questão de ir para o interior sendo com familia séria; rua S. João, Villa Maria Flora 22.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos, com pratica, á rua João Theodoro, 103

OFFERECE-SE uma moça de côr, para todo o serviço de um casal, ordenado 70$000; rua Tres Rios 48-A. Não dorme no aluguel.

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; prefere casa de familia extrangeira; rua Mixta, 32, Braz.

OFFERECE-SE uma moça para todo o serviço, menos cozinhar e engommar rua Mauá, 61.

PARA presentes — artigos novos e preços baratissimos, onde se encontra maior variedade é no Bandeirante rua de S. João, 83 30-28

VENDE-SE um terreno por 7:000$000, medindo 15 metros de frente por 48 de fundo, com duas frentes, uma para a rua Herculano de Freitas e outra para a rua Itararé. — Trata-se com E. Carvalho. Rua General Jardim, 114, das 17 ás 20 hs. 2—1

Aguas Virtuosas do Lambary

Hotel Brasil o mais proximo das fontes mineraes. Todo o serviço é feito pelo proprietario Oscar Pinheiro e sua familia. — Com modos novos e rigorosamente hygienicos — Diaria de 10$ e de 7$ 30—21

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-11-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itaúna n. 548, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios **Bruzzi & C.** - Rua do Hospicio, 133 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - **Drogaria Amarante.**

Annuncios

TUBOS

de ferro preto e galvanizado, tubos de aço, tubos de cobre, tubos de latão e tubos de vidro, têm sempre em stock

LION & C.
Rua Alvares Penteado n. 3
S. PAULO

HARRIS — S. Paulo

Industria Leiteira

A um quarto de hora de Jundiahy, optima estrada de rodagem, junto á grande fabrica de ceramica "Villa Ramy", ao lado da Estrada de Ferro da mesma, vendem-se quarenta alqueires de excellentes pastagens, em terras de primeira ordem, cercadas de agua por tres lados e cortadas por um ribeirão que poderá fornecer força de 50 cavallos.

Na propriedade annexa vende-se tambem, em grandes ou pequenos lotes, gado das raças Schwitz (puro sangue), Hollandeza e Jersey.

Negociações em conjuncto ou separadamente.

Clima excepcional; facilidade de remessa dos productos para a capital: 7 trens diarios.

Tratar com o proprietario da "Villa Ramy", em Jundiahy. — Caixa postal n. 76

JOCKEY-CLUB = GRANDES CORRIDAS no HIPPODROMO PAULISTANO

HOJE = Domingo, 5 de abril = HOJE

A's 13 horas em ponto

Grande premio "EDU' CHAVES„ offerecido pelo AERO-CLUB

5:000$000 ao vencedor

Premio "AMADORES„ na distancia de 2.000 metros

Entradas *Archibancada geral, por pessoa . . . . 1$000*
Archibancada especial, por pessoa . . . 3$000
As senhoras e menores de 15 annos acompanhados de cavalheiros não pagam entrada

Os trens da Ingleza partem da estação da Luz ás 12.00, 12.30, 1.00, 1.30 e voltam do Hippodromo depois do 5.o e 6.o parcos. — Passagem, ida e volta, 1$000
Os bondes da Light partem do L. do Thesouro de 7 em 7 mts.—Passagem, 200 réis.

INSTITUTO Allemão para cura das molestias das pernas

Completa cura por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna elephantiasis, varises, tuberculose articular, phlebitis, gotta, rheumatismo, ischias e inchações das pernas de qualquer maneira.

A completa cura dessas molestias é só agora possivel, visto a verdadeira origem estar descoberta ha bem pouco tempo.

Tratamento sem interrupção no trabalho do paciente, sem operação dor e sem remedios internos.

Informações exactas para os Estados tambem.

Numerosos attestados de multos de meus clientes completamente curados pelo meu tratamento especial, que já deixaram de esperar melhoramentos nos seus soffrimentos.!

DR. HENRIQUE MIEHE

Rio de Janeiro

A pedido de muitos clientes resolvi ter regularmente duas vezes por mez em

S. PAULO

Horas de consulta, e isto na PHARMACIA ITALIANA DE MATTIA, rua do Thesouro, 9 - 1.o andar.
O dia da consulta será publicado neste jornal com antecipação de uma semana.
A primeira consulta terá logar na

2.a-feira, 6 de abril, de 9 ás 10 horas e de 15 ás 17 horas

Informações exactas dá em S. Paulo:

EDANE'E

Rua Direita n. 55-A - 2.o andar ou
Caixa postal n. 1371,
S. Paulo

ATTESTADOS

Eu, soffrendo ha annos de uma ulcera e varices nas pernas, sendo tratado por varios medicos sem resultado, fiquei perfeitamente curado, graças ao tratamento especial de v. s., pelo que me confesso agradecida.

Emma P. Costa.

Rua Presidente Domiciano n. 25, antigo e 108 moderno
S. Domingos (E. R.)

Eu, abaixo assignado, soffrendo de uma ulcera na perna esquerda a ponto de não poder andar, declaro por meio desta que fiquei completamente bom com o tratamento do exmo. sr. dr. Henrique Miehe, ao qual penhorado agradeço pelo modo correcto com que fui tratado.

Rio de Janeiro.

Gumercindo J. Martins.

Rua dos Invalidos, n. 130, 2.o.

Eu, abaixo assignado, declaro que, depois de soffrer e ser tratado ha dezoito mezes sem resultado de uma ulcera na perna, *fiquei em dois tratamentos, pelas suas ataduras especiaes, completamente curado.*

Rio de Janeiro.

Alberto Gold.

Rua Riachuelo, n. 206.

OS SRS.

Sousa Braga & Comp.

Rua dos Gusmões, 17—S. Paulo

Com fabrica da afamada manteiga BORBOREMA IDEAL, em Volta Grande de Sapucahy, Minas.

Teem sempre em deposito grande quantidade de doces, queijos e aves. Preços modicos e entrega a domicilio Telephone, 4 393.

REPRODUCTORES

Na fazenda de criação de Penedo vendem se reproductores da excellente raça ingleza leiteira Rep-Lincoln, de um a dois annos e meio de edade. Preços modicos. Estação Marechal Jardim, na Estrada de Ferro Central do Brasil — Estado do Rio.

Alugam-se á rua dos Gusmões, perto da rua Santa Iphigenia, n. 83, uma boa loja com boas accommodações para familia; n. 89, uma casa com 7 peças, propria para pequena pensão.

Chave e informações no n. 85.

TRILHOS DECAUVILLE

Trilhos, Desvios, Vagonetes; bitola de 0,50 e 0,60 c|m. - Grande stock.

LION & COMP.

Caixa n. 44

S. Paulo

HARRIS — S. Paulo

M de P.
Odeon
Victor

.. Já sabem que acceito discos velhos e até quebrados em troca de discos novos? E' a mais agradavel surpreza para os possuidores de grammophones!

.. Peçam o meu prospecto sobre a valorização de discos velhos ou melhor ainda tragam HOJE todos os discos velhos em minha casa para trocal-os por novos, em condições muito vantajosas.

CASA EDISON

Rua 15 de Novembro n. 55

GUSTAVO FIGNER

A maior casa de grammophones no Brasil

SOLUÇÃO KOLA STEARNS

Energico tonico-estimulante na depressão nervosa, debilidade geral e abatimento das forças vitaes.

Peçam a de Stearns pela sua qualidade superior. A' venda nas pharmacias e drogarias.

FREDERICK STEARNS E CIA.
DETROIT, E.U.A.

Boa occasião

Vendem-se diversos cavalletes com os respectivas caixas typographicas, systema francez, como tambem diversas estantes para escriptorio e outros utensilios. Trata-se á rua Paraná, 31 = Braz.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS
PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

RODAS de ESMERIL

Marcas «Carborundum» de todos os tamanhos e grossuras

Grande stock

LION & COMP.

CAIXA, 44

HARRIS - S. Paulo

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

FERRO EM BARRA

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

Lion & Co.

CAIXA, 44

HARRIS -- S. Paulo

Galeria portatil para Bilhetes Postaes

LBS. 120 LUCRO

Em Tres Mezes

Foi este o lucro liquido do sr. Lopez Diego depois de ter pago as suas contas de hotel passagens de Estradas de Ferro, vapores e outras despesas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma

Machina «Mandel»

Para Bilhetes Postaes

Clientes em todas as partes do mundo reportam-nos exitos assombrosos. E' esta a opportunidade que se lhes offerece para dobrar o seu ganho actual seja trabalhando durante o seu tempo livre, seja trabalhando permanentemente como um PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. As photographias são feitas e reveladas pelo nosso proprio e exclusivo processo.

Photographias Feitas em Bilhetes Postaes Sem Chapas, Pelliculas, Negativas Ou Camara Escura.

A Machina «Mandel», para Bilhetes Postaes tira photographias em 5 estylos differentes de photographias (3 tamanhos) — bilhetes postaes e botões. Todo o mundo compra estas photographias magnificas, feitas durante o espaço de tempo de um minuto. Conseguem-se lucros immensos onde quer que haja gente — Em feiras, carnavaes, Festas dos Santos Padroeiros, Corridas de Touros, Casamentos, Baptizados, Estações de Estradas de Ferro, Cáes de Embarque e todos os dias de festas locaes, nacionaes ou ecclesiasticas quando as ruas estão cheias de gente. Em todos estes logares O SR. alcançará lucros enormes com uma Machina «Mandel».

Jogos Completos

Lbs. 2 10s (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o sr. póde comprar um dos jogos entre os muitos que fabricamos. Cada machina está equipada com as melhores lentes que ha na photographia instantanea e garantimos que produzirão resultados excellentes. INVESTIGUEM SEM PERDA de TEMPO. O Sr. não pode perder nada. Litteratura illustrada descrevendo todas as nossas machinas, ser-lhe-á enviada GRATIS logo que nol-a peça. ESCREVA-NOS HOJE. Ensinar-lhe-emos a maneira por que póde tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Autores Originaes da Photographia em 1 Minuto
F 185 *Ferrotype Bldg., Chicago, Ill., U. S. A.*

GELADEIRAS

Geladeiras americanas, esmaltadas, grandes e pequenas

LION & C.

Caixa, 44 — S. PAULO

HARRIS -- S. Paulo

EU CURO A HERNIA

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu Tratamento, um exemplar de meu livro e mais detalhes sobre a minha GARANTIA
de
500$000 réis

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados, não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

Eu Curo a Hernia.
Livro Gratuito.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. póde curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-á provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu Tratamento differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está no fundo deste annuncio, queira enviar-mo pelo correio e o meu livro, a cópia da minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

Coupon para amostra gratuita
Dr. Wm. S. RICE (S. 679), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e Sr.: — Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome . . ..
Direcção . . ..
....

Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.

Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

FERRO QUEVENNE

CURA:
ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se o Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts, Paris.

INSTRUMENTOS

— DE —

Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de janeiro

Peçam catalogos

Limpiador Domestico

O MELHOR LIMPADOR

Barato, Efficiente, Economico !!!

Chases Dirt

Olha a marca!

"A Velha Hollandeza"

em cada lata !!!

Agentes geraes para o Brazil:
WILLIAMS, ROBERTSON & Co.
Caixa Postal 1551
RIO DE JANEIRO

Agente para o Estado de S. Paulo:
José F. de Carvalho e Mello
Caixa Postal 464
Rua S. Bento, 42 – S. Paulo

A'S ALMAS CARIDOSAS

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, [illegible] de que Deus lhes agradecerá.

Vigas [illegible] aço

para construcções

Grande stock, de todas as bitolas e dimensões

LION & C.

Caixa, 44 S. Paulo

HARRIS -- S. Paulo

SYPHÃO PRANA "SPARKLETS"

O apparelho ideal para o preparo em poucos minutos em qualquer logar, por preço baratissimo de superior e purissima Agua Gazosa, para tomar-se pura ou com vinho, refrescos etc., etc. ou para preparar aguas mineraes com comprimidos de Vichy, Seltz ou Carlsbad.

A' venda em todos os bons armazens Grandes vantagens a revendedores.

Unicos depositarios:

LUIZ HERNANNY & COMP.

Rua Libero Badaró n. 96

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

UM ALUMNO LAUREADO

da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais conceituados e illustrados de Pelotas, assim diz em termos elogiosos a sua opinião sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. — Attesto que tenho empregado com vantagem, em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas, 4 de outubro de 1903. - Dr. José Maria Moreira.

Vai dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc. — Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio. — Pelotas, 27 de setembro de 1903 - Dr. José Brusque.

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu
Empresa Theatral Brasileira - Sede em S. Paulo - Concessionaria da South American Tour para o Brasil

HOJE — Domingo, 5 de abril — HOJE

Dois grandes espectaculos - Grandiosa matinée familiar ás 14 horas - 14 importantes numeros de attracções

EXITO — Leões, tigres, e leopardos amestrados pelo celebre domador M. R. HAVEMANN.

Grandioso successo da nova troupe de variedades. 14 importantes numeros de attracção.

Grande circo burlesco — 16 gatos e 6 cachorros amestrados.

FALCO ET EIDA — Bailarinas de ziji-tsu.

OHIO — Illusionista comico.

ALBA DI LORENZO — Notavel cantante lyrica.

KO-TEU-ICHI — Troupe japoneza.

LOS 4 FRANKLINS — Acrobatas barristas.

CRISTIAN DULAC — Cantora franceza á voz.

ELMANOS ESEDRA'S — Celebres barristas.

Preços populares

A's 20 hs. e 45 mts. da noite, grandioso espectaculo — Novo programma

---

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Theatro S. José

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, de que fazem parte as artistas ELENA PARADA — CINIRA POLONIO — ELVIRA BENEVENTI e o popularissimo actor BRANDÃO
Maestro director da orchestra, sr. FRANCISCO RUSSO

Espectaculos familiares por sessões

Hoje - Domingo, 5 de abril - Hoje

1.a sessão ás 20 horas
2.a sessão ás 12 horas

Em ambas as sessões

Será representado pela 1.a vez em S. Paulo, a burleta em 3 actos original de Candido Costa, musica de Raul Martins

SEMPRE NO ANTIGO

Grande mise-en-scène do actor Brandão

Preços

Frisas	10$000	Balcões e Amphitheatro	1$000
Camarotes	8$000	Geraes	$500
Cadeiras	2$000		

Os bilhetes acham-se a venda na Charutaria Mimi, das 10 as 17 horas e depois na bilheteria do Theatro

Em ensaio, a grande revista de costumes paulistas, de DANTON VAMPRE' e J. NEMO, musica do maestro F. LOBO.

S. PAULO FUTURO

POLYTHEAMA

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Grande CIRCO FA'

Companhia Equestre e de novidades

Empresa: F. DEL MAURO
Director: ADRIEN LECUSSON

ULTIMAS — Funcções — ULTIMAS

Despedida da companhia

HOJE — Domingo, 5 de abril — HOJE

A's 14 e meia horas — ULTIMA MATINE'E, dedicada ao mundo infantil — Interessante espectaculo — Grandes surprezas para crianças.

A's 21 horas — ULTIMO ESPECTACULO—DESPEDIDA DA COMPANHIA

Programma estupendo — As delicias do Oriente — Equitação maravilhosa — O caminho invisivel — Os cavallos amestrados — Mister Frank, o homem sem ossos — As pyramides do Egypto — Os clowns impagaveis.

GRANDES NOVIDADES
TODOS AO POLYTHEAMA

PREÇOS — Frisas, 30$000; camarotes, 25$000; cadeiras de 1.a, 5$000; cadeiras de 2.a, 3$000; archibancadas, 5$000; geraes 1$500; meia entrada para crianças, geral 1$.

Os bilhetes á venda na Charutaria Mimi
Rua 15 de Novembro

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Grandiosa matinée familiar, ás 14 horas, com um magnifico programma de films escolhidos.

A' NOITE:

Programma novo, n. 143, da Rêde B

Artistico e magnifico conjuncto de magistraes films, de grande successo, destacando-se:

A SENTENÇA Emocionante drama politico, em 2 partes, desempenhado pelos afamados artistas da *troupe* do laureado fabricante Gaumont.

NÃO BEIJE NUNCA A SUA CRIADA

Comedia de grande hilaridade, representada pelo "Rei do Riso" — Max Linder.

UMA ANTIGA RESIDENCIA REAL

Encantador e bellissimo film natural de Pathé.

MAIS OUTRA DO MIUDO

Scena comica da Gaumont.

Preços: Cadeiras, 1$; crianças, $500.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE — Domingo, 5 de abril — HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

No qual serão disputadas pelos habeis pelotaris deste Frontão renhidissimas QUINIELAS SIMPLES e uma sensacional

Quiniela de Honra

Pelos bravos artistas

Lino - Villabona - Gurruchaga
Zalacain - Potonito - Odriozola

Poules duplas — Banda de musica!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

O arame farpado WAUKEGAN

WAUKEGAN CHIEF

MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

MARCA CABEÇA DE INDIO

Depositarios HASENCLEVER & COMP.

S. PAULO

Salvação da lepra?

GLORIA AO EXTRACTO DE JAMBUASSU'

Com todo o meu orgulho, não posso deixar de participar aos interessados, sem distincção de classes e a quem competir, os grandes e surprehendentes resultados que acabamos de obter com o Extracto de Jambuassú, em relação as curas da morphéa; operamos no decorrer dos annos, em todos os pontos.

Vamos relatar, em alguns municipios perto da capital: os prodigios são os seguintes: para quem quizer certificar das authenticidades, tiradas do famoso Extracto de Jambuassú: Em Itapecerica e Santo Amaro, realizei algumas importantes curas da morphéa, que não posso declinar os nomes, mas todos os habitantes de Santo Amaro são scientes dessas curas da morphéa, inclusive alguns distinctos medicos da capital, que lei positivamente foram tomar informações, pelo que tiveram a resposta affirmativamente, sim: (cura rapidamente a syphilis).

Pelo presente, venho dar publicidade de mais outra cura da morphéa, de 12 annos de morphéa.

Soffrendo o sr. Amaro Antonio dos Santos, conhecido de todo o povo de Santo Amaro, inclusive toda a camara municipal de lá. Hoje o tal sr. considera-se já curado. Unia-se com a sua familia. Depois de 12 annos que passou em um rancho, era pellado como uma folha de papel, feridas medonhas no corpo. Hoje, todos admiram-se da cura desse sr. Reappareceu a barba, bigode e as sobrancelhas, etc. Como me autorizou a fazer esta publicação. Perguntei si não tinha receio o seu nome ir nos jornaes? Respondeu-me que tinha receio, quando estava com a cruel molestia, e si eu consentisse, era prompto, para sahir com alguns milhares de pessoas, em procissão, e mandar dizer missa em todas as egrejas da capital, e visitar as redacções dos jornaes de tanto contentamento.

S. Paulo, 1 de abril de 1914.

Pedidos e consultas: Rua Vergueiro n. 170. O autor, A. DURAND.

XAROPE DE EASTON DE BAISS

Phosphato de ferro, quinina e strychinina

O melhor tonico corroborante dos nervos

PREPARADO POR

BAISS BROTHERS & C.

Droguistas exportadores

FABRICANTES DE PRODUCTOS CHIMICOS

174-176 Grange Road Bermondsey

LONDON, S. E.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

RIO DE JANEIRO

"VILLA DES FLEURS"

Pensão-Hotel-Restaurant

De 1ª ordem - Installação de grande luxo

Traspassa-se este negocio de grande porvenir, frequentado pela melhor freguezia do RIO, negocio dando bons lucros

Tratar com o sr. dr. Fessy-Moyse, - 67, rua 7 de Setembro, das 16 às 18 horas

---

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Amanhã

50:000$000

por 4$500

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.

CARLOS MONTEIRO GUIMARÃES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.

J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Bolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

Typographia Siqueira

Siqueira, Nagel & Comp.

Rua Alvares Penteado 7,

Receberam grande sortimento de cartões postaes com vistas de S. Paulo

Para os revendedores grandes vantagens

Telephone, 1216 - Caixa do Correio, 137

MENSAGEIROS
RUA ALVARES PENTEADO

SERVIÇO DE MUDANÇAS E TRANSPORTES

SECÇÃO PAULISTANA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos.

Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as Estradas de Ferro e a bordo de todos os vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilio

Todo o serviço é garantido   Preços modicos

Rua Alvares Penteado ns. 38-A e 38-B

S. PAULO. CAIXA, 453

Teleph. basta pedir Mensageiros. End. telg. Mensageiros

HARRIS — S. Paulo

Casa de Saude

Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23,000 metros quadrados constando de diversos pavilhões modernos, independentes ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações, com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes) Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

The San Paulo Gaz Company Ltd.

PIXE

REFINADO (sem agua)

Material magnifico para terreiros de café, soalhos de casas, armazens, ruas e para pintura de madeiras, etc., etc.

Preço para quantidade de 19 quartolas para cima (lotação de vagão) embarcadas nas estações

16$000 a quartola

Prompta entrega

Informações: RUA DO CARMO, 3

ou Caixa S

DIGA COMNOSCO
LU-GO-LI-NA

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres

Francisco Lopes

LAVALE — 1634

A LUGOLINA

não contém potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

A. Americana-Rio

ASSOMBROSA DESCOBERTA

Therapeutica indigena

O maior successo da época é a descoberta do **ELIXIR M. MORATO** outrora propagado por D. CARLOS e hoje pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato» — Cura toda a syphilis, rheumatismo, asthma, cancros! — Procurar ELIXIR MORATO

"PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO"

Outróra p. p. D. Carlos e hoje pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato»

Prisão de ventre, falta de menstruação, tonteiras, dores de cabeça, mau estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis, etc curam-se com as **PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO** — Privilegiadas pelo Governo do Brasil

"ALLIVIO BRASILEIRO" de M. MORATO - Cura por meio de fricções

Dores rheumaticas, dores nevralgicas, dores sciaticas, dores gottosas, dores do utero, dores lombo-abdominaes, etc etc. Toda e qualquer dor aguda desapparece immediatamente pela fricção do ALLIVIO»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito GERAL: **"Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Botucatú** - Estado de S. Paulo

---

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —	SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
O luxuoso e rapido vapor	O esplendido e rapido vapor
ITALIA	**DUCA DI GENOVA**
Sahirá de Santos no dia 11 de abril para **Dakar, Genova e Napoles**	Sahirá de Santos no dia 22 de abril para **Buenos Aires**

PR. MAFALDA (do Rio)	11 de abril	RAVENNA	10 de maio
SAVOIA	19 » »	CORDOVA	12 » »
RE' VITTORIO	28 » »	DUCA D'AOSTA	27 » »
REGINA ELENA	12 de maio	SAVOIA	2 » junho

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES

Rs. 50$400, incluindo o imposto.

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS

Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano" francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 -- mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 85 — Caixa Postal n. 840 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 106 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 - Caixa Postal n. 124 -

---

R. M. S. P.	**P. S. N. C.**
The Royal Mail Steam Packet Company	The Pacific Steam Navigation Co'
Mala Real Ingleza	Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

Amazon	**Orcoma**
Sahirá de Santos no dia 14 de abril de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Leixões, Cherburg e Southampton	Sahirá de Santos, no dia 7 de abril para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool. Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice
ARAGUAYA	**Ortega**
Sahirá de Santos no dia 8 de abril para Montevidéo e Buenos Aires	Sahirá de Santos no dia 8 de abril para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 58

HARRIS - S. Paulo

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Liger	sahirá de Santos no dia 5 de abril para Montevidéo e Buenos Aires	**Provence**	sahira' de Santos no dia 2 de abril para Montevidéo e Buenos Aires
Sequana	sahirá de Santos no dia 6 de abril para Rio, Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux	**Pampa**	sahira' de Santos no dia 10 de abril para Rio, Dakar e Marselha

Sahidas do Rio para a Europa

Gascogne	5 de abril	Divona	19 de abril	Gascogne	21 de maio
		Bretagne	3 de maio	Lutetia	13 de junho
		Gallia	16 de maio	Divona	26 de junho
				Bretagne	12 de julho
				Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria — Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16